

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE DE LISBOA

Implementação da ISO 45001:2018 na KN Engenharia Lda.

João Pedro Calisto Guimarães (2022108)

Orientadores:

Engenheira Luísa Gonçalves Outeiro - KN Engenharia, Lda.

Doutora Elisabete Almeida Carolino - Escola Superior de Tecnologia da Saúde de
Lisboa

Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho

Lisboa, 2024

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE DE LISBOA

Implementação da ISO 45001:2018 na KN Engenharia Lda.

João Pedro Calisto Guimarães (2022108)

Orientadores:

Engenheira Luísa Gonçalves Outeiro - KN Engenharia, Lda.

Doutora Elisabete Almeida Carolino - Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa

Presidente: Doutora Carla Sofia Costa Viegas – Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa

Arguente: Especialista Hélder José da Silva Simões – Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra

Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho

Lisboa, 2024

Agradecimentos

A elaboração do estágio de natureza profissional de mestrado, no âmbito de Segurança e Higiene no Trabalho, apenas foi possível graças ao apoio da KN Engenharia, Lda. pela informação disponibilizada e o interesse que sempre demonstrou e também pelo acolhimento e amizades que foram criadas dentro da organização.

Quero agradecer, à minha orientadora, Mestre Engenheira Luísa Outeiro, e Doutorada Elisabete Carolino, pela orientação e apoio, mas pela grande amizade e disponibilidades ao longo do tempo de estágio.

À Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa e aos coordenadores do Mestrado de Segurança e Higiene no Trabalho que viabilizaram e tornaram possível a realização deste estágio.

Como tal, quero expressar aqui o meu sincero agradecimento a minha família, e aos colegas de turma, pelo companheirismo, união e amizade que se criou durante estes dois anos letivos.

Resumo

O objetivo deste estágio foi a implementação da Norma ISO 45001:2018 na KN Engenharia, Lda, só que não foi possível terminar a sua implementação.

Foi realizada uma auditoria as instalações, tendo em conta uma checklist elaborado pelo estagiário.

Com base no diagnóstico inicial foi traçado um plano de ação, que ainda está a decorrer para implementar a correção das não conformidades, que foram detetadas na auditoria. Foi elaborado o manual do sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho que ainda está em fase de conclusão de alguns procedimentos.

A KN Engenharia, Lda., foi avaliada no sistema de Saúde e Segurança no Trabalho (SST) da organização com 77%, de salientar que ainda falta definir alguns procedimentos para integrar uma Política de SST e cumpri-la.

Com esta avaliação podemos definir metas que devem ser aperfeiçoadas em vários setores da empresa.

A norma ISO 45001:2018 foi desenvolvida para ajudar as organizações a uma mais aprofundada integração do seu sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho com os restantes processos de negócio e de apoio e deve ser encarada como uma oportunidade de otimização da gestão e de melhoria do desempenho da segurança e saúde no trabalho.

Considero que o objetivo a que me propus foi alcançado com sucesso.

Palavra-Chave - Segurança e saúde no trabalho, ISO 45001:2018 e Lean Six Sigma

Abstract

The objective of this internship was the implementation of the ISO 45001:2018 Standard at KN Engenharia, Lda, but it was not possible to complete its implementation.

An audit of the facilities was carried out, considering a checklist prepared by the intern. Based on the initial diagnosis, an action plan was drawn up, which is still ongoing to implement the correction of non-conformities, which were detected in the audit.

The manual of the occupational health and safety management system was prepared and is still in the process of completing some procedures. KN Engenharia, Lda., was evaluated in the organization's Occupational Health and Safety (OSH) system with 82%, it should be noted that some procedures still need to be defined to integrate an OHS Policy and comply with it. With this assessment, we can define goals that should be improved in various sectors of the company. The ISO 45001:2018 standard was developed to help organizations to further integrate their occupational safety and health management system with other business and support processes and should be seen as an opportunity to optimize management and improve occupational safety and health performance.

I believe that the objective I set for myself was successfully achieved.

Key-words: Occupational health and safety, ISO 45001:2018 and Lean Six Sigma

Índice

1.	<i>Introdução</i>	7
2.	<i>Enquadramento e objetivos</i>	9
2.1	<i>Objetivo</i>	10
3	<i>A organização</i>	11
3.1	<i>Identificação da organização</i>	11
3.2	<i>Estrutura organizacional</i>	12
4	<i>Benefícios da ISO 45001:2018</i>	13
4.1	<i>Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho nova norma ISO 45001:2018</i>	14
4.2	<i>A estrutura de alto nível e os novos requisitos/Conceitos</i>	14
4.3	<i>Consulta e participação dos trabalhadores</i>	15
4.4	<i>A Abordagem por processos</i>	15
4.5	<i>Resumo das alterações introduzidas pela Norma ISO 45001:2018</i>	17
4.6	<i>Requisitos ISO 45001:2028</i>	19
4.6.1	<i>A Organização e o seu contexto</i>	19
4.6.2	<i>Liderança e participação dos trabalhadores</i>	20
4.6.3	<i>Planeamento</i>	21
4.6.4	<i>Suporte</i>	22
4.6.5	<i>Operacionalização</i>	22
4.6.6	<i>Avaliação do desempenho</i>	25
4.6.7	<i>Melhoria</i>	25
5	<i>Avaliação de desempenho</i>	27
6	<i>Metodologia</i>	29
7	<i>Análise SWOT</i>	31
8	<i>Atividades Desenvolvidas para implantação da Norma ISO 45001:2018</i>	32
9	<i>Coordenação de segurança em obra</i>	40
9.1	<i>Responsabilidades</i>	41
10	<i>Conclusões</i>	42
11	<i>Bibliografia</i>	45
12	<i>Anexos</i>	47

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Resumo das alterações pela norma ISO 45001:2018.....	17 a 18
Tabela 2 - Análise SWOT.....	31
Tabela 3 - Avaliação SSSTO.....	35

Índice de Figuras

Figura 1 - Organograma Funcional.....	12
Figura 2 - Exemplo de Instruções de Trabalho em altura com escadas.....	24
Figura 3 - Requisitos do Sistema de Gestão SSO – ISO 45001:2018.....	26
Figura 4 - Instruções de Trabalho em altura com escada.....	37
Figura 5 - Dashboard.....	38

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Nível de risco na atividade de escritório.....	33
Gráfico 2 - Nível de risco na atividade de inspeção em obra.....	34
Gráfico 3 - Resultado da organização.....	36
Gráfico 4 - Consulta aos trabalhadores.....	39

Lista de abreviaturas

ACL - Avaliação Conformidade Legal

BIM - *Building Information Modeling*

EE - Entidade executante

GSST - Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho

ISO- International Organization for Standardization

Kips - *Key Performance Indica-tos*

OHSAS - *Occupational Health and Safety Assessment Series*

OIT - Organização Internacional do Trabalho

SGA- Sistema de Gestão Ambiental

SGI - Sistema de Gestão Integrado

SGQ - Sistema de Gestão de Qualidade

SGSSO - Sistema de Gestão da Saúde e Segurança Ocupacional

SGSST- Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho

SHST - Saúde Higiene e Segurança no Trabalho

SST - Segurança e Saúde no Trabalho

TSST - Técnico Superior de Segurança no trabalho

1. Introdução

Em Portugal estão legalmente estabelecidas diversas medidas destinadas a promover e garantir a melhoria das condições da segurança e da saúde dos trabalhadores nos seus locais de trabalho. Essas medidas estabelecem também os deveres dos trabalhadores e das entidades patronais impondo, em certas condições, a adoção de iniciativas de organização das atividades de prevenção e proteção contra os riscos derivados do trabalho. No entanto, muitas organizações apenas se preocupam com o cumprimento da lei não assumindo uma atitude voluntária de organização e implementação de verdadeiros sistemas de gestão da segurança e da saúde dos seus colaboradores e, muito menos ainda, criando sistemas que obedeçam a normas ou especificações reconhecidas nacional e/ou internacionalmente que lhes possibilitem uma posterior certificação. (Fonte OHSAS 18001:2007)

A implementação de um sistema de gestão da segurança e da saúde no trabalho (SGSST) pode trazer às organizações grandes benefícios económicos e sociais para todos - empregadores, trabalhadores e suas famílias e sociedade em geral. A própria organização internacional do trabalho (OIT) nas suas diretrizes práticas (2001) para os Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde assim o exprime: O efeito positivo resultante da introdução dos sistemas de gestão da segurança e da saúde no trabalho ao nível da organização, tanto no que respeita à redução dos perigos e dos riscos como no que respeita à produtividade, é agora reconhecido pelos governantes, pelos empregadores e pelos trabalhadores.

O sistema de gestão da segurança e da saúde no trabalho (SGSST) fornece um processo estruturado para atingir a melhoria contínua, cujo ritmo e amplitude são determinados pela organização à luz de circunstâncias económicas e outras. Embora alguma melhoria no desempenho da SHST possa ser esperada devido à adoção de uma abordagem sistemática, entende-se que o Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho é uma ferramenta que permite a uma empresa atingir, e sistematicamente controlar, o nível do desempenho da SHST por ela mesma estabelecido.

No SGSST existe várias normas que são compatíveis como por exemplo a ISO 9001 (para Sistemas de Gestão da Qualidade) e com a ISO 14001 (para Sistemas de Gestão Ambiental), com o objetivo de facilitar às empresas a implementação de Sistemas Integrados de Gestão, totais ou parciais.

A ISO 45001:2018 é, sobretudo, aplicável a uma empresa que deseja ou necessita:

- Implementar, manter e melhorar continuamente um Sistema de Gestão da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, para eliminar ou minimizar riscos ocupacionais a que os trabalhadores e outras partes interessadas que possam estar expostos e a doenças ocupacionais associados às suas atividades;
- Assegurar a conformidade com a política de SHST definida;
- Demonstrar essa conformidade a terceiros;
- Obter a certificação do seu Sistema de Gestão da SHST por uma Entidade Acreditada para o efeito.

Neste sentido, o principal objetivo deste trabalho foi o de implementar o sistema de gestão de SST, concretamente na empresa KN Engenharia, Lda.

O estágio teve início em 02/10/2023 e fim em 31/01/2024, duração diária e perfazendo 600 horas.

2. Enquadramento e objetivos

Um SGSST é uma estrutura desenvolvida para auxiliar as organizações, independentemente do tipo, dimensão, complexidade, perigos e riscos do setor de atividade, a planear de forma consistente as ações necessárias para prevenir e controlar os riscos e aproveitar as oportunidades em matéria de SST e melhorar continuamente o seu desempenho e eficiência em matéria de SST. A implementação de um SGSST assegura que a organização proporciona aos seus colaboradores, locais de trabalho seguros e saudáveis através da prevenção de potenciais afeções da saúde e lesões relacionadas com o trabalho.

Além destes aspetos, um SGSST permite avaliar e monitorizar a conformidade em relação ao cumprimento dos requisitos legais e outras obrigações ou compromissos que a organização voluntariamente subscreva.

O SGSST capacita as organizações a agir ao invés de reagir, ou seja, a antecipar eventos e situações com potencial para afetar a integridade física ou a saúde dos colaboradores e de terceiros, ao invés de reagir para minimizar as consequências desses eventos ou situações após a sua ocorrência. O SGSST é aplicado aos perigos e a riscos para a SST das atividades, produtos e serviços que a organização controla e sobre o que pode exercer influência, demonstrando o seu comprometimento com a preservação da integridade física e a proteção da saúde dos seus trabalhadores, dos colaboradores de entidades externas e de terceiros (que possam ser afetados pela atividade desenvolvida pela organização), de acordo com os padrões internacionais de gestão da SST. A eficiência do SGSST depende da proatividade da organização, ou seja, olha o quanto mais atempadamente se adotem, ações que lhe permitam melhorar o desempenho em matéria de SST.

2.1 Objetivo

Compreender o que é um Sistema de Gestão de Segurança e os seus objetivos. Identificar e interpretar os requisitos definidos na norma ISO 45001:2018 e sua aplicação prática. Saber como implementar um Sistema de Gestão da Segurança, segundo a norma ISO 45001:2018 e preparação o processo de certificação.

Orientação para a sua utilização, para permitir à organização fornecer locais de trabalho seguros e saudáveis, através da prevenção de lesões relacionadas com o trabalho e problemas de saúde, bem como, melhorar proativamente o seu desempenho de SST”. A norma é aplicável a qualquer organização que deseja estabelecer, implementar e manter um SGSST para melhorar a SST, eliminar perigos e minimizar riscos (incluindo carência no sistema), aproveitando-se das oportunidades de SST, e considerar as não conformidades de SST associadas às suas atividades.

O SGSST contribui para o desenvolvimento sustentável da organização através da melhoria contínua do desempenho de SST, do cumprimento dos requisitos legais e outros requisitos, do alcançar dos objetivos de SST, da identificação e análise de riscos e oportunidades de obtenção de benefícios financeiros, operacionais e de marketing e da melhoria da comunicação.

Este estágio surge da ambição da KN Engenharia Lda., implementar um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho de acordo com o referencial ISO 45001:2018.

Desta forma, esta implementação permite à KN Engenharia Lda., estabelecer a política, objetivos e metas integradas, tendo sempre em conta a legislação aplicável no âmbito da segurança e saúde no trabalho.

Pelo exposto o objetivo do estágio foi preparar a KN Engenharia Lda., para a implementação da Norma ISO 45001:2018.

3 A organização

3.1 Identificação da organização

A KN Consultores oferece uma vasta gama de serviços de engenharia, nomeadamente nos campos de Projeto, Consultoria e Fiscalização. Foi fundada em 2006 e encontra-se sediada em Braga, Portugal.

As suas áreas de intervenção abrangem todo o tipo de edifícios e obras de engenharia civil, possuindo experiência significativa tanto em obra nova como em reabilitação do edificado.

Em Projeto, apresenta-se como sendo uma empresa especialmente vocacionada no domínio da engenharia de estruturas e das contenções de fachadas. Em 2010 iniciou a implementação da tecnologia *Building Information Modeling* (BIM) nos seus procedimentos internos contando hoje com um vasto currículo de projetos desenvolvidos nesta plataforma.

No campo da Consultoria, presta serviços tais como: inspeções e diagnósticos, peritagens e pareceres técnicos, revisão e variantes de projetos. Na área da Gestão e Fiscalização de Obras a KN dispõe de equipas especializadas em adjudicação de contratos, gestão de contratos, fiscalização, controlo de custos e prazos, qualidade e coordenação de segurança e saúde em obra.

A KN conta com uma rede de parceiros especialistas nas mais diversas áreas de engenharia, o que lhe permite abraçar qualquer desafio proposto.

A credibilidade conquistada no exercício da sua atividade, fruto da competência e profissionalismo do seu corpo técnico, aliados ao seu espírito de rigor e inovação, tem-lhe permitido crescer de forma consistente e sustentada, alargando o leque de clientes e trabalhos desenvolvidos, no mercado nacional e internacional.

3.2 Estrutura organizacional

Organograma funcional da organização, com os nomes das pessoas nomeadas para as várias funções.

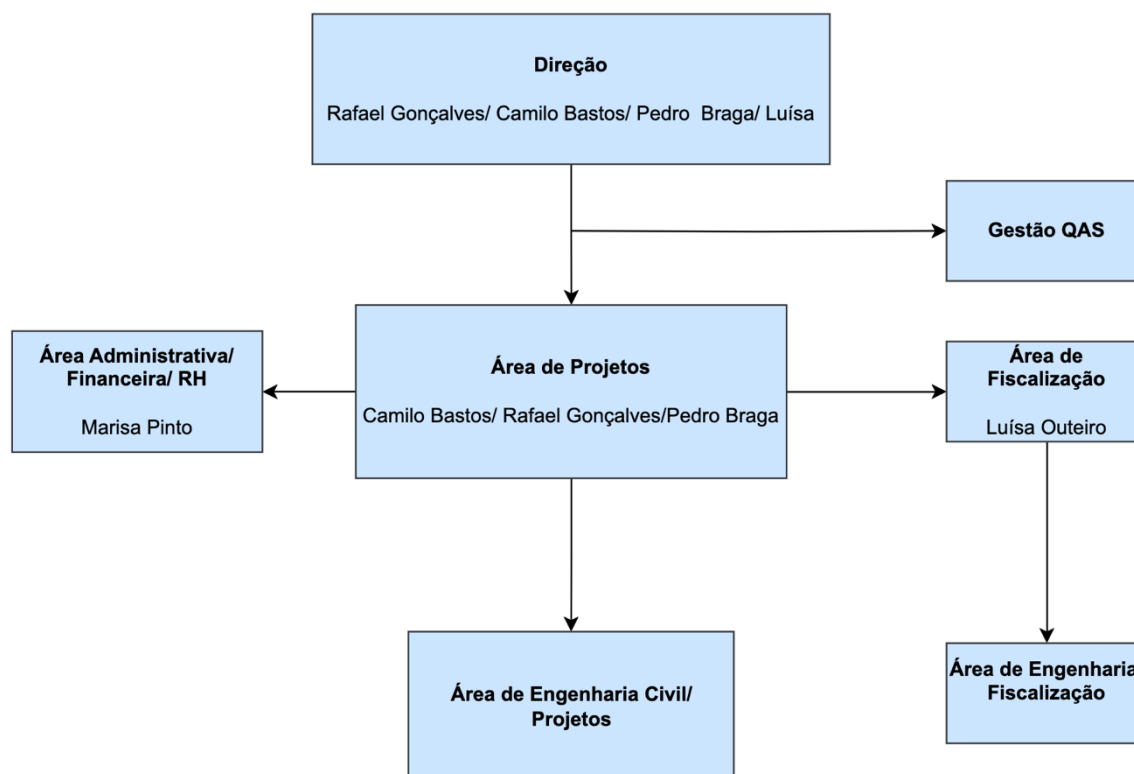


Figura 1 – Organograma Funcional

4 Benefícios da ISO 45001:2018

A gestão da SST obriga as organizações a dotarem um conjunto de requisitos para abordagem a SST, de forma sistemática, padronizada e adaptável às suas atividades, de modo a melhorar o desempenho em matéria de SST, conhecer e satisfazer as necessidades e expectativas dos trabalhadores e restantes partes interessadas, com o intuito de aumentar a sua satisfação.

De forma muito sucinta, pode apontar-se os seguintes conjuntos de benefícios:

- ⇒ Garantir a eliminação dos perigos que, técnica e economicamente, possam ser eliminados;
- ⇒ Diminuição dos riscos para a SST e conseqüente proteção dos trabalhadores;
- ⇒ Assegurar o cumprimento das suas obrigações legais, regulamentares e outras;
- ⇒ Fomento do compromisso e da responsabilidade partilhada por toda a organização (através do envolvimento dos trabalhadores e do empenho dos líderes);
- ⇒ Melhoria da satisfação dos trabalhadores e restantes partes interessadas relevantes;
- ⇒ Melhoria da imagem e da posição competitiva da organização nos mercados;
- ⇒ Melhoria da eficácia (redução dos custos com acidentes);
- ⇒ Melhoria da aprendizagem organizacional (a investigação das causas dos incidentes e a conseqüente implementação de ações de correção/melhoria obrigam as organizações a conhecerem-se melhor);
- ⇒ Melhoria da resiliência (através da antecipação, adaptação e resposta aos riscos de SST);
- ⇒ Aumento da produtividade (trabalhadores mais motivados, redução de baixas por acidente e doenças...);
- ⇒ Aumento do lucro (por conseqüência dos anteriores).

4.1 Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho nova norma ISO 45001:2018

A implementação de um GSST assegura que a organização proporciona aos seus colaboradores, locais de trabalho seguros e saudáveis através da prevenção de potenciais afeções da saúde e lesões relacionadas com o trabalho. Além destes aspetos, um GSST permite avaliar e monitorizar a conformidade em relação ao cumprimento dos requisitos legais e outras obrigações ou compromissos que a organização voluntariamente subscreva.

4.2 A estrutura de alto nível e os novos requisitos/Conceitos

A norma ISO 45001:2018 é um documento de referência elaborado por um grupo de peritos em determinada área, com o objetivo de estabelecer um conjunto de regras, características ou procedimentos, de forma a uniformizar produtos e métodos.

A ISO 45001 foi desenvolvida tendo em consideração outras normas de reconhecimento Internacional, como a OHSAS 18001, as diretrizes ILO-OSH, da OIT, bem como as convenções e as recomendações internacionais da OIT.

A ISO 45001 segue a mesma estrutura de alto nível introduzido pelo anexo SL, bem como os termos e textos centrais, assim como as recém-revistas normas ISO 9001:2015 (qualidade) e ISO 14001:2015(ambiente), o que irá facilitar a integração dos sistemas de gestão.

Está alinhada com a chamada estrutura de alto nível. Respondendo a popularização das normas do sistema de gestão, a ISO decidiu definir uma estrutura, conteúdo e definições principais, comuns a todos os sistemas de gestão, com o propósito de melhorar a consistência e o alinhamento das diferentes normas de gestão (qualidade, meio ambiente, saúde e segurança - ISO 45001). Esta nova proposta é apresentada no Anexo SL, que define a estrutura para um sistema de gestão genérico.

Coloca também um novo nível de sofisticação, elevando a questão da segurança no local de trabalho para uma posição mais estratégica, a integração ao certificar duas ou mais das Normas de Sistemas de Gestão (**Bureau Veritas Certification**).

4.3 Consulta e participação dos trabalhadores

A organização deve estabelecer, implementar e manter processo(s) para consulta e participação dos trabalhadores a todos os níveis e funções aplicáveis e, caso existam, dos representantes dos trabalhadores no desenvolvimento, planeamento, implementação, avaliação de desempenho e ações para melhoria do sistema de gestão de SST.

4.4 A Abordagem por processos

A abordagem por processos é um dos atuais sete princípios da gestão da qualidade.

Pode definir-se genericamente um “processo” como “um conjunto de atividades relacionadas entre si (inter-relacionadas ou interatuantes) e que utilizam recursos para transformar entradas (*inputs*) em saídas (*outputs*), acrescentado valor durante esta transformação” (Pinto, Abel, Setembro de 2019), *ISO 45001:2018 Gestão da Segurança e Saúde no trabalho Guia Prático*)

Uma das principais vantagens da abordagem por processo é o controlo passo a passo, que permite interligação das atividades e processos individuais dentro do sistema, bem como as suas combinações e interações.

O conceito de abordagem por processo foi proposto pela ISO 9001:2000 como modelo para a gestão dos sistemas da qualidade. O objetivo era levar as organizações a estabelecerem um mapa das suas atividades. Este modelo deveria ser o contraponto aos modelos propostos por Frederick Taylor (1911), baseado na tarefa que cada operário realizava (foco operacional) e por Henry Fayol (1917), baseado na estrutura da organização (foco estrutural), os quais foram, durante décadas, amplamente adotados como modelos pelos gestores.

Apesar de as abordagens de Taylor (1911) e Fayol (1917) estarem focadas no aspeto produtivo, tanto do trabalhador como da organização, revelavam já uma tímida noção e preocupação com os processos organizacionais, bem como o início do desenvolvimento de uma visão sistémica e das particularidades que representam uma estrutura por processo. Entre os princípios fundamentais de gestão de uma organização definidos por Fayol, e que são perfeitamente aplicáveis e devem ser considerados numa estrutura por processos destacam-se:

- ⇒ A divisão de trabalho;
- ⇒ A autoridade e responsabilidade;
- ⇒ A disciplina;
- ⇒ A ordem;
- ⇒ A iniciativa;
- ⇒ O espírito de equipa.

4.5 Resumo das alterações introduzidas pela Norma ISO 45001:2018

A norma continua a privilegiar a prevenção, retirando o requisito específico das ações preventivas para colocar o enfoque na cultura da prevenção, realçando a necessidade e a importância de evidenciar o esforço em evitar todas as não conformidades potenciais.

Principais alterações relativamente à OSHAS 18001:2007.

Na tabela 1 apresenta-se um resumo das principais alterações introduzidas na norma.

Tabela 1 -Resumo das alterações pela norma ISO 45001:2018

Conceito novo/atualizado	Definições
Contexto da organização	A norma requer que as organizações determinem o contexto próprio do seu negócio, para garantirem que o SGSST é adequado a esse contexto. O contexto é formado por fatores externos (p. ex.: ambiente cultural, social, político, regulamentar, financeiro, tecnológico, económico) e internos (p. ex.: cultura corporativa da organização, administração, estrutura organizacional, funções e responsabilidades, políticas, objetivos e recurso estratégicos). O conhecimento exato do seu contexto vai permitir à organização direcionar corretamente a sua estratégia, ficando mais forte e preparada para enfrentar os desafios que esse contexto lhe colocará.
Trabalhador	É a pessoa que executa trabalho ou atividade relacionadas com o trabalho e que estão sob o controlo da organização: a) sob as várias modalidades jurídicas, b) de forma remunerada e não remunerada, c) de forma regular ou temporária; d) de forma permanente, intermitente ou sazonalmente, e) a tempo total ou parcial. São trabalhadores: a) os gestores de topo; b) os trabalhadores empregados pela organização; c) os trabalhadores de fornecedores externos; d) os prestadores de serviços; e) os trabalhadores individuais; f) os trabalhadores temporários, g) todas as outras pessoas que façam trabalho que aproveite à organização.
Partes interessadas	A norma coloca uma maior ênfase na capacidade de a organização cumprir os seus compromissos como é que as partes interessadas podem afetar o seu SGSST. As organizações devem identificar os requisitos relevantes das partes interessadas (reguladores, parceiros, fornecedores, distribuidores, utilizadores finais...) e tratá-los preventivamente no SGSST, incorporando-os nas suas obrigações de conformidade.
Política da SST	Ao identificar e determinar os perigos e respetivos riscos, a organização deve considerar, de forma explícita todas as atividades de rotina e ocasionais. A organização deve documentar os critérios que usa para determinar a significância dos riscos.

Conceito novo/atualizado	Definições
Local de trabalho	Local sob controlo da organização onde uma pessoa precisa estar ou deslocar-se por razões de trabalho. As responsabilidades da organização no âmbito do SGSST relativamente ao local de trabalho dependem do grau de controlo que exerce sobre o mesmo.
Gestão de mudança	A organização deve estabelecer processo(s) para implementar e controlo as mudanças, temporárias e permanentes, que afetem a SST.
Perigo e risco para a SST	Ao identificar e determinar os perigos e respetivos riscos, a organização deve considerar, de forma explícita, todas as atividades de rotina e ocasionais. A organização deve documentar os critérios que usou para determinar a significância dos riscos.
Ações previstas	Não existe uma secção específica sobre ações preventivas; no entanto, a nova versão considera que o principal propósito de qualquer SGSST é prevenir os problemas e esta ideia está agora incorporada na exigência do “pensamento baseado em risco”.
Foco no desempenho da SST	A norma coloca uma maior ênfase na capacidade de a organização cumprir os seus compromissos, nomeadamente a proteção do ambiente e o cumprimento das obrigações de conformidade, para dessa forma, assegurar um bom desempenho da SST.
Âmbito do SGSST	Clarifica as orientações para a sua determinação e obriga a que a informação esteja documentada.
Melhoria continua	Coloca ênfase no facto de o objetivo máximo da melhoria contínua ser a melhoria do desempenho da SST da organização.
Revisão pela gestão	Entre a informação utilizada para análise, adiciona as necessidades e expectativas das partes interessadas, os riscos e oportunidades e a suficiência de recursos.

4.6 Requisitos ISO 45001:2028

Âmbito

Este requisito detalha o âmbito da norma internacional, a qual especifica os requisitos para um sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho, com orientações para a sua utilização. Permite às organizações fornecer condições de trabalho seguras e saudáveis para a prevenção de lesões e problemas de saúde relacionados com o trabalho e proactivamente melhorar o desempenho de SST.

Exemplo do esquema na Figura 3 - Requisitos do Sistema de Gestão SSO – ISO 45001:2018.

4.6.1 A Organização e o seu contexto

A ISO 45001:2018 define organização como: “pessoa ou conjunto de pessoas que têm as suas próprias funções com responsabilidades, autoridades e relações para atingir os seus objetivos.”

“O conceito de organização inclui, mas não se limita a trabalhador independente, companhia, corporação, firma, empresa, autoridade, parceria, instituição de caridade ou outra, ou parte ou combinação das mesmas, dotadas ou não de personalidade jurídica, de direito público ou privado.

Esta cláusula está dividida em quatro subcláusulas que são as seguintes:

- Compreensão da organização e do seu contexto;
- Compreensão das necessidades e das expectativas dos trabalhadores e das outras partes interessadas;
- Âmbito do sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho;
- Sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho.

(Fonte/ISO 45001:2018 - Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho Guia Prático de Abel Pinto, Setembro de 2019)

4.6.2 Liderança e participação dos trabalhadores

Esta cláusula tem como objetivo assegurar o comprometimento e envolvimento ativo da gestão de topo e dos restantes líderes da organização até ao nível da supervisão no desenvolvimento e implementação do sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho (SST) e na melhoria contínua da sua eficácia, com vista ao aumento da satisfação dos clientes e das partes interessadas.

A ISO 45001:2018 define gestão de topo como “pessoa ou o grupo de pessoas que dirige controla a organização ao mais alto nível”. É a este nível que se decide sobre a implementação do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST), se traça o caminho que a organização deve trilhar, se clarifica(m) a(s) razão(ões) da sua existência, se definem os objetivos, se decide sobre a alocação de recursos, se orienta e inspira todas as pessoas da organização a contribuir, com o seu desempenho, para a consecução dos objetivos e é, ainda, gestão de topo que representa legalmente a organização, respondendo pela mesma.

Esta cláusula está dividida em quatro subcláusulas que são as seguintes:

- Liderança e compromisso;
- Política de segurança e saúde no trabalho: Definição e comunicação;
- Funções, responsabilidades e autoridades organizacionais;
- Consulta e participação dos trabalhadores.

(Fonte/ISO 45001:2018 - Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho Guia Prático de Abel Pinto, Setembro de 2019)

4.6.3 Planeamento

Esta cláusula tem como objetivo assegurar que a organização estabelece prioridades nas suas atividades e nos seus processos do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no trabalho (SGSST), de acordo com o seu impacto potencial nos resultados planeados, e aproveita as oportunidades que surgem. A ISO 45001:2018 define o risco como o efeito da incerteza.

A ISO 45001:2018 tem cinco conceitos importantes como:

- **Nota 1:** “Um efeito é um desvio ao esperado - positivo ou negativo.”;
- **Nota 2:** “A incerteza é o estado, ainda que parcial, de deficiência de informação, relacionado com a compreensão ou conhecimento de um evento, sua consequência ou probabilidade.”;
- **Nota 3:** “O risco é frequentemente caracterizado pela referência aos eventos potenciais e consequência, ou à combinação de ambos.”;
- **Nota 4:** “O risco é frequentemente expresso como a combinação das consequências de um dado evento (incluindo a alteração das circunstâncias) e a respetiva probabilidade de ocorrência.”;
- **Nota 5:** “Na presente norma, onde o termo «risco e oportunidade» é usado, isso significa risco de SST, oportunidades de SST e outros riscos e outras oportunidades para os sistemas de gestão.”.

Esta cláusula está dividida em duas subcláusulas que são as seguintes:

- Ações para tratar os riscos e as oportunidades;
- Identificação de perigos e avaliação de riscos e oportunidades.

(Fonte/ISO 45001:2018 - Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho Guia Prático de Abel Pinto, Setembro de 2019)

4.6.4 Suporte

Determinar e proporcionar os recursos necessários à operação e controlo dos processos, o adequado desempenho de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) e a eficácia e a melhoria contínua do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde (SGSST).

Esta cláusula está dividida em cinco subcláusulas que são as seguintes:

- Recursos;
- Competências;
- Consciencialização;
- Comunicação;
- Requisitos a auditar.

(Fonte/ISO 45001:2018 - Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho Guia Prático de Abel Pinto, Setembro de 2019)

4.6.5 Operacionalização

Esta cláusula que está dividida em duas subcláusulas que são as seguintes:

- Planeamento e controlo operacional;
- Propagar a resposta a emergências.

A organização deve planear, implementar, controlar e manter os processos necessários para cumprir com os requisitos do sistema de gestão de SST e para implementar as ações determinadas:

- A) Estabelecer critérios para os processos;
- B) Implementar o controlo dos processos de acordo com os critérios,
- C) Manter e reter a informação documentada na medida que foi necessária para ter a confiança de que os processos são realizados como planeados;
- D) Adaptar o trabalho ao trabalhador.

Em locais de trabalho com variados empregados, a organização deve coordenar as partes relevantes do sistema de gestão de SST com as organizações.

Com esta subcláusula, o que se pretende é que a humanização planeie, execute e controle os processos necessários para a sua conformidade com os requisitos da norma, o cumprimento das obrigações legais e outras e obter um bom desempenho em matéria de segurança e saúde no trabalho (SST).

A organização deve planejar e desenvolver os procedimentos considerando:

- ⇒ Os objetivos de SST e os requisitos legais estatutários e regulamentares associados;
- ⇒ Os processos com relevo para o desempenho de SST, respetiva documentação e recursos associados;
- ⇒ As verificações, validações, monitorizações e inspeções requeridas;
- ⇒ A coordenação entre vários empregados;
- ⇒ Os perigos, riscos e oportunidades;
- ⇒ A informação documentada necessária para proporcionar evidência objetiva.

Sempre que ocorram desvios ao que foi planeado, a organização deve analisar e avaliar as potenciais consequências e determinar as ações necessárias para mitigar os efeitos negativos dos riscos.

A organização deve manter a vigilância sobre todas alterações internas e externas que possam interferir nos processos e planejar as alterações necessárias à sua contínua atualização e melhoria.

Recorrendo a esta secção, a organização deve ser capaz de comprovar que:

- Planeia, implementa e controla os processos adequados e suficientes para cumprir os requisitos da norma, cumprir as obrigações legais e outras e assegurar o bom desempenho de SST;
- Determina os recursos necessários para cumprir os requisitos da norma, cumprir as obrigações legais e outras e sugar o bom desempenho de SST;
- Determina a informação documentada e a informação que necessita de reter para a sua orar que os processos são conduzidos de acordo com as disposições planeadas e para demonstrar a conformidade;
- As alterações são planeadas e a sua implementação é controlada;
- Efetua a adequada coordenação dos trabalhos, quando a intervenção de vários empregados;
- Os processos contratados externamente são controlados.

(Fonte/ISO 45001:2018 - Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho Guia Prático de Abel Pinto, Setembro de 2019)

De seguida, apresenta-se um exemplo de instruções de trabalho que estabelece o método de trabalho seguro para trabalhar em altura.

IS.007 Edição: 00 Data: 11-11-2023	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA TRABALHOS EM ALTURA COM ESCADAS PORTÁTEIS	KN engenharia
PERIGOS	RISCOS	
• Trabalhos em altura	Queda de altura	
	Queda de objectos (a partir de pontos superiores)	
• Subida das escadas	Riscos Eléctricos (na vizinhança de outras instalações em tensão)	
	Choque com objectos na subida/descida	
• Obstrução do cabo, num obstáculo, aquando do seu lançamento	Lesões músculo-esqueléticas	
	Golpes/cortes/ escoriações	
MEDIDAS PREVENTIVAS E DE PROTECÇÃO		
<p>• Trabalhos em altura</p> <p>Sempre que existir risco de queda de uma altura superior o 2m é considerado trabalho em altura, pelo que se deverá sempre que possível recorrer a outro equipamento que não escadas, nomeadamente, andaimes, ou plataformas elevatórias.</p> <p>Caso se utilizem escadas portáteis é necessário utilizar arnés ligado a uma linha de vida que impeça a queda do colaborador. Caso se garanta a fixação da escada, garantindo que não existe qualquer risco da queda da mesma, não será necessária a linha de vida, sendo a amarração do arnés efetuada à escada com corda de progressão. Nos casos referidos no ponto anterior é requisito fundamental que o trabalhador possua:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação válida em trabalhos em Altura; • Aptidão médica para realizar trabalhos em altura; • Possuir equipamento de trabalhos em altura <p>Antes do início dos trabalhos devem observar-se as seguintes regras gerais:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Estabilidade durante a utilização; 2. Apoios assentes em suporte estável e resistente 3. Degraus em posição horizontal durante a utilização 4. Fixação da parte superior ou inferior dos montantes para evitar o deslizamento 5. Ter dispositivo antiderrapante 6. Ter o comprimento necessário para ultrapassar em, pelo menos 90 cm o nível de acesso 7. Ter dispositivos de imobilização do conjunto dos segmentos nas escadas de enganchar e telescópicas 8. Imobilização das escadas moveis antes da sua utilização 9. Os trabalhadores devem dispor, em permanência, de um apoio e de uma pega seguros. 		

Figura 2 – Exemplo de Instruções de Trabalho em altura com escadas

A organização deve elaborar instruções do mesmo tipo para os trabalhos que envolvam maiores riscos como por exemplo trabalhos em espaços confinados, trabalhos de montagem, desmontagem e movimentação de cargas pesadas e /ou com volume elevado, trabalhos em condições hiperbáricas, trabalhos na proximidade de instalações elétricas de alta tensão e/ou ele elevava intensidade de corrente, trabalhos em atmosferas explosivas (gases, vapores ou poeiras) e trabalhos que impliquem exposição a radiações ionizantes.

4.6.6 Avaliação do desempenho

Esta cláusula tem como objetivo assegurar que a organização é capaz de determinar os métodos de monitorização, medição, análise e avaliação adequados para obter a informação válida e suficiente para decidir, de forma informada, sobre a eficácia do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST) e o seu desempenho de segurança e saúde no trabalho (SST).

O desempenho e a eficácia do SGSST dependem da capacidade de aguentar organização prevenir e controlar, de forma consciente, os riscos para a SST e cumprir os requisitos legais e outros aplicáveis. O conceito de eficácia é definido na ISO 45001:2018, como a “medida em que as atividades planeadas foram realizadas e conseguidos os resultados planeados”.

Esta cláusula que está dividida em três subcláusulas que são as seguintes:

- Monitorização, medição, análise, e avaliação de desempenho;
- auditoria interna;
- Revisão pela gestão.

(Fonte/ISO 45001:2018 - Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho Guia Prático de Abel Pinto, Setembro de 2019)

4.6.7 Melhoria

Esta cláusula tem como objetivo específico assegurar que a organização mantém o foco na melhoria.

Está dividida em três subcláusulas que são as seguintes:

- Promoção de ações de melhoria;
- Incidentes, não conformidades e ações corretivas;
- Melhoria contínua.

“A organização deve de determinar oportunidades de melhoria e implementar as ações necessárias para atingir os resultados pretendidos do seu sistema de SST.”

A finalidade deste ponto é garantir que a organização promove ações de melhoria para conseguir que o sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho (SGSST) obtenha os resultados desejados.

A organização deve considerar diversas formas de melhoria, para além das correções e da melhoria contínua, tais como mudanças disruptivas, inovações e reorganizações. Nesta secção, a organização deve ser capaz de evidenciar que:

- ⇒ Recolhe informação acerca do seu desempenho de segurança e saúde no trabalho (SST);
- ⇒ Aplica metodologias de diagnóstico e avaliação;
- ⇒ Determina, planeia e implementa oportunidades de melhoria;
- ⇒ Implementou melhorias para prevenir, corrigir ou reduzir efeitos indesejáveis;
- ⇒ Implementou melhorias para aumentar a eficiência e/ou eficácia do desempenho do SGSST;
- ⇒ Aplica métodos e/ou ferramentas de suporte à melhoria.

(Fonte/ISO 45001:2018 - Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho Guia Prático de Abel Pinto, Setembro de 2019)

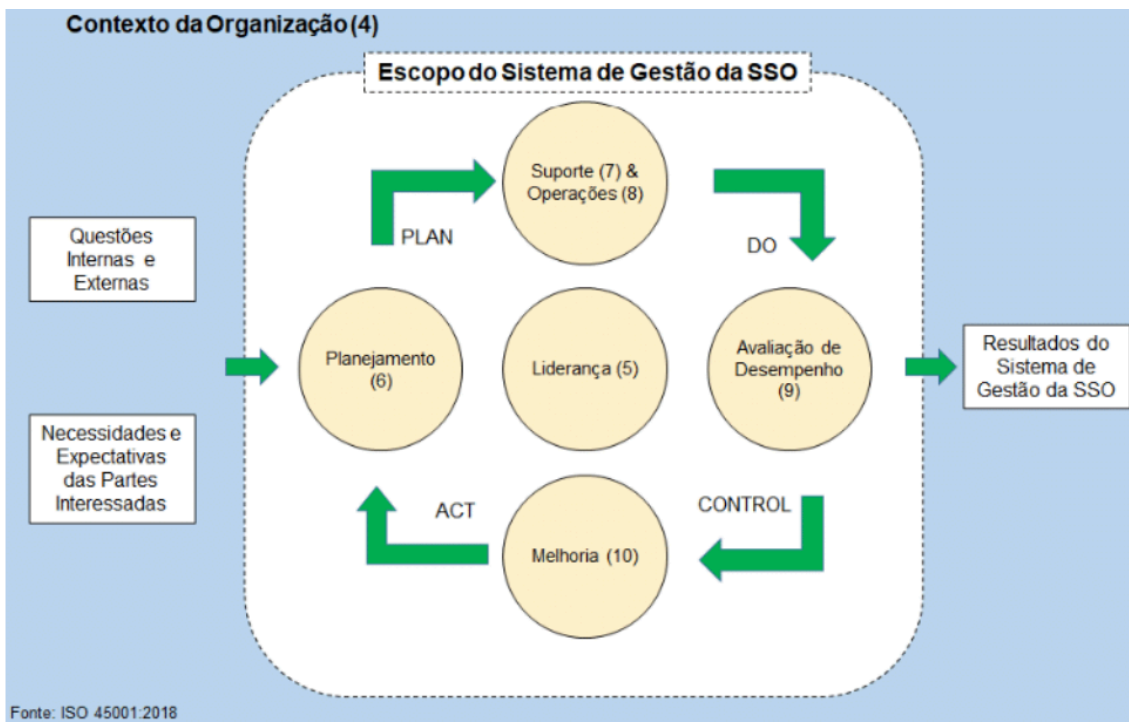


Figura 3 - Requisitos do Sistema de Gestão SSO – ISO 45001:2018.

(Fonte ISO 45001:2018)

5 Avaliação de desempenho

A organização deve estabelecer, implementar e manter os procedimentos necessários para monitorizar, medir, analisar e avaliar o desempenho. A organização deve avaliar o desempenho de SST e determinar a eficácia do sistema de gestão de SST. A organização deve assegurar que é utilizado equipamentos de monitorização e medição calibrado ou verificado, e utilizando e mantido conforme apropriado.

(Fonte/ISO 45001:2018 - Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho Guia Prático de Abel Pinto, Setembro de 2019)

A monitorização do sistema é avaliada através dos indicadores de monitorização realizados pela KN Engenharia:

- Auditoria Diagnóstico Inicial (Anexo I)
- Avaliação de riscos para atividade (Anexo II)
- Avaliação do Sistema de Saúde e Segurança no Trabalho da organização. (Anexo III);
- Manual de Gestão SST (Anexo IV);
- Avaliação de conformidade legal (Anexo V);
- Procedimentos (Instruções de Trabalho em altura com escadas) - (Anexo VI);
- *Dashboard* Segurança do Trabalho em obras (Anexo VII)
- Consulta aos colaboradores (Anexo VIII);
- Relatório Consulta Colaboradores (Anexo IX);

A organização deve estabelecer, implementar e manter os processos necessários para monitorizar, medir, analisar e avaliar o desempenho.

A organização deve determinar:

- a) O que necessita de ser monitorizado e medido, incluindo:
 - 1. A extensão do cumprimento dos requisitos legais e outros requisitos;
 - 2. Suas atividades e operações relacionadas com perigos e a riscos e oportunidades identificados;
 - 3. O progresso no atingir dos objetivos de SST da organização;
 - 4. A eficácia dos controlos operacionais e outros controlos.
- b) Os métodos de monitorização, medição, análise e avaliação de desempenho, conforme aplicáveis para assegurar resultados válidos;
- c) Os critérios relativamente aos quais a organização irá melhorar o seu desempenho de SST;
- d) Quando se deve proceder à monitorização e à medição;
- e) Quando se deve proceder à análise, avaliação e comunicação dos resultados da monitorização e da medição.

6 Metodologia

6.1 Identificação da metodologia

A metodologia, na sua componente prática, incide num estudo de caso na organização KN Engenharia Lda. (não sendo o local de trabalho do candidato).

Para a preparação do processo de certificação, irá ter-se por base a metodologia Lean Six Sigma, mais concretamente o modelo DMAIC que é constituído por 5 fases, tal como a sigla indica (Linderman et al. (2003)) (Wessel and Burcher (2004)):

- 1) **Definir:** é a primeira fase do projeto, onde se definem os seus objetivos e âmbito. Consiste na definição clara dos efeitos indesejáveis que ocorrem no processo e delimitação da sua fronteira (inputs, processos analisados e clientes);

- 2) **Medir:** é a segunda fase do projeto, onde se mede o desempenho das etapas do processo. Decorre da identificação dos pontos críticos que influenciam no processo. Este levantamento utiliza ferramentas estatísticas, que permitem definir as metas de aprimoramento;

- 3) **Analisar:** é a terceira fase do projeto, onde os dados levantados são analisados. Consiste na identificação e classificação dos resultados, de modo a transformar dados brutos em informações relevantes, permitindo desenvolver soluções para o problema. O objetivo é eliminar a causa raiz e não as consequências.

- 4) **Melhorar:** é a quarta fase do projeto, onde são elaborados planos de ação para melhorar o processo. Consiste em implementar ações que modificam os elementos das causas, reduzindo a variação.

- 5) **Controlar:** são elaborados planos para avaliar e monitorar o desempenho do processo. O objetivo é garantir que o processo se mantém sob controlo, de modo a assegurar a estabilidade dos resultados do projeto, permitindo visualizar eventuais variações assinaláveis.

No presente trabalho, irá dar-se maior enfoque às 4 primeiras etapas. Irá proceder-se ao Diagnóstico inicial para o levantamento das condições de Segurança e Saúde do

Trabalho (através de listas de verificação - check list) e na Auditoria ao sistema de gestão da SST tendo como referência a norma ISO 45001:2018. As listas de verificação vão ser criadas.

A metodologia *Lean Six Sigma* (LSS):

O *Lean* aproveita a compreensão de quais etapas do processo agregam valor ao cliente e maximiza esse valor reduzindo as etapas que não agregam valor.

Six Sigma é um conjunto de práticas que têm o objetivo de reduzir a variabilidade nos processos de uma empresa. A KN Consultores Lda. oferece uma vasta gama de serviços de engenharia, nomeadamente nos campos de Projeto, Consultoria e Fiscalização.

As práticas que se pretende realizar são consultadoria e coordenação de segurança em obra. Entre consultor e o parceiro serão realizadas reuniões semanais por forma, a identificar as práticas da KN Engenharia Lda. relativas às condições de Segurança e Saúde do Trabalho facilitando a identificação do que é necessário implementar de acordo com o estabelecido nas normas ISO 9001, ISO 14001.

7 Análise SWOT

Uma análise SWOT, acrónimo de Strengths (forças), Weaknesses (fraquezas), Opportunities (oportunidades) e Threats (ameaças), é uma análise que se faz ao ambiente de uma empresa, a nível interno e externo.

A nível interno são identificados os pontos fortes (strengths, forças) e os pontos fracos (weaknesses, fraquezas) enquanto a nível externo são identificadas as oportunidades (opportunities) e as ameaças (threats).

De seguida, apresenta-se a análise SWOT efetuada a esta empresa:

Tabela 2 – Análise SWOT

Força		Fraqueza	
<ul style="list-style-type: none"> - Empresa local; - Know-how do negócio; - Trabalhadores com experiência; - Confiança dos clientes no nosso desempenho; - Trabalho em equipa; - Boa reputação local. 		<ul style="list-style-type: none"> - Estrutura de custos de <i>Backoffice</i>; - Elevado nível de burocracia; - Investimento financeiro para cumprir requisitos; - Dispersão dos colaboradores a nível geográfico; - Elevado Risco de acidentes; - Obras sem a presença do Coordenação de Segurança em obra (CSO); - Incapacidade de retenção de colaboradores face à concorrência; - Especialização das equipas em determinados clientes. 	
Oportunidades	SWO	Ameaças	
<ul style="list-style-type: none"> - Novos clientes interessados; - Fidelização dos clientes; - Parcerias locais 		<ul style="list-style-type: none"> - Aumento da Concorrência; - Crise económica e financeira; - Escassez de mão-de-obra qualificada; - Constrangimentos orçamentais. 	

8 Atividades Desenvolvidas para implantação da Norma ISO 45001:2018

Numa fase inicial foi feito um levantamento através da check list criada por mim das não conformidades das instalações. (Auditoria Diagnóstico Inicial (Anexo I)) abaixo encontra-se as seguintes NC levantadas as instalações.

- ⇒ Existem lâmpadas sem as respectivas proteções;
- ⇒ Degraus das escadas desprovidas de fitas antiderrapantes;
- ⇒ Número de extintor insuficientes;
- ⇒ Sistema automático de detecção de incêndio não abrange a totalidade das instalações;
- ⇒ Quadro elétrico desprovido de sinalética regulamentada;
- ⇒ Disjuntores do quadro elétrico não identificados;
- ⇒ A botoneira manual de alarme não está sinalizada;
- ⇒ Sinalização de evacuação é insuficiente;
- ⇒ Inexistência de blocos de iluminação de emergência;
- ⇒ Sinalização de saída de emergência inclusa no próprio bloco de iluminação de emergência;
- ⇒ Inexistência de medidas de autoproteção no âmbito da segurança contra incêndios;
- ⇒ Inexistência de proibição de fumar;
- ⇒ Inexistência dos contactos em caso de emergência;
- ⇒ Inexistência de horário de funcionamento afixado;
- ⇒ Inexistência de sinalização que alerte para a existência de um local perigoso: presença de desnível da laje que não se encontram sinalizados;
- ⇒ Inexistência de livro de reclamações;
- ⇒ Inexistência de instruções de primeiros socorros junto das caixas de primeiros socorros.

Depois do levantamento das NC a instalação foi elaborada a avaliação de risco (Avaliação de riscos para atividade (Anexo II)) da atividade de escritório e inspeção em obra onde podemos destacar o nível de risco mais revelante.

Na atividade de escritório com 56% trivial e 44% aceitável (Gráfico 1).

Na avaliação de risco ao escritório tem implicações de controlo e monitorização dos riscos.

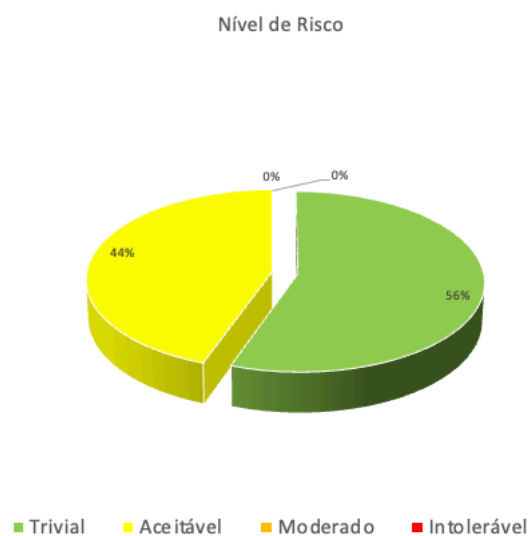


Gráfico 1 - Nível de risco na atividade de escritório

Na atividade de inspeção em obra com 58% trivial, 21% aceitável e 21% moderado.
(Gráfico 2).

Na avaliação de risco de inspeção em obra tem implicações de controlo e monitorização dos riscos.

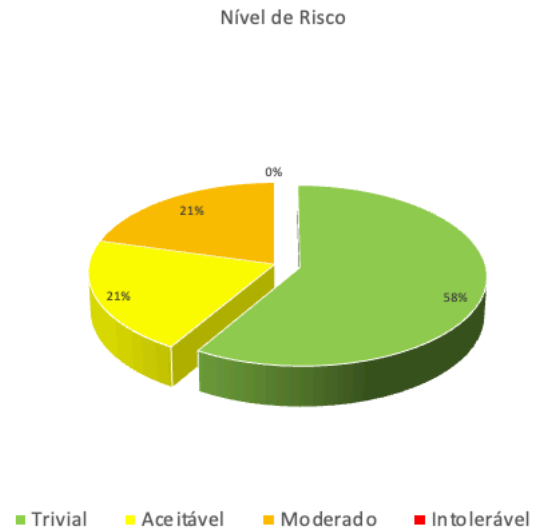


Gráfico 2 - Nível de risco na atividade de inspeção em obra

Numa segunda parte é realizada uma auditoria de diagnóstico da organização alvo do estudo. (Avaliação do Sistema de Saúde e Segurança no Trabalho da organização. (Anexo III)), através da check list criada por mim.

Após realização da avaliação do sistema de saúde e segurança no trabalho da organização obtivemos os seguintes resultados na (Tabela 3) e (Gráfico 3).

Tabela 3. Avaliação SSSTO

Avaliação do Sistema de Saúde e Segurança no Trabalho da organização.								
Nível	Cap.4 Contexto da Organização	Cap.5 Liderança e participação dos trabalhadores	Cap.6 Planeamento	Cap.7 Suporte	Cap.8 Operação	Cap.9 Avaliação do Desempenho	Cap.10 Melhoria	
NC	0	0	0	0	0	0	0	
OM	4	14	8	4	26	18	4	
C	24	140	112	92	36	8	28	
NA								
Máximo Obtido	28 86%	154 91%	120 93%	96 96%	62 58%	26 31%	32 88%	518 77%

NC=0
OM= 2
C= 4
NA

Dos resultados obtidos na avaliação do sistema de saúde e segurança no trabalho da organização onde obtivemos 77%, de média o que revela que a organização têm uma avaliação positiva.

No Cap.9 foi o resultado onde obtivemos o valor de 31% (tabela 3 Avaliação SSSTO), as implicações que vamos implementar para melhorar são as seguintes medidas abaixo.

As medidas que vamos adotar para melhoria são:

- Ficha de Avaliação de Competências e Comportamentos;
- *Report* Mensal aos colaboradores Responsáveis; Correio eletrónico;
- Integrar o âmbito de SST e registo de revisões.

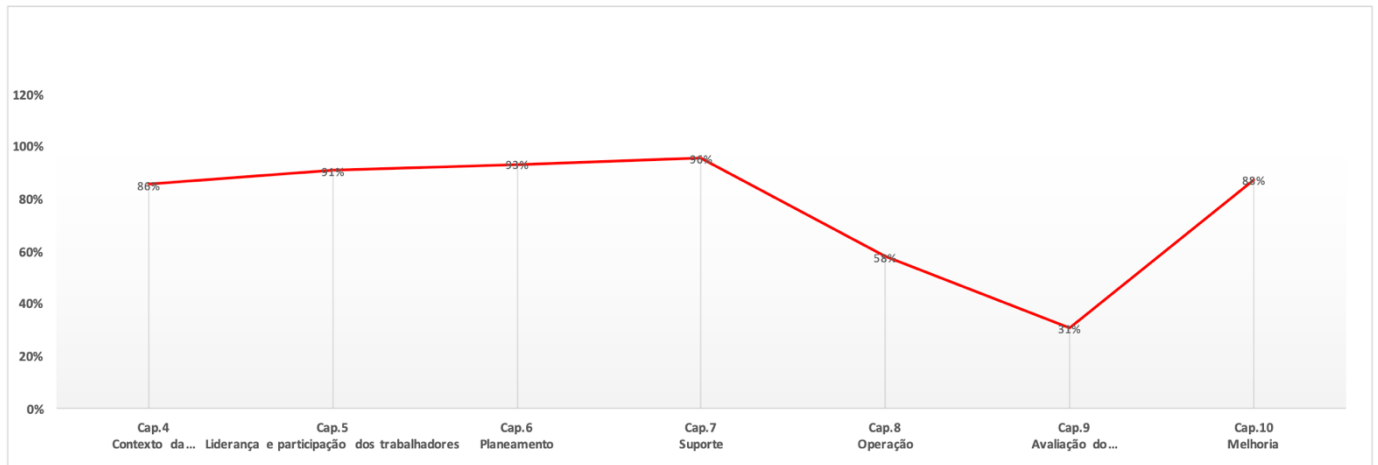


Gráfico 3 - Resultado da organização

Dos resultados obtidos através do (Gráfico 3 - Resultado da organização) sobre a avaliação do sistema de saúde e segurança no trabalho da organização podemos observar que temos uma constante avaliação da organização tirando os cap. 8 e 9 que tiveram uma avaliação mais baixa.

Identificadas as necessidades de melhoria define-se uma estratégia, para implementar as medidas de acordo com norma ISO 45001:2018, para melhorar o sistema de saúde e segurança no trabalho da organização.

Foi desenvolvido o Manual de Gestão SST (Anexo IV), que tem como objetivo promover a segurança e saúde nos locais de trabalho, assegurar a integridade física e psíquica dos/as trabalhadores/as, assim como a prevenção dos riscos profissionais, de forma a diminuir os acidentes de trabalho e as doenças profissionais.

O manual de Gestão SST, foi desenvolvido por mim e descreve adequadamente a estrutura organizacional, a história da empresa, Política corporativa, visão e valores, Política da Qualidade, Ambiente e Segurança e os processos do Sistema Integrado de Gestão, suportando a sua aplicação a todos os níveis da organização.

Durante o tempo de estágio foram verificados os requisitos legais que lhes são aplicáveis e outros requisitos que adote de forma voluntária. (Avaliação de conformidade legal (Anexo V)).

Avaliação de conformidade legal tem como objetivo verificar se a empresa se encontra a cumprir com os requisitos legais que lhe são aplicáveis.

Nas auditorias, por mim realizadas, no terreno surgiu a necessidade da criação de uma instrução de segurança (Procedimentos (Instruções de Trabalho em altura com escadas) - (Anexo VI)), para cumprimento das regras de segurança em obra e preservação do acidente de trabalhos.

As instruções de trabalhos são muito importantes porque fazem uma descrição detalhada de como uma tarefa deve ser executada em segurança, e em caso de dúvidas o trabalhador pode consultar a instrução no terreno (Figura 4).

PERIGOS	RISCOS
<ul style="list-style-type: none"> Trabalhos em altura 	Queda de altura
	Queda de objectos (a partir de pontos superiores)
	Riscos Eléctricos (na vizinhança de outras instalações em tensão)
<ul style="list-style-type: none"> Subida das escadas 	Choque com objectos na subida/descida
<ul style="list-style-type: none"> Obstrução do cabo, num obstáculo, aquando do seu lançamento 	Lesões músculo-esqueléticas
	Golpes/cortes/ escoriações
	Morte
MEDIDAS PREVENTIVAS E DE PROTECÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> Trabalhos em altura <p>Sempre que existir risco de queda de uma altura superior o 2m é considerado trabalho em altura, pelo que se deverá sempre que possível recorrer a outro equipamento que não escadas, nomeadamente, andaimes, ou plataformas elevatórias.</p> <p>Caso se utilizem escadas portáteis é necessário utilizar arnês ligado a uma linha de vida que impeça a queda do colaborador. Caso se garanta a fixação da escada, garantindo que não existe qualquer risco da queda da mesma, não será necessária a linha de vida, sendo a amarração do arnês efetuada à escada com corda de progressão. Nos casos referidos no ponto anterior é requisito fundamental que o trabalhador possua:</p> <ul style="list-style-type: none"> Formação válida em trabalhos em Altura; Aptidão médica para realizar trabalhos em altura; Possuir equipamento de trabalhos em altura <p>Antes do início dos trabalhos devem observar-se as seguintes regras gerais:</p> <ol style="list-style-type: none"> Estabilidade durante a utilização; Apoios assentes em suporte estável e resistente Degraus em posição horizontal durante a utilização Fixação da parte superior ou inferior dos montantes para evitar o deslizamento Ter dispositivo antiderrapante Ter o comprimento necessário para ultrapassar em, pelo menos 90 cm o nível de acesso Ter dispositivos de imobilização do conjunto dos segmentos nas escadas de enganchar e telescópicas Imobilização das escadas moveis antes da sua utilização Os trabalhadores devem dispor, em permanência, de um apoio e de uma pega seguros. 	

Figura 4 – Instruções de Trabalho em altura com escadas

Como a atividade da empresa é na construção civil, há uma atividade de risco elevado, pelo que foi criado um *Dashboard* Segurança do Trabalho em obras (Anexo VII), para maior controlo de acidentes de trabalho na empresa e prevenção de doenças profissionais (Figura 5).

Vai ser elaborado um registo de incidentes para podermos acompanhar as medidas preventivas que este tipo de acidente não ocorra novamente.

O tipo de acidente que ocorre mais vezes, é a queda em altura onde podemos ter como doença profissional fraturas, lesões múltiplas, etc. Assim podemos focar e implantar medidas corretivas mais eficazes para que estes tipos de acidente não ocorram de futuro.

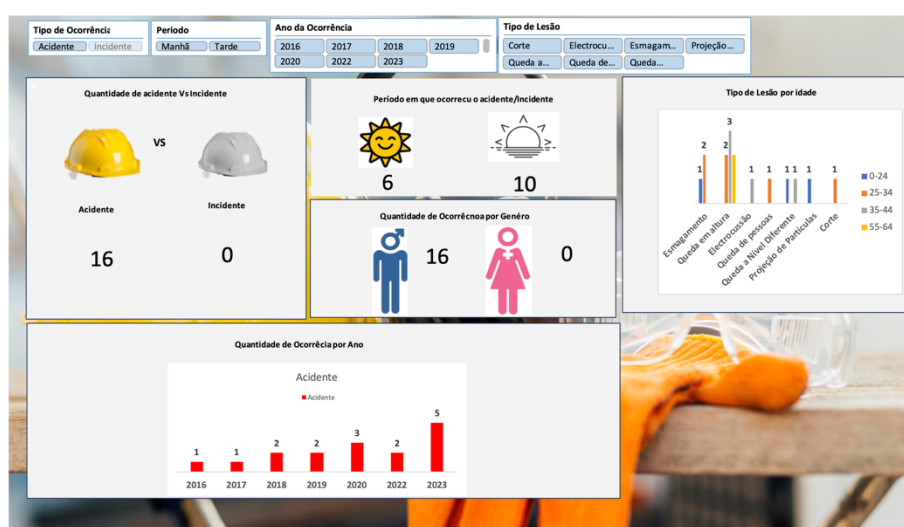


Figura 5 - *Dashboard*

Com estas medidas, espera-se uma maior envolvimento dos colaboradores nos processos de Gestão de Segurança e Saúde integrados no sistema de gestão e, conseqüentemente, uma maior noção e comprometimento com a segurança, por isso foi feita a Consulta aos colaboradores (Anexo VIII) e Relatório Consulta Colaboradores (Anexo IX);

Relativamente ao relatório da consulta aos colaboradores, nota-se um ligeiro aumento desde o ano de 2020 com 53% no digital e 47% em papel e no ano de 2024 com 100% no digital e 0% no papel (Gráfico 4).

Tendo uma adesão total ao digital no ano de 2024 e o papel a diminuir gradualmente de ano para ano.

A consulta aos trabalhadores é um requisito da Lei 102/2009, de 10 de setembro, Capítulo III, onde é feita referência a que pelo menos uma vez por ano, as instituições/organizações/empresas devem fazer a consulta aos trabalhadores.

A consulta aos trabalhadores que é feita em papel ou digital a colocação do nome é opcional.

Tem como objetivo os trabalhadores serem informados, instruídos, formados e consultados em matéria de saúde e segurança.

A maior valia da consulta aos trabalhadores é poderem dar as suas opiniões, como oportunidades de melhoria para melhorar as condições do trabalho.

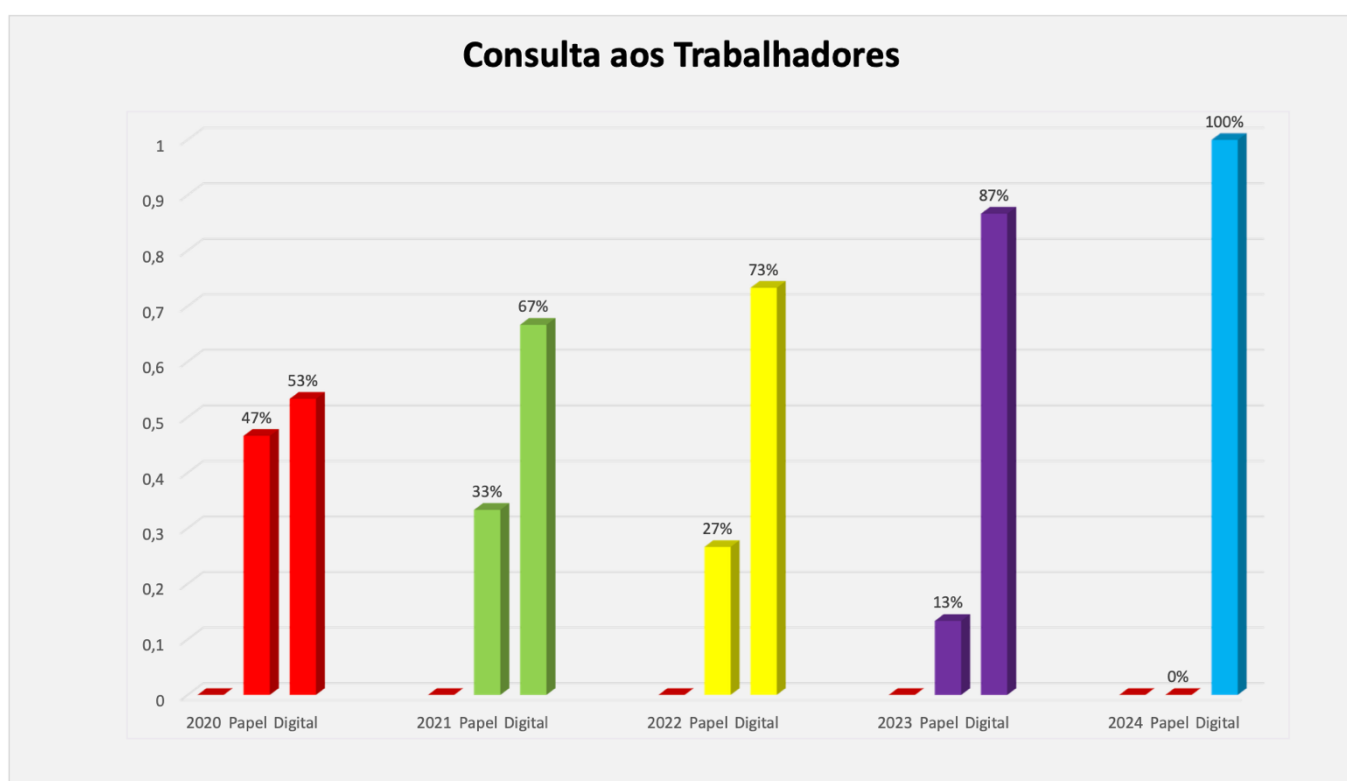


Gráfico 4 - Consulta aos trabalhadores

Numa terceira fase, após a conclusão do estágio, vai ser realizada uma auditoria externa para, propõe-se então, a preparação da organização para uma posterior certificação.

9 Coordenação de segurança em obra

No seguimento das tarefas desenvolvidas, durante o estágio também foram realizadas funções de Coordenador de Segurança em Obra (CSO) na área das telecomunicações. A Entidade executante (EE) fez o Desenvolvimento Plano de Segurança e Saúde em Obra (DPSS).

O CSO fez o acampamento das obras nas fases mais críticas (com riscos especiais) como montagem de contentor e subida aos postes de telecomunicações, segue os exemplos dos relatórios de auditoria (Anexo X).

Até ao momento não houve acidente/incidente com os trabalhadores, até ao dia 10 de cada mês as EE enviam para o CSO o relatório mensal no qual constam os seguintes assuntos: projetos realizados, subcontratados e respetivos equipamentos, formação/informação, visitas do Técnico Superior de Segurança no trabalho (TSST) realizadas pela EE, registo de ocorrências e índices de sinistralidade.

Todas as entidades intervenientes no estaleiro devem colaborar na melhoria do Plano de Segurança e Saúde, fazendo propostas de alteração ou de desenvolvimento e especificação.

É ao Coordenador de Segurança em Obra que compete verificar o cumprimento do Plano de Segurança e Saúde, bem como de outras obrigações dos vários intervenientes em obra em matéria de segurança no trabalho de construção.

9.1 Responsabilidades

Coordenador de Segurança em Obra

- Apoiar o dono da obra na elaboração e atualização da comunicação prévia prevista no artigo 15.º do decreto-lei nº 273/2003, de 29 de outubro.
- Apreçar o desenvolvimento e as alterações do plano de segurança e saúde para a execução da obra e, sendo caso disso, propor à entidade executante as alterações adequadas com vista à sua validação técnica;
- Analisar a adequabilidade das fichas de procedimentos de segurança e, sendo caso disso, propor à entidade executante as alterações apropriadas;
- Verificar a coordenação das atividades das empresas e dos trabalhadores independentes que intervêm no estaleiro, tendo em vista a prevenção dos riscos profissionais;
- Promover e verificar o cumprimento do plano de segurança e saúde, bem como das outras obrigações da entidade executante, dos subempreiteiros e dos trabalhadores independentes, nomeadamente no que se refere à organização do estaleiro, ao sistema de emergência, às condicionantes existentes no estaleiro e na área envolvente, aos trabalhos que envolvam riscos especiais, aos processos construtivos especiais, às atividades que possam ser incompatíveis no tempo ou no espaço e ao sistema de comunicação entre os intervenientes na obra;
- Coordenar o controlo da correta aplicação dos métodos de trabalho, na medida em que tenham influência na segurança e saúde no trabalho;
- Promover a divulgação recíproca entre todos os intervenientes no estaleiro de informações sobre riscos profissionais e a sua prevenção;
- Registar as atividades de coordenação em matéria de segurança e saúde no livro de obra, nos termos do regime jurídico aplicável ou, na sua falta, de acordo com um sistema de registos apropriado que deve ser estabelecido para a obra;
- Assegurar que a entidade executante tome as medidas necessárias para que o acesso ao estaleiro seja reservado a pessoas autorizadas;
- Informar regularmente o dono da obra sobre o resultado da avaliação da segurança e saúde existente no estaleiro;
- Informar o dono da obra sobre as responsabilidades deste no âmbito do presente diploma;
- Analisar as causas de acidentes graves que ocorram no estaleiro;
- Integrar na compilação técnica da obra os elementos decorrentes da execução dos trabalhos que dela não constem.

10 Conclusões

Terminada esta etapa, mais uma das que me propus a cumprir na minha vida de Mestre de Segurança e Higiene no Trabalho foi sem dúvida a que implicou o maior desafio, a todos os níveis.

Ao longo do estágio, foram realizadas várias tarefas que tinham como objetivo a preparação da KN engenharia para a implementação da ISO 45001:2018, coordenação de segurança em obra, avaliação de riscos profissionais na construção civil e auditorias em obra.

O objetivo que orientou a realização deste estágio está relacionado com a estratégia para a implementação de um sistema de gestão da SST, principais elementos e fatores organizacionais que o influenciam.

Da justificação dos resultados, constatou-se que os fatores organizacionais necessários para que o sistema de gestão da SST possa ganhar consistência ao longo do tempo e promova a melhoria no desempenho da SST, são designadamente, compromisso da gestão de topo, o contexto da organização, a comunicação e a avaliação do desempenho.

Alguns dos aspetos mais relevante a melhorar da organização são os seguintes pontos:

- Manual do sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho;
- Elaboração das Medidas de Autoproteção;
- Plano de Simulacros e Formação;
- Plano de emergência interno;
- Registos de manutenção dos meios de 1ª intervenção;
- Plano de formação; Relatórios de Simulacros;
- Implementação do SGI;
- Processo de Gestão da Melhoria.

Durante tempo de estágio foi realizado várias fases de implementação da ISO 45001:2018.

Numa primeira abordagem foi realizada uma análise SWOT efetuada a esta empresa. Foi feito um levantamento através da *check list* criada por mim das não conformidades das instalações. (Auditoria Diagnóstico Inicial (Anexo I)).

Depois do levantamento das NC a instalação foi elaborada a avaliação de risco (Avaliação de riscos para atividade (Anexo II)) da atividade de escritório e inspeção em obra.

Depois foi realiza a avaliação do sistema de saúde e segurança no trabalho da organização obtivemos os seguintes resultados na (Tabela 3) e (Gráfico 3).

Houve a necessidade do desenvolvimento do Manual de Gestão SST (Anexo IV).

Também foram verificados os requisitos legais que lhes são aplicáveis e outros requisitos que adote de forma voluntária. (Avaliação de conformidade legal (Anexo V)).

Surgiu a necessidade da criação de uma instrução de segurança (Procedimentos (Instruções de Trabalho em altura com escadas) - (Anexo VI)).

Como a atividade da empresa é na construção civil, há uma atividade de risco elevado, pelo que foi criado um *Dashboard* Segurança do Trabalho em obras (Anexo VII), para maior controlo de acidentes de trabalho na empresa e prevenção de doenças profissionais (Figura 5).

A consulta aos trabalhadores é um requisito da Lei 102/2009, de 10 de setembro, Capítulo III, conseqüentemente, uma maior noção e comprometimento com a segurança, por isso foi feita a Consulta aos colaboradores (Anexo VIII) e Relatório Consulta Colaboradores (Anexo IX).

Foram feitos acampamentos das obras nas fases mais críticas (com riscos especiais) como montagem de contentor e subida aos postes de telecomunicações, segue os exemplos dos relatórios de auditoria (Anexo X).

Em suma o que ficou por fazer foi a finalização dos procedimentos do sistema de gestão, do manual do sistema de gestão, implementação das medidas de autoproteção das instalações e correção de não conformidade de segurança das instalações, como por exemplo colocação da sinalização de incêndio e de evacuação.

A realização deste estágio, permitiu a aquisição de conhecimento numa área que não tinha qualquer experiência e uma rampa de lançamento para o mercado de trabalho, de implementação do sistema ISO que irão permitir num futuro próximo responder eficazmente aos desafios que me possam propor.

11 Bibliografia

Decreto-lei nº 273/2003, de 29 de outubro - A Directiva Estaleiros foi inicialmente transposta para o Direito nacional pelo Decreto-Lei nº 155/1995 de 1 de Julho, posteriormente revisto pelo Decreto-Lei nº 273/2003 de 29 de Outubro.

Fayol, Henri (1917), *Administração industrielle et générale; pré-voyance, organização, comando, coordenação do controle*, (em francês), Paris, H. Dunod et E. Tradução Pinat

ISO - International Organization for Standardization

ISO 45001:2018

ISO 45001:2018 - *Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho Guia Prático* de Abel Pinto, Setembro de 2019

Lei n.º 102/2009 de 10 de setembro - Regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho.

Lei n.º 3/2014 de 28 de janeiro - *Procede à segunda alteração à Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro, que aprova o regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho, e à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 116/97, de 12 de maio, que transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 93/103/CE, do Conselho, de 23 de novembro, relativa às prescrições mínimas de segurança e de saúde no trabalho a bordo dos navios de pesca.*

Lei n.º 42/2012 de 28 de agosto - *Aprova os regimes de acesso e de exercício das profissões de técnico superior de segurança no trabalho e de técnico de segurança no trabalho.*

Lei n.º 98/2009 de 04 de setembro - *A presente lei regulamenta o regime de reparação de acidentes de trabalho e de doenças profissionais, incluindo a reabilitação e reintegração profissionais, nos termos do artigo 284.º do Código do Trabalho, aprovado pela Lei n.º 7/2009, de 12 de Fevereiro.*

LINDERMAN, K. et al. Six Sigma: a goal-theoretic perspective. *Journal of Operations Management*, v. 3, n. 21, p. 193-203, 2003.

Manual de Segurança e Saúde do Trabalho Inclui guia de legislação (5ª Edição revista e atualizada) de Luís Conceição Freitas, fevereiro de 2022 Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho Guia para a sua implementação (3ª Edição revista, melhorada e aumentada) de Abel Pinto, abril de 2017

Taylor, Frederick, (1911), The Principles of Scientific Management

Termos e Condições Gerais para Serviços de Certificação. Bureau Veritas Certification Portugal

https://www.bureauveritas.pt/sites/g/files/zyfpx751/files/media/document/CGS_BVCE_R_Ago2021-SET22.pdf

WESSEL, G.; BURCHER, P. Six Sigma for small and medium-sized enterprises. The TQM Magazine, v. 16, n. 4, p. 264-272, 2004

12 Anexos

Anexos I

ChekList

Atividade	Trabalho administrativo
Equipamentos de Escritório : Computador; Impressora	
Iluminação	
Protegido: Não	
Wc Normal	
Dividido por género: Sim	
Toallhetes Descartáveis: Sim	
Sabonete Líquido: Sim	
Comando não manual: N/A	
Ar condicionado: Limpeza de filtros: Sim	
Segurança contra incêndios: (2 por piso)	
Extintores: Sim	Altura regulamentada: Ok
Pó Químico ABC: 1	Visíveis e acessíveis: OK
Co ₂ : 2	Validade: OK
Sinalizados: Sim	
Superte apropriado: Sim	
Quadro Eléctrico	
Sinalizado: Não	
Disjuntores Identificados: Não	
Isolado/Protegido: Sim	
Boas Condições de acesso e Visibilidade: Sim	
Partes activas: N/A	
Sistema Automático de detecção de Incêndio	
Central Sinalizada: Não	
Visíveis e acessíveis: Sim	
Botoneira Sinalizada: Não	
Botoneira com boas condições de acesso e visível: Sim	
Saídas e vias de Evacuação	
Sinalizadas: Insuficiente	
Fotoluminescentes: Não	
Com pictogramas: Não	
Devidamente distribuídas: Não	
Desobstruídas: Não	
Blocos Autónomos de iluminação de emergência:	
Devidamente distribuídos: Insuficiente	
Escadas com corrimão: Sim	
Degraus com faixa anti-derrapantes: Não	

Outra Sinalética:	
Perigo: N/A	Obstáculos (bater com a cabeça ou degraus não sinalizados: Sim falta sinalização
Obrigação: N/A	

Pribição: N/A
Livro de Reclamações: Não
Distico Não fumardores/Fumadores: Não
Primeiro Socorros
Tem Caixa: Sim
Sinalizada: Sim
Tem instruções básicas: Sim
Falta produtos: Não
Validades: Ok
Produtos Químicos:
Fichas de dados de segurança: N/A
Limpeza as Intalações: Sim por empresa externa
Perguntas ao cliente
Medidas de Autoprotecção: Não
Formação em ST: Sim
Informação em ST: Sim
Contactos de emergência: Não
Consulta aos trabalhadores (inquérito): Sim

Não Conformidades:
Existem lâmpadas sem as respetivas proteções.
Degaus das escadas desprovidas de fitas antiderrapantes.
Número de extintor insuficientes.
Sistema automático de deteção de incêndio não abrange a totalidade das instalações.
Quadro elétrico desprovido de sinalética regulamentada.
Disjuntores do quadro elétrico não identificados.
A botoneira manual de alarme não está sinalizada.
Sinalização de evacuação é insuficiente.
Inexistência de blocos de iluminação de emergência.
Sinalização de saída de emergência inclusa no próprio bloco de iluminação de emergência.
Inexistência de medidas de autoproteção no âmbito da segurança contra incêndios.
Inexistência de proibição de fumar.
Inexistência dos contactos em caso de emergência.
Inexistência de horário de funcionamento afixado
Inexistência de sinalização que alerte para a existência de um local perigoso: presença de desnível da laje que não se encontram sinalizados.
Inexistência de livro de reclamações.
Inexistência de instruções de primeiros socorros junto das caixas de primeiros socorros.

Registo fotográfico

Figura 1 - Existem lâmpadas sem as respetivas proteções.



Figura 2 - Degraus das escadas desprovidas de fitas antiderrapantes.

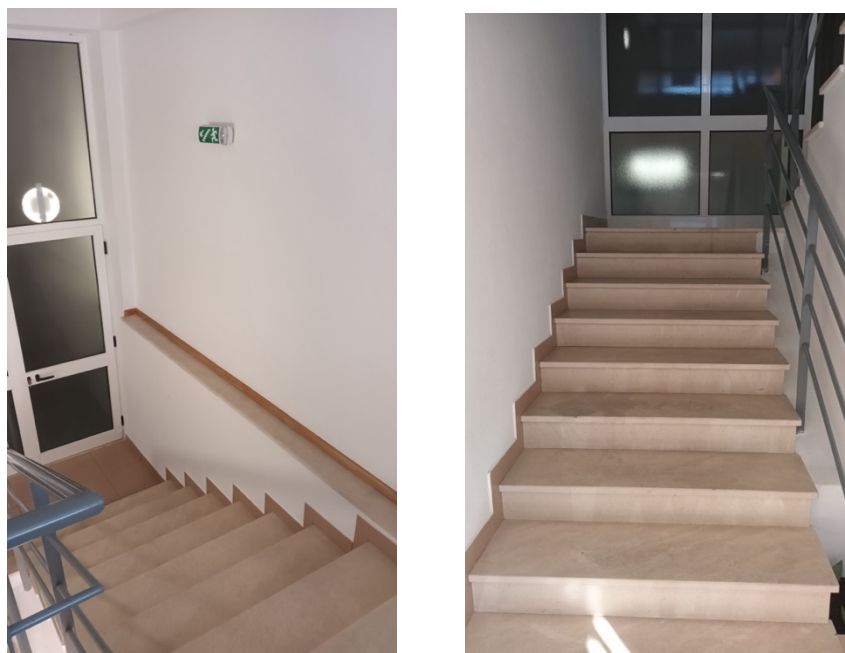


Figura 3 - Número de extintor insuficientes.



Figura 4 - Sistema automático de detecção de incêndio não abrange a totalidade das instalações.

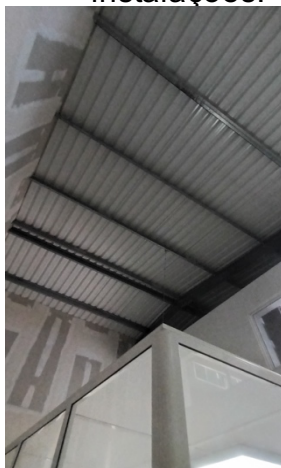


Figura 5 - Quadro elétrico desprovido de sinalética regulamentada.



Figura 6 - Disjuntores do quadro elétrico não identificados.



Figura 7 - A botoneira manual de alarme não está sinalizada.



Figura 8 - Sinalização de evacuação é insuficiente



Figura 9 - Inexistência de blocos de iluminação de emergência.



Figura 10 - Sinalização de saída de emergência inclusa no próprio bloco de iluminação de emergência.



Figura 11 - Inexistência de medidas de autoproteção no âmbito da segurança contra incêndios.

O estabelecimento em causa é uma Utilização Tipo III (UT III) da 1ª Categoria de Risco. Os edifícios, os estabelecimentos e os recintos devem no decurso da exploração dos respetivos espaços ser dotados de medidas de organização e gestão da segurança, designadas por medidas de autoproteção (Portaria n.º 1532/2008 de 29 de Dezembro).

Nota: As medidas de autoproteção deverão ser entregues na Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC).

Para o estabelecimento em causa as medidas de autoproteção são as seguintes:

- a) Registos de segurança;
- b) Procedimentos de prevenção.

Figura 12 - Inexistência de proibição de fumar.



Figura 13 - Inexistência dos contactos em caso de emergência.

CONTACTOS EM CASO DE EMERGÊNCIA

Os dados são atualizados e atualizados automaticamente no sistema de gestão de dados

Telefone Interno	
Endereço	
Serviço Nacional de Emergência/Autofica	112
Centro de Informação Anti-Incêndios	800 250 250
Banheiro	
Segurança	
Polícia	
Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil	
Energia	
Água	
Gás	
Hospital	
Centro de Saúde	
Autoridade para as Condições de Trabalho	
IN de Aplicação de Regras de Segurança de Trabalho	

Figura 14 - Inexistência de horário de funcionamento afixado

MAPA DE HORÁRIO DE TRABALHO

Entidade Patronal: P....
 NIPC: S....
 Sede Social:
 CAE Principal:
 Actividade exercida: Agente
 Local de Trabalho:
 Período de Funcionamento da Empresa: Abertura às 08:30 e encerramento às 18:00
 IRCT: Contrato colectivo de trabalho entre a ATP e a FESETE, BTE

Horário pessoal

Horário Escritório *	Horário Produção**
Entrada: 09:00	Entrada: 08:00
Descanso Diário: das 13:00 às 14:00	Descanso Diário: das 12:30 às 14:00
Pausa:	Pausa:
Saída: 18:00	Saída: 17:30
Descanso Semanal: Sábado e Domingo	Descanso Semanal: Sábado e Domingo

Entrada em vigor do horário:

*/ ** cfr lista de trabalhadores anexa

Figura 15 - Inexistência de sinalização que alerte para a existência de um local perigoso: presença de desnível da laje que não se encontram sinalizados.



Figura 16 - Inexistência de livro de reclamações.



Figura 17 - Inexistência de instruções de primeiros socorros junto das caixas de primeiros socorros.



Primeiros Socorros

Queimaduras térmicas

- Em todas as situações deverá remover o vestuário não aderente, adormecido e aderente.
- Arrefeça a queimadura deixando correr água fria sobre ela (1-20 minutos).
- Após o arrefecimento, cubra as queimaduras com um tecido limpo ou estérilizado, compressas húmidas esterilizadas ou uma manta térmica que pode ser utilizada como cobertura temporária antes da avaliação.
- Evite a hipotermia; mantenha a vítima aquecida normalmente e procure socorro médico sem perda de tempo.
- Vigie sinais de intoxicação progressiva, pois é um sinal de extensão de via aérea, que é sempre uma situação de emergência muito grave.

Feridas/Cortes

- Lavar primeiro a ferida e em seguida a própria ferida com soro fisiológico.
- Proceder à desinfeção da ferida, do corte para a ferida, utilizando uma compressa e um antisséptico (não utilizar álcool ou mercúrio).

Acidula/Sufocamento

- Manter a vítima sentada:
- Se isso não resultar, ajude a vítima a curvar-se apoiando uma mão sobre o peito, até a cabeça ficar a um nível mais baixo que o nível do coração e a vítima pode estar sentada no chão, inclinando a cabeça para trás e apoiando-a com a palma da mão. Cada parafuso deverá ser suficientemente forte para deslizar o corpo esticado;
- Se a vítima ainda não consegue respirar, coloque-se de pé ou de joelhos atrás dela. Faça um sinal positivo e incline-o, com o polegar colocado para fora, entre o ombro e a base do estômago;
- Segure o punho com a outra mão e puxe ambas para si com um rápido movimento dos cotovelos para dentro e para cima. Desta modo, força a saída do corpo causador da obstrução. Repita até cinco vezes. Se não desobstruir volte à posição de flexão cíclica. Cada puxão deve ser suficientemente forte. Se a vítima ficar inconsciente, deite-a no chão de costas, ligeira inclinação e incline a cabeça para trás.

Primeiros Socorros

Fraturas

- Instalar a vítima em posição adequada e com o maior conforto possível evitando, contudo, fazer grandes movimentos e deslocações.
- Expor o foco de fratura, cortando a roupa que o envolve e retrahendo adorno.
- Combater as complicações, por exemplo hemorragias externas.
- Lidar com os tipos de fraturas visíveis como se fossem corpos estranhos, protegendo-os.
- Proceder à imobilização, tendo o cuidado de:
 - Manter a posição original;
 - Imobilizar as articulações acima e abaixo do foco de fratura;
 - Não fazer redução da fratura;
 - As fraturas devem ser amoldadas ou protegidas de

Emagamento

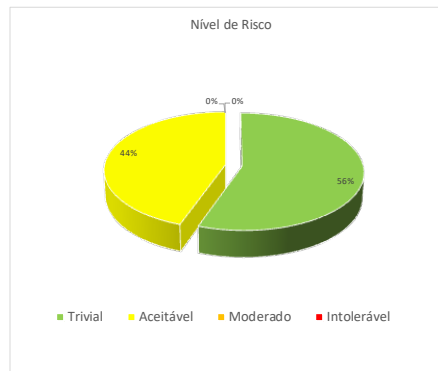
- Aliviar a fonte de pressão, procurando não agravar as lesões, tendo o cuidado de aplicar um garrote venoso antes de aliviar a pressão.
- Movimentar o menos possível a zona lesionada.
- Controlar as hemorragias.
- Em caso de fraturas expostas, fazer a lavagem abundante com soro fisiológico e cobrir esterilizadas antes de imobilizar.
- Prevenir o choque hipovolémico, elevando membros inferiores.

Anexos II

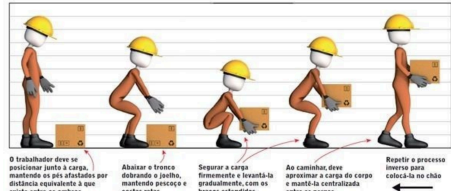
Atividade	Perigo	Risco	G	P	Risco inicial	Medidas de controlo	G	P	Risco Residual	Nível de Risco
Trabalho do administrativo	Queimaduras / Asfixia / Morte	Incêndio	4	3	12	<ul style="list-style-type: none"> Adoção das medidas de autoproteção exigíveis para o estabelecimento (UT) em causa; Proceder a manutenção dos extintores; Colocar mais 1 extintor de pó químico ABC 6 kg, nas instalações; Dotar as instalações de sistemas de deteção de incêndios que abrange a totalidade das instalações; Colocar em local visível a lista de contactos em caso de emergência devidamente preenchida; Proceder à instalação de iluminação de emergência e colocação da sinalética gráfica fotoluminescente de evacuação; Deve abranger a totalidade das instalações; Sinalizar a botoneiras de alarme com placa fotoluminescente; Formar e informar os funcionários no âmbito de Combate a Incêndios. Deverá garantir-se sempre a existência de funcionários nas instalações, com este tipo de conhecimentos. 	2	2	4	Aceitável
	Temperatura/humidade inadequada	Exposição a condições térmicas inadequadas	2	2	4	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar os colaboradores de modo a manter a temperatura no local de trabalho entre os 18°C e os 22°C e a humidade da atmosfera de trabalho entre 50% e 70%; Garantir uma manutenção periódica ao sistema de climatização (ar condicionado); Formação e informação aos trabalhadores sobre os riscos que estão expostos. 	1	1	1	Trivial
	Manipulação de objetos	Queda de objetos	2	2	4	<ul style="list-style-type: none"> Manter uma correta arrumação por forma a evitar a queda accidental de objetos das prateleiras; Manter as vias de circulação e de trabalho sempre desobstruídas/desimpedidas; Garantir proteção adequada em todas as luminárias contra a queda de estilhaços; Formação e informação aos trabalhadores sobre os riscos que estão expostos. 	1	1	1	Trivial
	Presença de obstáculos	Choque contra objetos	2	2	4	<ul style="list-style-type: none"> Manter as vias de circulação e de trabalho sempre desobstruídas/desimpedidas; Garantir uma largura das vias de passagem de 1,2m; Garantir que todo o material se encontra devidamente arrumado de forma estável, segura e ordenada; Formação e informação aos trabalhadores sobre os riscos que estão expostos. 	2	1	2	Trivial
	Existência de desníveis	Queda ao mesmo nível	2	2	4	<ul style="list-style-type: none"> Manter as vias de circulação e de trabalho sempre desobstruídas/desimpedidas; Garantir a arrumação dos materiais em loja nos locais destinados a este efeito; Formação e informação aos trabalhadores sobre os riscos que estão expostos. 	2	1	2	Trivial
	Existência de desníveis	Queda a nível diferente	3	2	6	<ul style="list-style-type: none"> Manter as escadas em boas condições de manutenção, limpeza e conservação, para reduzir os riscos de queda; Colocar em todos os degraus fitas antiderrapantes, por forma a evitar quedas; Formação e informação aos trabalhadores sobre os riscos que estão expostos. 	2	2	4	Aceitável
	Utilização de equipamento ou instalações elétricas	Contacto indireto com corrente elétrica	3	2	6	<ul style="list-style-type: none"> Sinalizar o quadro elétrico; Identificar os disjuntores do quadro elétrico; Formação e informação aos trabalhadores sobre os riscos que estão expostos. 	2	2	4	Aceitável
	Iluminação mal concebida	Iluminação insuficiente/inadequada	2	2	4	<ul style="list-style-type: none"> Manter as escadas em boas condições de manutenção, limpeza e conservação, para reduzir os riscos de queda; Colocar em todos os degraus fitas antiderrapantes, por forma a evitar quedas; Formação e informação aos trabalhadores sobre os riscos que estão expostos. 	2	1	2	Trivial
	Trabalho realizado essencialmente sentado	Sobre esforço físico (Trabalho permanentemente sentado com equipamento dotado de visor)	2	3	6	<ul style="list-style-type: none"> Alternância postural. Evitar permanecer muito tempo sentado, alternando as posturas de pé e sentado; Reestruturar os postos de trabalho de forma a que o topo superior do ecrã fique sensivelmente ao nível dos olhos; Consultar os trabalhadores no âmbito da Higiene e Segurança no Trabalho; Realização de ginástica laboral; Promover a realização de pausas e a rotatividade de tarefas que garantam a alternância postural. Formação e informação aos trabalhadores sobre os riscos que estão expostos. 	2	2	4	Aceitável

Categoria de Risco	Baixa 1	PROBABILIDADE				Nível de risco
		Muito improvável 1	Improvável 2	Provável 3	Muito provável 4	
Gravidade 2	2	4	6	8	10	3-4 Aceitável
Gravidade 3	3	6	9	12	15	6-9 Moderado
Gravidade 4	4	8	12	16	20	12-16 Intolerável

Nível de Riscos		
Trivial		5
Aceitável		4
Moderado		0
Intolerável		0

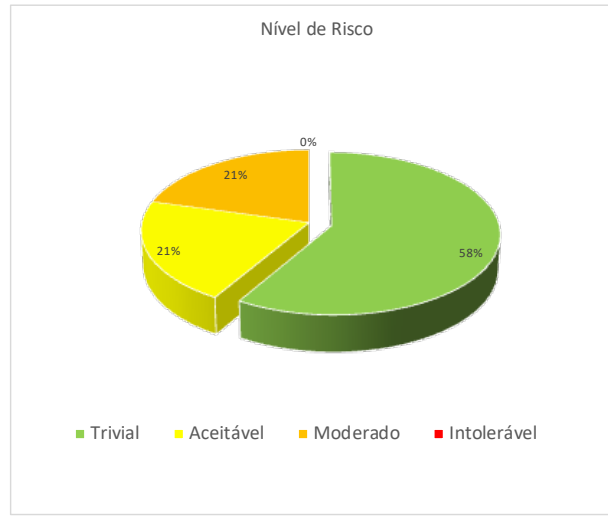


Atividade	Perigo	Risco	G	P	Risco inicial	Medidas de controlo	G	P	Risco Residual	Nível de Risco
Deslocação - via rodoviária	Acidente de viação	Acidente de viação	4	2	8	<ul style="list-style-type: none"> Use o cinto de segurança. Não use drogas ilegais ou álcool; Não se distraia ao conduzir; Respeitar o código da estrada; Não utilizar telemóvel enquanto conduz; Em viagens longas, efetuar paragens a cada 2 horas; Manutenção periódica das viaturas e assegurar que possui seguro automóvel; Formação em Condução Segura. 	3	2	6	Moderado
Acesso a estaleiros	Atropelamento / Colisão/ Morte / Incapacidade permanente	Dificuldades de acesso e circulação	4	2	8	<ul style="list-style-type: none"> Respeitar as regras de entrada nas instalações; Seguir as recomendações do plano de segurança e Saúde no trabalho; O estaleiro deve estar fisicamente delimitado (vedado) de forma a impedir o acesso a pessoas não autorizadas; À entrada deve conter a Regras de Acesso com sinalização de segurança; Devem ser criadas e respeitadas as zonas distintas para o acesso de máquinas/viaturas e pessoas e mantida uma distância de segurança destas; A zona pedonal não deve ser feita sem protecção superior no raio de influência da grua; Garantir fácil acesso e o bom estado das vias de circulação; Existência de proteções adequadas nas zonas de circulação de veículos, portões, portas ou escadas; Garantir a iluminação e sinalização dos caminhos de evacuação e saídas de emergência; Utilização de EPIs mínimo: calçado de segurança, capacete de segurança e colete refletor para estar visível. 	2	1	2	Trivial
Inspeção em obra	Colisão / Atropelamento / Esmagamento	Máquinas e equipamentos em movimento	3	2	6	<ul style="list-style-type: none"> Não devem existir obstáculos ou lombas e curvas apertadas nas vias de circulação; As vias de circulação devem ter dimensões adequadas para circulação de modo a permitir o cruzamento das máquinas, especialmente nas vias mais frequentadas pelos dumpers; A zona de carregamento de camiões deve permitir boa visibilidade. Moderar a velocidade de circulação das máquinas; Manter em bom estado de conservação as vias de circulação; Garantir rampas pouco inclinadas Permanecer o mais longe possível da zona de trabalho das máquinas; Respeitar a sinalização afixada nos equipamentos; Mantenha-se visível para os manobreadores. EPI: utilização de capacete, calçado de segurança e colete refletor. 	2	1	2	Trivial
Inspeção em obra	Choques / Pancadas/ Esmagamento / Capotamento	Movimentação mecânica de cargas	2	2	4	<ul style="list-style-type: none"> Mantenha-se atento ao atravessar caminhos, instalações atravessar somente em passadeiras ou locais assinalados. Mantenha-se atento a equipamentos de movimentação de terras, de transporte / elevação de cargas ou outros equipamentos em movimento. Respeitar os circuitos de circulação no interior das instalações. As onde circulem máquinas devem estar sinalizadas e deve estar interdita a pessoas estranhas. Garantir que a capacidade do equipamento não é excedida e que a carga se encontra bem distribuída. Os camiões não devem circular com a balsa aberta. Guardar uma distância de segurança (cerca de 2m) das partes móveis de equipamentos e máquinas em movimento. Mantenha-se visível para os manobreadores. Prestar atenção quando os veículos se movimentam em marcha atrás. Instalar sinais luminosos e sinais sonora de marcha atrás nos equipamentos. EPI: utilização de capacete, calçado de segurança e colete refletor 	2	1	2	Trivial
Inspeção em obra	Esmagamento / Lesões / Fraturas	Cargas suspensas	3	2	6	<ul style="list-style-type: none"> Em estaleiro é normal a existência de equipamentos de elevação de cargas (gruas, guinchos, aparelhos diferenciais, etc); Verificar se as cargas suspensas estão devidamente acondicionadas e seguras; A zona de manobra de carga deve estar devidamente sinalizada; Mantenha-se atento às atividades que ocorrem nas imediações; Não permanecer / caminhar sob cargas suspensas. 	3	1	3	Aceitável
Inspeção em obra - Demolições	Queimaduras / Asfixia / Morte	Incêndio / Explosão	4	2	8	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a existência de extintores de tipo e capacidades adequados ao risco, instalados nas proximidades das portas e próximos de substâncias inflamáveis / combustíveis. Antes da realização de demolições efectuar o levantamento das redes de gás e proceder à sua desactivação e verificar se as redes se encontram desactivadas. 	2	1	2	Trivial
Inspeção em obra	Cortes / Golpes	Objetos cortantes	2	2	4	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a existência de caixa de primeiros socorros no local da obra. 	2	1	2	Trivial
Inspeção em obra	Lacerações / Queimaduras / Cortes / Lesões oculares	Projeção de materiais / Poeiras	2	3	6	<ul style="list-style-type: none"> Em locais com risco de projeção de materiais garantir a delimitação da zona de intervenção; Garantir que as máquinas e equipamentos possuem as proteções adequadas; Mantenha-se atento a atividades realizadas próximas de trabalhos de soldadura; trabalhos com rebarbadoras, etc em que possam ocorrer projeções; Regar periodicamente as vias de circulação a fim de evitar poeiras; EPI: calçado de segurança e óculos de proteção. 	2	1	2	Trivial
Inspeção em obra	Cortes / Fraturas / Entorses / Amputação	Queda de objetos fixos / móveis	3	2	6	<ul style="list-style-type: none"> Prestar atenção aos equipamentos, acessos e envólvia (estruturas, partes salientes de máquinas, tubagens); Delimitação de zonas inferiores. Garantir o tapamento de aberturas que não estejam a ser utilizadas para escoamento de resíduos; Não permanecer por debaixo de zonas onde se estejam a realizar trabalhos em altura ou a diferentes cotas e onde exista risco de queda de ferramentas ou equipamentos de trabalho; EPI: Uso de capacete e calçado de segurança. 	2	1	2	Trivial
Inspeção em obra - Trabalhos de escavação e fundações	Esmagamento / Atropelamento / Fraturas / Morte	Afundamento / Atolamento de máquinas / Capotamento / Desabamento / Desmoronamento/ Deslizamento / Soterramento	4	3	12	<ul style="list-style-type: none"> Analisar o trabalho a efectuar em função das condições climáticas; Assegurar que não existem trabalhos com vibração nas proximidades, que possam afetar a compactação de terrenos; Garantir a ancoragem de taludes e muros de suporte; Assegurar a utilização de viaturas adequadas; Garantir a Entivação, Contenção e/ou estabilização de taludes de forma adequada. 	3	2	6	Moderado
Inspeção em obra - Trabalhos em valas	Soterramento / Queda de pessoas e materiais	Trabalhos em valas	4	2	8	<ul style="list-style-type: none"> Verificar a sinalização da vala; Observar que a entivação cobre toda a superfície lateral da vala e prolonga-se acima do nível do terreno; Não aceder a valas que não estejam entivadas; Mantenha-se atento à estabilidade dos taludes, com chuvas fortes pode ocorrer um desmoronamento; Verificar que não existem veículos/ máquinas que produzam vibração e possam constituir um perigo adicional; Não caminhar sobre a entivação da vala. Utilizar as passadeiras para atravessar as valas. 	2	2	4	Aceitável
Inspeção em obra - Trabalhos na via pública	Atropelamento / Choque com objetos / animais / Fraturas	Trabalhos na via pública	2	2	4	<ul style="list-style-type: none"> Mantenha-se atento às atividades que ocorrem nas imediações e envólvia. Se não estiverem reunidas as condições de segurança, utilize a sua autoridade de parar o trabalho. EPI: Utilizar capacete e refletor de forma a tornar-se visível. 	2	1	2	Trivial
Inspeção em obra - Acesso a andaimes, plataformas	Lesões/ Fraturas / Entorses / Morte	Queda em Altura	4	3	12	<ul style="list-style-type: none"> Observar as condições climáticas existentes (chuva, vento, etc) e de iluminação antes de aceder a instalações em altura; Verifique se estão reunidas as condições de acesso em segurança; Se não estiverem reunidas as condições de acesso utilize a sua autoridade de parar o trabalho "Stop Work Authority"; Os acessos devem estar livres e desobstruídos; Verificar a instalação do sistema de proteção coletiva contra quedas (rede temporária de proteção, parapeitos, passadiços); No acesso a estruturas (andaimes/ plataformas / escadas, etc) garantir sempre a regra dos 3 apoios (2 mãos + 1 pé ou 2 pés + 1 mão), deve ter as mãos livres e no caso de necessitar de transportar algo, utilizar mochila ou saco adequado; Colocação de guarda-corpos a 45cm, 90cm e rodapé em todos os desníveis desprotegidos com mais de 1,2m; Utilização de arnés de segurança ancorado a Linha de Vida ou ponto fixo sempre que não seja possível implementar outros meios de protecção. <p>ANDAIMES</p> <ul style="list-style-type: none"> Antes de aceder ao andaime efetue uma inspeção visual e verifique se o seu bom estado de utilização; Em caso de anomalia reportar de imediato ao responsável e/ou THST em obra; É proibido atirar peças ou ferramentas, estas devem ser transportadas em recipientes por meio de cordas, ou passadas de mão em mão; É expressamente proibido subir pelo andaime, devem utilizar-se sempre os acessos existentes no mesmo. Manter os alçapões sempre fechados; <p>ESCADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> Usar apenas escadas que estejam em boas condições; Não aceder aos lugares onde não exista visibilidade e um bom nível de iluminação, nas zonas com pouca iluminação deverá ter uma lanterna ou solicitar a mesma ao responsável das instalações; Manter em todos os momentos níveis adequados de ordem e limpeza 	4	2	8	Moderado

Inspeção em obra em locais com atmosfera perigosa	Explosão / Morte	Exposição a atmosferas explosivas	4	3	12	<ul style="list-style-type: none"> Formação: ATEX; Utilizar aparelhos e equipamentos destinados a ser utilizados em atmosferas potencialmente explosivas (EX), de acordo com a classificação da zona ATEX; Utilizar equipamento individual de deteção de gases e equipamentos de medição com proteção intrínseca (EX); Respeitar a sinalética do local. É proibido o uso de telemóvel; Utilizar ferramentas com revestimento isolante em trabalhos na proximidade de instalações em tensão; EPI: colete ignífugo e antiestático, calçado de segurança, luvas, o material das luvas deve ser adequado ao tipo de atividade a realizar. 	4	2	8	Moderado
Inspeção em obra - Demolições	Quedas / Projeções	Inundações por ruptura de canalizações	1	3	3	<ul style="list-style-type: none"> Antes da realização de demolições efectuar levantamento das redes de águas e esgotos e proceder à sua desactivação e verificar que as redes se encontram desactivadas. 	1	1	1	Trivial
Inspeção em obra - Demolições	Esmagamento/ Entalamento/ Fracturas	Queda de objetos por desabamento ou desmoronamento	3	2	6	<ul style="list-style-type: none"> Iniciar a demolição pelos elementos suportados e só depois demolir os elementos suportantes. A demolição deve ser feita piso a piso, de cima para baixo; Não deve ser permitida a permanência de trabalhadores nos pisos inferiores; Escoramento de elementos construtivos que apresentem falta de resistência, antes do início dos trabalhos de demolição; Não permanecer perto de materiais empilhados, estruturas provisórias, máquinas que não estejam bem niveladas, ou outros que apresentem risco de derrube; Mantenha-se atento às atividades nas proximidades; EPI: Uso de capacete e calçado de segurança. 	2	1	2	Trivial
Inspeção em obra - Demolições	Morte	Contato elétrico	4	3	12	<ul style="list-style-type: none"> Observar a inexistência de cabos elétricos em zonas de passagem; Garantir antes de se iniciar as demolições que as infra- estruturas eléctricas encontram-se desactivadas; No caso de trabalhos próximo de linhas de alta tensão devem estar sinalizados, por bandeiras ou similares e deve estar definida a altura máxima de circulação; Cabos desconectados, que não estejam a ser utilizados devem estar vedados com fita isolante apropriada. 	4	2	8	Moderado
Inspeção em obra	Lacerações / Queimaduras / Arritmias / Paragem cardio-respiratória	Choque Elétrico / Eletrocussão	3	2	6	<ul style="list-style-type: none"> Não devem passar fios elétricos em zonas suscetíveis de serem descarnados; Dispor de dispositivos de corte de correntes adequados à voltagem (disjuntores); Equipamentos eléctricos devem estar ligados a quadro eléctrico com protecção diferencial de 30 mA. As estruturas metálicas devem estar ligadas à terra; Garantir a inexistência de acumulação de água / óleos em zonas de instalações elétricas; Em caso de detetar alguma situação anómala comunicar ao coordenador ou diretor de obra. Em trabalhos com risco de choque eléctrico garantir o uso de luvas dielétricas; Em caso de acidente desligue o disjuntor de imediato e NUNCA toque na vítima antes de ter desligado a corrente. EPI's: Calçado de segurança isolante. 	4	1	4	Aceitável
Inspeção em obra	Entorses / Contusão / Fraturas	Quedas ao mesmo nível / tropeços / escorregões	3	3	9	<ul style="list-style-type: none"> Caminhar com precaução, observando os desníveis e obstáculos do piso; Manter em todo o momento níveis adequados de ordem e limpeza, garantir a limpeza permanente dos entulhos produzidos; Evitar zonas escorregadias, molhadas ou húmidas; Evitar zonas onde existam materiais cortantes ou pontiagudos; Manter os caminhos de circulação limpos e desimpedidos; EPI: utilização de capacete e calçado de segurança. 	3	1	3	Aceitável
Inspeção em obra	Lesões/ Fraturas / Entorses / Morte	Quedas a diferentes níveis	4	3	12	<ul style="list-style-type: none"> Caminhar com precaução, observando os desníveis e obstáculos do solo; Assegurar-se de que não existem buracos, fissuras, poças ou derrames no pavimento. Evitar zonas escorregadias, molhadas ou húmidas; Não aceder aos lugares onde não exista visibilidade e um bom nível de iluminação, nas zonas com pouca iluminação deverá ter uma lanterna ou solicitar a mesma ao responsável das instalações; Assegure-se de que possui equipamento de proteção coletiva (corrimões, guarda- corpos, plataforma ou rede de segurança); Verificar o estado do pavimento, se estiver em mau estado, apresentar pouca resistência, ou outro, utilize a sua autoridade de parar o trabalho "Stop Work Authority", e não aceda ao local até que estejam reunidas as condições de acesso seguro; Nos acessos com escadas fixas e/ou móveis mantenha sempre 3 pontos de contacto (2 mãos e pés) de forma a evitar quedas; Manter as mãos livres de objetos, utilizar mochila para transportar bens. Manter em todos os momentos níveis adequados de ordem e limpeza; EPI: Uso de capacete e calçado de segurança antiderrapante. 	4	2	8	Moderado
Inspeção em obra	Fraturas / Entorses	Caminhar sobre objetos	2	2	4	<ul style="list-style-type: none"> Caminhar com precaução, observando se existem objetos no pavimento.; Manter a todo o momento a ordem e limpeza da zona de trabalho. 	2	1	2	Trivial
Inspeção em obra	Lesões oculares / Irritação cutânea	Projeção de poeiras / partículas	2	2	4	<ul style="list-style-type: none"> Manter uma distância segura dos equipamentos que podem projetar fragmentos ou partículas; No caso de ventos e rajadas fortes mantenha-se atento; EPI's: Óculos de segurança, quando estiver próximo do equipamento de trabalho ou quando as condições climáticas exijam a sua utilização. 	1	1	1	Trivial
Inspeção em obra	Cortes / Golpes / Fraturas	Iluminação inadequada	2	1	2	<ul style="list-style-type: none"> Nas áreas com pouca iluminação deverá ter uma lanterna ou solicitar a mesma ao responsável da obra; Trabalhos no período noturno, utilizar lanterna acoplada no capacete. 	1	1	1	Trivial
Inspeção em obra	Surdez	Ruído	3	2	6	<ul style="list-style-type: none"> Reduzir os tempos de exposição ao ruído; Se permanecer perto de máquinas, equipamentos e veículos que produzam ruído (> 85dB), utilizar protectores auriculares; Manter as proteções auriculares livres de sujidade. Substituir sempre que necessário. 	2	1	2	Trivial
Inspeção em obra	Insolação / Hipotermia	Ar livre / Estaleiro - Exposição a condições ambientais extremas	2	2	4	<ul style="list-style-type: none"> No caso de condições atmosféricas adversas, limitar o tempo de permanência, planificar o trabalho para permanecer o menor tempo possível; Em caso de calor extremo: evite a exposição prolongada ao sol, mantenha-se hidratado, bebendo líquidos. Faça pausas para descansar em locais com sombra; Utilizar roupa fresca; Em caso de frio extremo: proteja a cabeça: use gorro ou chapéu (20% do calor perde-se pela cabeça), proteja as mãos com luvas, evite vestuário apertado, afeta a circulação e consequentemente a capacidade de termorregulação; Utilizar roupa adequada; Em caso de chuva, utilize vestuário impermeável e respirável e botas de borracha com biqueira de aço / composite; Em caso de se molhar, troque de roupa. 	2	1	2	Trivial
Inspeção em obra	Pragas / Infestações	Biológicos	2	2	4	<ul style="list-style-type: none"> Instalar recipientes adequados para os resíduos gerados na obra; Assegurar a remoção periódica de resíduos e garantir uma limpeza periódica das instalações sociais e de higiene. 	1	1	1	Trivial
Uso de equipamento elétrico	Lacerações e queimaduras / Morte	Choque elétrico / Eletrocussão	3	2	6	<ul style="list-style-type: none"> Ligar os equipamentos somente a tomadas em bom estado; A instalação possui ligação à terra. Verificar periodicamente o estado dos cabos elétricos. Qualquer equipamento com partes metálicas em contacto com o operador deve estar ligado à terra. 	3	1	3	Aceitável
Movimentação manual de cargas	Dor lombar / Cortes / Fraturas / Lesões músculo-esqueléticas	Posturas incorrectas / Cortes / Sobresforço na movimentação manual de cargas	4	1	4	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar que o transporte de cargas com peso superior a 20Kg, equilíbrio instável ou formato de difícil apoio é feito por mais que um trabalhador; Movimentar sempre que possível, os materiais com recurso a meios mecânicos (cestos, tabuleiros, carros); Utilizar luvas de protecção mecânica e manusear os materiais/ferramentas com prudência; Antes de levantar uma carga, saiba o percurso para onde vai verificar que a área está desimpedida de obstáculos; agarrar firmemente a carga e que as pegadas não estão escorregadias, manter a carga tão próxima do corpo quanto possível; Efetuar o transporte da carga com os braços esticados e virados para baixo; Evite torcer e dobrar as costas.; Pegar em materiais com as costas direitas e pernas flectidas.  <p>O trabalhador deve se posicionar junto a carga, mantendo os pés afastados por distância equivalente a seu estirpe entre os ombros.</p> <p>Abaixar o tronco dobrando o joelho, mantendo sempre as costas retas.</p> <p>Segurar a carga firmemente e levantá-la gradualmente, com os braços esticados.</p> <p>As costas devem aproximar a carga do corpo a nível da verticalidade entre as pernas.</p> <p>Repetir o processo sempre para cima ou para baixo.</p>	2	1	2	Trivial
Elaboração de relatórios / Utilização de tablet no terreno	Lesões oculares / lesões músculo-esqueléticas	Equipamentos dotados de visor	3	3	9	<ul style="list-style-type: none"> Mantenha uma distância de superior a 40 cm em relação ao monitor; Evite reflexos ou encadeamentos.; A parte superior do ecrã deve estar ao nível dos olhos; Apoie as costas, apoiando corretamente a zona lombar; Ajuste a altura da cadeira para que as pernas formem um ângulo de 90º; Apoie os antebraços na mesa. Para que os pulsos estejam alinhados, permitindo um ângulo superior a 15º. Coloque os objetos de que necessita próximo do seu alcance. Os pés devem permanecer no chão. Se não for possível, após ajustar a cadeira utilize um repouso pés. Mantenha o espaço debaixo da mesa livre, para ter mais comodidade; Na utilização de tablet para a realização dos relatórios e registo fotográfico garanta que a superfície foi previamente desinfetada. 	3	1	3	Aceitável

Categoria de Risco		PROBABILIDADE				Nível de risco
		Muito improvável 1	Improvável 2	Provável 3	Muito provável 4	
GRAVIDADE	Baixa 1	1	2	3	4	1-2 Trivial
	Média 2	2	4	6	8	3-4 Aceitável
	Grave 3	3	6	9	12	6-9 Moderado
	Muito grave 4	4	8	12	16	> 8 Intolerável

Nível de Riscos		
Trivial		17
Aceitável		6
Moderado		6
Intolerável		0

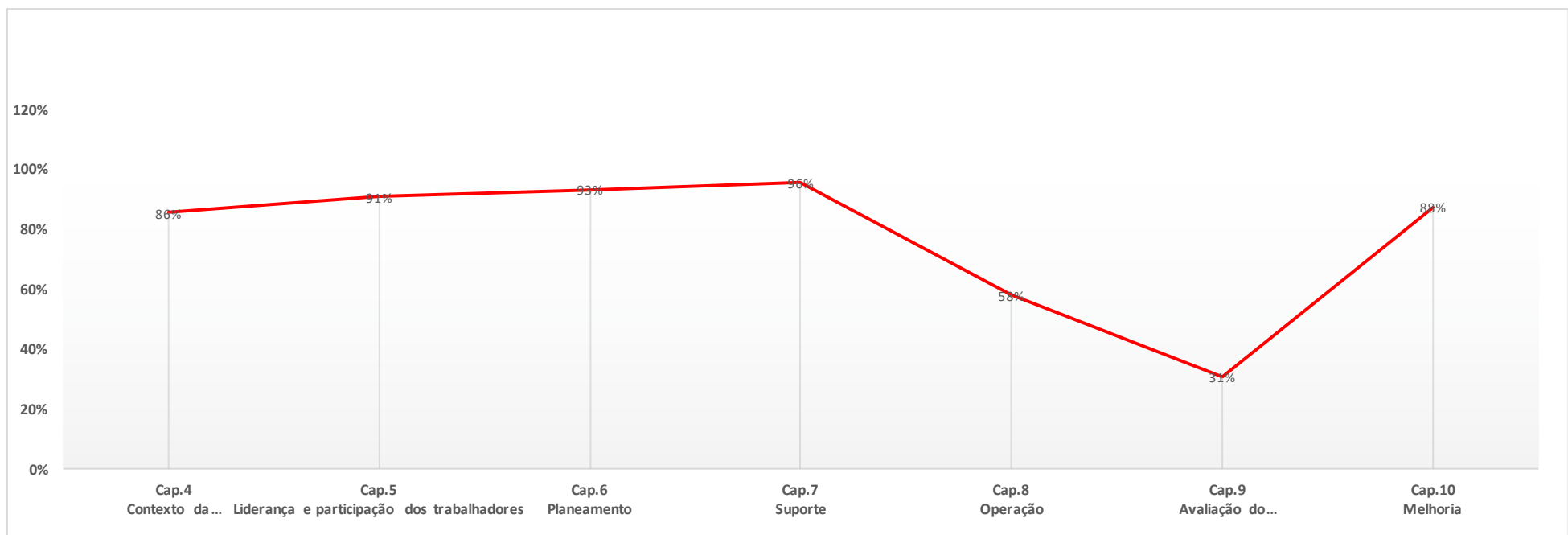


Anexos III

Avaliação do Sistema de Saúde e Segurança no Trabalho da organização.

Nível	Cap.4 Contexto da Organização	Cap.5 Liderança e participação dos trabalhadores	Cap.6 Planeamento	Cap.7 Suporte	Cap.8 Operação	Cap.9 Avaliação do Desempenho	Cap.10 Melhoria	
NC	0	0	0	0	0	0	0	
OM	4	14	8	4	26	18	4	
C	24	140	112	92	36	8	28	
NA								
Máximo	28	154	120	96	62	26	32	518
Obtido	86%	91%	93%	96%	58%	31%	88%	77%

NC= 0
OM= 2
C= 4
NA



4.	Contexto da organização	C	OM	NC	NA	Obs./Evidências/Suportes/Constatação	Ação	Resp.	Prazo	Estado	Eficácia
	Compreender a organização e o seu contexto										
4.1	A organização identificou todas as questões internas e externas necessárias para a Gestão do Sistema de Saúde e Segurança no Trabalho (SGSST).	4				Investimentos e objetivos 2030 Planos de ação globais 2030	Sem ações				
	Compreensão das necessidades e expectativas dos trabalhadores e partes interessadas										
4.2	a) Determinação das partes interessadas e outros trabalhadores com relevância para o SGSST		2			Manual do sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho	Realização do manual	TSST		Em curso	Em processo
	b) Determinar as necessidades e expectativas (ex: requisitos) de colaboradores e partes interessadas relevantes	4				Tabela partes interessadas (Processo de gestão de recursos humanos e formação) - Tabela de comunicação _ Portal de Formação		TSST			
	c) Definir quais destas necessidades/expectativas determinadas são requisitos legais ou outros requisitos		2			Ginástica laboral	Consulta aos trabalhadores sobre LME	TSST		Em curso	Eficaz
	Determinação do âmbito do sistema de gestão de SST										
4.3	a) Fatores internos e externos(4,1)	4				Manual do sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho		SD			
	b) Requisitos (4.2)	4				Manual do sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho		SD			
	c) Planeamento e desempenho no âmbito das atividades desempenhadas	4				Manual do sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho		SD			
	Sistema de gestão de SST										
4.4	São assegurados os recursos necessários para o estabelecimento, implementação, manutenção e melhoria, incluindo todos os processos e interações, de acordo com os requisitos deste documento	4				Plano de investimentos, Plano Estratégico, Objetivos do SGD e Política de Gestão					

Total 24 4 0 0

Código	Significado
C	Conforme
NC	Não Conforme
OM	Oportunidade de Melhoria
N/A	Não Aplicável

5.	Liderança	C	OM	NC	NA	Obs./Evidências/Suportes/Constatação	Ação	Resp.	Prazo	Estado	Eficácia
	Liderança e compromisso										
	a) É assumida a responsabilidade e compromisso para a prevenção de todas as questões relacionadas com acidentes de trabalho e doenças profissionais, assim como assegurados todos os recursos para promoção da SST nos locais de trabalho e atividades	4				Realização da Conformidade Legal	Formação; Auditorias periódicas SST			Concluído	Eficaz
	b) É assegurado o alinhamento da política de segurança e saúde no trabalho com os objetivos estabelecidos de acordo com a estratégica da empresa	4				Valores e objetivos	Enquadrar a política do SGI com a política de Segurança			Concluído	Eficaz
	c) É assegurada a integração dos processos e requisitos de Segurança e Saúde no Trabalho no Sistema de Gestão Integrado da organização?	4				Integração de SST nos processos- Matriz de riscos e processos - ok Integração do âmbito de SST nos processos do SGI				Concluído	Eficaz
	d) São assegurados os recursos necessários para estabelecer, implementar, manter e melhorar o Sistema de Gestão de SST?	4				Processo de gestão e objetivos anuais; Lista de documentos/integração de requisitos SST				Concluído	Eficaz
	e) É assegurada a participação ativa dos trabalhadores e caso exista representantes, estes devem ser consultados periodicamente de forma a identificar e corrigir obstáculos/barreiras à participação?	4				Reorganização da DRHQ ; Formação TSST, Reporting				Concluído	Eficaz
5.1	f) É assegurada a comunicação relativamente aos resultados da conformidade com os requisitos de SGSST ?	4				Report mensal de SST, Relatório anual de SST. Comunicado enviado por e-mail aos trabalhadores; Integração na revisão anual do SGI as entradas e saídas de SST				Concluído	Eficaz
	g) É assegurado que o SGSST atinge os resultados pretendidos?	4				Planos de Ação de SST ; Report mensal SST; Indicadores de desempenho; Atualização de registos. E plano de atividades de SST; Atualização de Reposrt SST e monitorização de indicadores de desempenho				Concluído	Eficaz
	h) São garantidos recursos e equipas de suporte que contribuam para a eficácia do SGSST?	4				Investimentos de SST				Concluído	Eficaz
	i) Apoiar outras funções de gestão relevantes para o SGSST de forma a demonstrar a liderança, aplicada às suas áreas de responsabilidade	4				Integrar a política no Manual de SGI				Concluído	Eficaz
	j) Proteção dos trabalhadores contra represálias quando comunicam ocorrências, perigos, riscos e oportunidades.	4				Integrar a política no Manual de SGI				Concluído	Eficaz
	k) Desenvolver, liderar e promover uma cultura na organização que apoie o sistema de segurança e saúde dos trabalhadores	4				Integrar a política no Manual de SGI				Concluído	Eficaz
	l) A organização assegura o processo de consulta aos trabalhadores	4				Consulta aos trabalhadores anual SST 2024				Concluído	Eficaz
	m) Existe uma equipa de trabalho que assegure e trate todas as questões de saúde e segurança no trabalho	4				TSST responsável pelo SG				Concluído	Eficaz
	Política de SST										
	a) Inclua uma equipa que promova as condições de Saúde e Segurança garantido a prevenção nos acidentes que seja apropriada à dimensão e contexto da organização e à natureza específica dos riscos e oportunidades do SG	4	2			Política de gestão atualizar até junho de 2024			6 meses	Em curso	
	b) Garanta o desenvolvimento de uma ferramenta para atingir os objetivos de SST	4	2			Política de gestão atualizar até junho de 2024			6 meses	Em curso	
	c) Inclua o compromisso com a identificação e garantia da conformidade legal e outros requisitos	4	2			Política de gestão atualizar até junho de 2024			6 meses	Em curso	
5.2	d) Inclua o controlo de riscos utilizando uma hierarquia no seu controlo	4	2			Email aos colaboradores; Não conformidades registadas no plano de ações, Novo report de SST deste a partir de 2024			6 meses	Em curso	
	e) A organização compromete-se a melhorar o desempenho de SST com vista a uma melhoria contínua?	4				Objetivos anuais com vista a melhorar os resultados, metas e indicadores estabelecidos no ano anterior				Concluído	Eficaz
	f) Inclua a participação e envolvimento de todos os trabalhadores e, caso existam representantes de trabalhadores, estes sejam envolvidos nas decisões dos processos de SST : A política de Segurança e Saúde no Trabalho está: - Disponível e documentada ? - Está disponível para as partes interessadas ? - É revista periodicamente ?	4	2			Política de gestão atualizar até junho de 2024			6 meses	Em curso	
	Funções organizacionais, responsabilidades e autoridades										
5.3	a) A gestão de topo assegura que todas as responsabilidades e autoridades para as atividades relevantes do SGSST são comunicadas a todos os níveis da organização. Estas evidências devem ser documentadas. Os trabalhadores em todos os níveis da organização asseguram a sua responsabilidade nos aspetos de SST, nos quais têm controlo.	4				Organograma				Concluído	Eficaz
	b) Reportar o desempenho do sistema de gestão de SST à gestão de topo?	4				Organograma				Concluído	Eficaz
5.3.4	Todas as funções estão estabelecidas?	4				Organograma				Concluído	Eficaz
5.3.5	São asseguradas as competências chave?	4				Organograma				Concluído	Eficaz
5.3.6	Os colaboradores têm conhecimento das suas responsabilidades? De que forma isso é assegurado?	4				Contrato de trabalho e Entregue descrição de funções				Concluído	Eficaz
5.3.7	O departamento responsável pela gestão da qualidade e segurança no trabalho deve reportar diretamente à gestão de topo.	4				Organograma				Concluído	Eficaz
5.3.8	A organização deve relatar o desempenho do Sistema de Gestão de SST para a administração.	4				Revisão anual, Report Mensal SST				Concluído	Eficaz
5.3.9	As autoridades e responsabilidades devem ser definidas e comunicadas dentro da organização.	4				Comunicação por email				Concluído	Eficaz
5.3.10	A empresa tem um representante para a matéria de SST nomeado pela direção.	4				Técnico Interno ; Responsável de Segurança				Concluído	Eficaz

5.3.11	A equipa deve ser multidisciplinar de SST, as pessoas que fazem parte da equipa devem ter conhecimentos do sistema SST, dos processos de produção, assim como dos perigos associados. Quando surgir alguma dúvida sobre o sistema que a equipa de SST não consiga resolver, deve recorrer ao apoio de especialistas externos	4				Técnico Interno ; Responsável de Segurança				Concluído	Eficaz
5.3.12	Os responsáveis pelo desenvolvimento e monitorização do sistema SST devem ter uma pessoa com formação adequada na área.	4				Técnico Interno (CAP)				Concluído	Eficaz
5.3.13	Os colaboradores que desempenhem funções potenciadoras de perigo, devem ter competências profissionais para o efeito.	4				Divulgação de matriz de riscos aos trabalhadores				Concluído	Eficaz
5.3.14	Devem existir procedimentos da empresa para garantir que todos os colaboradores, terceiros e visitantes estejam cientes das regras referentes à matéria de segurança e saúde no trabalho de trabalho e regras de higiene, para que se encontrem em conformidade com os requisitos normativos e laborais aplicáveis	4				Ação de acolhimento de boas práticas				Concluído	Eficaz
Consulta e participação dos trabalhadores											
5.4	a) Os colaboradores são envolvidos apropriadamente na identificação do perigo, avaliação de riscos e determinação das medidas de controlo?		2			Plano de ação de auditorias	Incluir no relatório mensal os indicadores de sinistralidade e NC em aberto		3 meses	Em curso	
	b) Os colaboradores são envolvidos no desenvolvimento e revisão dos objetivos e políticas de SST? Como?		2			Relatório Anual dos Objetivos (Segurança e Saúde no Trabalho)	Sinistralidade e NC em abertos Acidente e incidente		3 meses	Em curso	
	c) A organização fornece mecanismos, tempo e recursos necessários para a participação dos colaboradores?	4				Política de SST	Consulta anual aos trabalhadores			Concluído	Eficaz
	d) Participam no estabelecimento da política de SST?	4				Política de SST	Criação e integração da política de SST e integração dos trabalhadores			Concluído	Eficaz
	e) Os colaboradores estão incluídos no planeamento, estabelecimento e implementação do plano de auditoria?	4				Procedimento de auditoria	Criação e integração da política de SST e integração dos trabalhadores			Concluído	Eficaz

Total		140	14	0	0
--------------	--	-----	----	---	---

Código	Significado
C	Conforme
NC	Não Conforme
OM	Oportunidade de Melhoria
N/A	Não Aplicável

6.	Planeamento	C	OM	NC	NA	Obs./Evidências/Suportes/Constatação	Ação	Resp.	Prazo	Estado	Eficácia
6.1	Ações para tratar riscos e oportunidades										
	Geral										
6.1.1	a) A organização deve ter em conta as partes interessadas relevantes e o âmbito do sistema de gestão e determinar riscos e oportunidades para garantir que o SGSST possa alcançar os resultados	4				Matriz de Riscos e Oportunidades				Concluído	Eficaz
	b) A organização tem em conta os perigos e riscos associados de SST, a aplicação dos requisitos legais e outros aplicáveis, os riscos e oportunidades relacionados com o funcionamento do sistema de SST quando determina os riscos e oportunidades que necessitam de ser abordados/tratados?	4				Matriz de Riscos e Oportunidades				Concluído	Eficaz
	c) É mantida informação documentada dos riscos de saúde e segurança no trabalho e oportunidades que necessitam de ser abordadas ?	4				Avaliação de Riscos por posto de Trabalho	Nova avaliação de riscos por posto de trabalho			Concluído	Eficaz
6.1.1.5	É mantida informação documentada dos processos necessários para enfrentar os riscos e oportunidades ?	4				Matriz de Riscos e Oportunidades				Concluído	Eficaz
6.1.1.6	Devem ser implementados procedimentos de instruções de trabalho, as quais devem considerar a análise de perigos de acordo com o sistema de gestão de SST.	4				Fichas de Instrução de Trabalho	Atualização das fichas de IT			Concluído	Eficaz
6.1.1.7	Deve estar definido um procedimento documentado para a gestão de incidentes e potenciais situações de emergência que tenham impacto na segurança, legalidade e saúde do trabalhador. Esse procedimento deve ser implementado mantido, e deve incluir, no mínimo: Uma lista de contactos para alerta, contactos disponíveis, informação ao cliente, e um plano de comunicação, incluindo informação para as partes interessadas relevantes.	4	2			Formação; Simulacros	Atualização dos procedimentos, atualização dos planos de comunicação com os contactos de emergência para colaboradores externos e internos			Concluído	Eficaz
6.1.2	Identificação dos riscos de SST e outros riscos para o sistema de gestão de SST										
6.1.2.1	Identificação dos perigos										
6.1.2.1.1	A organização tem implementado um processo para identificação proactiva contínua dos riscos decorrentes ?	4				Procedimento de Identificação de Riscos	Atualização da Avaliação de riscos			Concluído	Eficaz
6.1.2.1.2	O processo de identificação tem em conta as atividades rotineiras e não rotineiras ?	4				Avaliação de riscos	Atualização da Avaliação de riscos			Concluído	Eficaz
6.1.2.1.3	O processo aborda os fatores humanos, as situações de emergência e as infraestruturas, equipamentos, materiais, substâncias e as matérias físicas do local ?	4				Avaliação de riscos	Atualização da Avaliação de riscos			Concluído	Eficaz
6.1.2.2	Avaliação de riscos de SST e outros riscos para o sistema de gestão de SST										
6.1.2.2.1	A organização tem implementado e estabelecido o processo para avaliação dos riscos de SST dos perigos identificados ?	4	2			Avaliação de riscos	Atualização da Avaliação de riscos			Concluído	Eficaz
6.1.2.2.2	Os registos de monitorização dos riscos devem ser avaliados.	4	2			Avaliação de riscos	Atualização da Avaliação de riscos			Concluído	Eficaz
6.1.2.2.3	Os riscos e perigos devem ser monitorizados e a sua monitorização deve ser registada	4	2			Avaliação de riscos	Atualização da Avaliação de riscos			Concluído	Eficaz
6.1.2.2.4	A pessoa responsável pela monitorização dos riscos deve ter formação nesta matéria.	4				TSST (Portadora de CAP)				Concluído	Eficaz
6.1.2.2.5	A organização tem estabelecida a metodologia relativamente ao âmbito para utilização sistemática ?	4				Avaliação de riscos	Atualização da Avaliação de riscos			Concluído	Eficaz
6.1.2.2.6	A análise de perigos deve considerar a provável ocorrência de cada perigo e a severidade dos seus efeitos.	4				Avaliação de riscos	Atualização da Avaliação de riscos			Concluído	Eficaz
6.1.2.3	Identificação de oportunidades de SST e outras oportunidades										
6.1.2.3.1	Para as etapas que não sejam consideradas como riscos ou potenciais perigos mas que sejam relevantes, a equipa deve identificá-las como oportunidades de melhoria.	4				Avaliação de riscos	Atualização da Avaliação de riscos; Atualização das medidas de controlo			Concluído	Eficaz
6.1.2.3.2	Devem ser determinadas as medidas de controlo apropriadas.	4				Medidas de controlo constam na avaliação de riscos	Atualização da Avaliação de riscos; Atualização das medidas de controlo; Planos de ação			Concluído	Eficaz
6.1.2.3.3	Quando uma atividade se considerar perigosa ou fora do controlo de segurança e saúde para o trabalhadores, devem ser implementadas ações corretivas. Sempre que existam situações ou processos não conformes, devem também ser implementadas ações corretivas.	4				Avaliação de riscos	Atualização da Avaliação de riscos; Atualização das medidas de controlo; Planos de ação - avaliação eficácia			Concluído	Eficaz
6.1.3	Determinação dos requisitos legais aplicáveis e outros requisitos										
6.1.3.1	Existe um procedimento para identificação e acessibilidade aos requisitos legais e outros requisitos de SST que lhe sejam aplicáveis?	4				Registo de Legislação no DPSS	Incluir a parte de SST - atualização ACL			Concluído	Eficaz
6.1.3.2	A documentação é mantida atualizada e comunicada aos seus trabalhadores e outras partes interessadas relevantes?	4				Registo de Legislação no DPSS	Incluir a parte de SST - atualização ACL			Concluído	Eficaz
6.1.4	4										
6.1.4.1	Estão planeadas as ações para lidar com os riscos e oportunidades para resposta em situações de emergência? São avaliadas? Como ?	4				Plano de Ações- Matriz de Riscos e Oportunidades	Atualização da Avaliação de Riscos			Concluído	Eficaz
6.2	Objetivos e planeamento da SST para atingi-los										
6.2.1	Objetivos de SST										
6.2.1.1	Os objetivos de segurança e qualidade no trabalho são mensuráveis, baseados em riscos, nos requisitos legais ou outros aplicáveis e com vista à melhoria contínua?	4				Indicadores e metas . Objetivos e Reports periódicos. Atualização mensal	Incluir a parte de SST nos objetivos			Concluído	Eficaz
6.2.1.2	Os objetivos da segurança e qualidade no trabalho estão definidos? São do conhecimento dos colaboradores interessados? São concretizados?	4				Indicadores e metas . Objetivos e Reports periódicos. Atualização mensal	Incluir a parte de SST nos objetivos			Concluído	Eficaz
6.2.1.3	É mantida e retida toda a informação documentada sobre os objetivos e o plano para alcançá-los?	4				Mantida e Monitorizada mensalmente	Incluir a parte de SST nos objetivos			Concluído	Eficaz
6.2.1.4	Quando é realizada a revisão dos objetivos? Qual é a periodicidade da revisão?	4				Sistema de Gestão de Desempenho-Relatório anual				Concluído	Eficaz
6.2.2	Planeamento para atingir os objetivos de SST										
6.2.2.1	A organização tem um procedimento de como alcançar os objetivos: planificando o que deve ser feito, os recursos necessários, como serão medidos e motorizados	4				Plano de Ações ; Processo de Gestão de Sistema				Concluído	Eficaz
6.2.2.2	São avaliados os resultados?	4				Sistema de Gestão de Desempenho; Monitorização do Sistema				Concluído	Eficaz
6.2.2.3	A documentação é mantida atualizada e retida sobre os objetivos e os planos para alcançá-los.	4				Planos de Ação Globais e Objetivos				Concluído	Eficaz

Total 112 8 0 0

Código	Significado
C	Conforme
NC	Não Conforme
OM	Oportunidade de Melhoria
N/A	Não Aplicável

7.	SupORTE	C	OM	NC	NA	Obs./Evidências/Suportes/Constatação	Ação	Resp.	Prazo	Estado	Eficácia
7.1	Recursos										
7.1.1	A organização determina e fornece os recursos necessários para a criação, cumprimento de requisitos, implementação, manutenção e melhoria contínua do Sistema de Gestão de SST	4	2			Política de Gestão	Integrar a política de SST		6 meses	Em curso	
7.2	Competência										
7.2.1	São determinadas as competências necessárias do trabalhador no âmbito da SST?	4				Manual do sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho					
7.2.2	Todos os colaboradores com influência sobre os requisitos da segurança estão cientes das suas responsabilidades, e são capazes de demonstrar que entendem e assumem as suas responsabilidades?	4				Descrição de funções					
7.2.3	É assegurada essa competência? Como?	4				Manual do sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho					
7.2.4	É documentada e guardada a informação como forma de prova de competência?	4				Manual do sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho					
7.2.5	A empresa deve implementar ações de formação referentes aos requisitos de segurança a implementar e devem incluir: - Conteúdos da Ação - Frequência - Tarefas dos colaboradores - Idiomas - Formador qualificado - Metodologia de avaliação	4				Entidade formadora certificada					
7.2.6	O conteúdo da formação deve ser revisto e atualizado periodicamente e deve-se ter em conta questões relacionadas com a segurança e saúde no trabalho, com os requisitos legais e modificações possíveis.	4				Entidade formadora certificada					
7.3	Consciência										
7.3.1	Os trabalhadores estão conscientes da política de SST?	4				Não existe um político de segurança específica integrada no SGI	Criação da política de segurança e adequação com o Manual de Gestão			Concluído	Eficaz
7.3.2	É facultada a informação e resultado da investigação de incidentes relevantes?	4				Enviado por email a comunicação de incidentes				Concluído	Eficaz
7.3.3	Os colaboradores estão conscientes das implicações de não conformidades com os requisitos do Sistema de Gestão de SST, incluindo as consequências, reais ou potenciais, das suas atividades laborais?	4				Sensibilização; Formação				Concluído	Eficaz
7.4	Informação e Comunicação										
7.4.1	A organização garante que existe informação na matéria de SST e seja comunicada de/para colaboradores e para partes interessadas relevantes	4				Tabela de comunicação; Tabela de Partes Interessadas (Manual do Gestão)				Concluído	Eficaz
7.4.2	A comunicação deve ser feita interna e externamente e deve ser avaliada a sua eficácia e compreensão pelos recetores	4				De acordo com o definido na tabela de comunicação				Concluído	Eficaz
7.4.3	São definidos objetivos a serem alcançados através da informação e comunicação e esses são analisados?	4				Indicadores e metas. Objetivos e Reports periódicos. Atualização mensal				Concluído	Eficaz
7.5	Informação documentada										
7.5.1	O sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho está documentado e implementado?	4				Manual de Gestão	Integração da matéria de SST no Manual de Gestão			Concluído	Eficaz
7.5.1.2	A base do sistema de controlo da segurança do trabalho da empresa deve ser o sistema SST, este sistema deve estar implementado e abranger todas as áreas de produção tendo por base os princípios da segurança e saúde no trabalho. Além destes princípios, todos os requisitos legais dos países de origem e de destino devem ser considerados.	4				Manual de Gestão	Integração da matéria de SST no Manual de Gestão			Concluído	Eficaz
7.5.1.3	A organização deve garantir que o sistema gestão de SST é baseado em dados ou referências científicas, ou especificações técnicas verificadas e relacionadas com as áreas de trabalho subjacentes. Este sistema deve estar em consonância com todos os processos produtivos, assim como com o desenvolvimento de novas técnicas de processamento.	4				Manual de Gestão	Integração da matéria de SST no Manual de Gestão			Concluído	Eficaz
7.5.1.4	O Sistema de Gestão de SST deve ser revisto e alterado sempre que ocorrerem modificação no produto, processo ou etapa.	4				Manual de Gestão	Integração da matéria de SST no Manual de Gestão		6 meses	Concluído	Eficaz
7.5.2	Elaboração e atualização										
7.5.2.1	Durante a elaboração a organização deve ter em conta a identificação e descrição, o formato e a análise e aprovação para adequação	4				Gestão Documental BOX				Concluído	Eficaz
7.5.2.2	Todos os documentos que são necessários para o cumprimento dos requisitos dos produtos devem estar disponíveis na versão atual.	4				Controlo de documentos BOX				Concluído	Eficaz
7.5.3	Controlo da Informação										
7.5.3.1	A informação documentada deve ser controlada e garantir que está disponível e apropriada ao uso;	4				Controlo de documentos BOX				Concluído	Eficaz
7.5.3.2	Todos os registos necessários ao cumprimento dos requisitos da matéria de SST devem estar completos, detalhados, arquivados e encontrarem-se disponíveis sempre que for necessário serem consultados.		2			Plano de arquivo; Controlo de documentos	Rever e Atualizar		3 meses	Em curso	
7.5.3.3	Os registos devem ser legíveis e claros. Devem estar protegidos de qualquer tipo de manipulação.	4				Backup de Informação; Procedimentos dos Sistemas de Informação		RGPD		Concluído	Eficaz
7.5.3.4	Todos os registos devem ser mantidos de acordo com os requisitos legais e por um período mínimo de um ano após o prazo de validade.	4				Backup de Informação; Procedimentos dos Sistemas de Informação; Plano de Arquivo		RGPD		Concluído	Eficaz
7.5.3.5	Os registos devem ser armazenados de forma segura e de fácil acesso	4				Backup de Informação; Plano de Arquivo e procedimentos do RGPD		RGPD		Concluído	Eficaz

Total 92 4 0 0

Código	Significado
C	Conforme
NC	Não Conforme
OM	Oportunidade de Melhoria
N/A	Não Aplicável

8.	Operação	C	OM	NC	NA	Obs./Evidências/Suportes/Constatação	Ação	Resp.	Prazo	Estado	Eficácia
8.1	Planeamento										
8.1.1	Geral										
8.1.1.1	A organização deve estabelecer planos de ação para assegurar as medidas de controlo de forma a controlar os riscos operacionais.	4				Planos de ação no seguimento de auditorias			12 meses	Concluído	Eficaz
8.1.1.2	São identificados e implementados os processos de controlo necessário para assegurar a operacionalização da política e monitorizar o desempenho face aos objetivos?	4				Checklist			12 meses	Concluído	Eficaz
8.1.1.3	São realizadas medidas para adaptação do trabalho aos trabalhadores?	4				Conforme, quando aplicável. Avaliação de Riscos			12 meses	Concluído	Eficaz
8.1.2	Hierarquia do Controlo										
8.1.2.1	É estabelecido um processo de controlo para redução de riscos através da eliminação do perigo, substituição de materiais perigosos, operações ou equipamentos?	4				Avaliação de Riscos			12 meses	Concluído	Eficaz
8.1.2.2	A organização faculta os equipamentos de proteção individual e garante a sua utilização?	4				Registos de distribuição de EPI'S			12 meses	Concluído	Eficaz
8.2	Gestão da mudança										
8.2.1	É estabelecido um processo para implementação e controlo de mudanças que afetem o desempenho do Sistema de Gestão de SST: novos produtos, mudanças de postos de trabalho, etc.	4				Processo de Gestão de Recursos Humanos e Formação.			12 meses	Concluído	Eficaz
8.2.2	São tomadas medidas para minimizar quaisquer efeitos adversos involuntários, incluindo identificação de oportunidades potenciais.	4				Planos de ação no seguimento de auditorias			12 meses	Concluído	Eficaz
8.2.3	A organização deve manter e reter informações documentadas sobre as mudanças.	4				Plano de Arquivo			12 meses	Concluído	Eficaz
8.3	Terceirização										
8.3.1	A organização assegura que os processos de subcontratação são controlados?	4				Monitorização do sistema			12 meses	Concluído	Eficaz
8.4	Aquisições (Compras)										
8.4.1	A empresa deve controlar os processos de aquisição para assegurar que todos os materiais e serviços de terceiros, que tenham impacto na segurança e qualidade no trabalho estejam em conformidade com os requisitos		2			Manuel do sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho			6 meses	Em curso	Em processo
8.4.2	Devem existir procedimentos para aprovar e monitorizar os fornecedores (internos e externos).		2			Manuel do sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho			6 meses	Em curso	Em processo
8.4.3	O procedimento de aprovação e monitorização deve conter critérios claros de avaliação, tais como: certificados de análise, confiabilidade no fornecedor e reclamações, bem como padrões de desempenho exigidos. Os produtos adquiridos devem ser verificados de acordo com as especificações existentes. Estas verificações deve considerar no mínimo, os seguintes critérios: requisitos do produto, situação do fornecedor (de acordo sua avaliação) e impacto dos produtos adquiridos no produto final. A origem do produto deverá ser verificada, se fizer parte da especificação.		2			Manuel do sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho			6 meses	Em curso	Em processo
8.4.4	Especificações detalhadas devem existir para todos os materiais, equipamentos ou produtos, os quais devem respeitar a legislação em vigor.				0						
8.4.5	As alterações dos acordos estabelecidos devem ser documentadas e comunicadas entre os parceiros.		2			Manuel do sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho			6 meses	Em curso	Em processo
8.5	4										
8.5.1	Estão identificados os processos e comunicados os perigos para os fornecedores contratados pela organização?		2			Manuel do sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho			6 meses	Em curso	Em processo
8.5.2	A política da empresa deve ter em conta aspetos do Sistema de Gestão e Segurança para visitantes ou terceiros que pretendam visitar a organização. As pessoas que entregam mercadorias ou outros materiais devem ser identificadas e devem respeitar as regras de acesso à empresa. Os Visitantes e prestadores de serviços devem estar identificados nas áreas de intervenção por Ex: armazenamento e produção e deve ser registado o seu tempo de permanência. Convém que eles estejam informados sobre a política da empresa, assim como o controlo efetuado.		2			Manuel do sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho			6 meses	Em curso	Em processo
8.6	Preparação e resposta de emergência										
	a) A organização tem identificados os potenciais situações de emergência?		2			Elaboração das Medidas de Auto Proteção			6 meses	Em curso	
	b) mantido um processo de prevenção e minimização dos riscos e potenciais situações de emergência?		2			Avaliação de Riscos; Medidas de Autoproteção (Medidas de Prevenção)			6 meses	Em curso	
	c) A organização providencia toda a formação e treino necessário adequado para cada equipa		2			Plano de Simulacros e Formação			6 meses	Em curso	
	d) A organização contém um plano de emergência interno		2			Plano de emergência interno			6 meses	Em curso	
	e) A organização dispõe de vias e saídas de evacuação e de equipamentos de resposta a situações de emergência.		2			Avaliação de Riscos; Medidas de Autoproteção (Medidas de Prevenção); Plano de emergência interno			6 meses	Em curso	
	f) Os equipamentos são mantidos em permanente estado de prontidão?		2			Registos de manutenção dos meios de 1ª intervenção			6 meses	Em curso	
	g) São elaborados e mantidos todos os registos relacionados com a formação de todos os colaboradores para os planos de emergência bem como os registos dos simulacros efetuados.		2			Plano de formação; Relatórios de Simulacros			6 meses	Em curso	

Total 36 26 0 0

Código	Significado
C	Conforme
NC	Não Conforme
OM	Oportunidade de Melhoria
N/A	Não Aplicável

9.	Avaliação do Desempenho	C	OM	NC	NA	Obs./Evidências/Suportes/Constatação	Ação	Resp.	Prazo	Estado	Eficácia
9.1	Monitorização, medição, análise e avaliação										
9.1.1	A organização deve determinar: a) Os processos necessários para: - Monitorização, medição, análise e avaliação incluindo: - Demonstração da conformidade com os requisitos do SGSST e outros requisitos; - Atividades e operações relacionadas com a análise de perigos, riscos e oportunidades; - Controlo Operacional; - Objetivos de HSST;		2			Falta definir os objetivos de SST	Incluir objetivos de SST			Concluído	Eficaz
	b) Critérios/procedimentos para avaliação do desempenho;		2			Ficha de Avaliação de Competências e Comportamentos;			12 meses	Em curso	
	c) Periodicidade da monitorização e medição;		2			Registos de avaliação de competências			12 meses	Em curso	
	e) Registos de resultados de monitorização e medição e comunicação;		2			Ficha de Avaliação de Competências e Comportamentos;			12 meses	Em curso	
9.1.2	Avaliação da conformidade com os requisitos legais e outros requisitos a) A organização planeia, estabelece e mantém um processo para avaliar a conformidade legal e outros requisitos; A organização planeia, estabelece e mantém um processo para avaliar a conformidade legal e outros requisitos;	4				Avaliação de conformidade legal;	Atualização ACL		6 meses	Em curso	
	b) É determinada a periodicidade de avaliação?	4				Avaliação de conformidade legal;	Atualização ACL		6 meses	Em curso	
	c) É avaliada a conformidade?	4				Avaliação de conformidade legal;	Atualização ACL		6 meses	Em curso	
	d) São tomadas ações de acordo com o 10.1)?	4				Avaliação de conformidade legal;	Atualização ACL		6 meses	Em curso	
	e) É mantido o conhecimento e o estado do cumprimento das obrigações legais e outros requisitos?	4				Avaliação de conformidade legal;	Atualização ACL		6 meses	Em curso	
	f) É mantida toda a documentação de suporte de conformidade legal?	4				Avaliação de conformidade legal;	Atualização ACL		6 meses	Em curso	
9.2	Auditoria Interna										
9.2.1	General A organização realiza auditorias internas com intervalos planeados de forma a fornecer informações se o Sistema de Gestão de Segurança no Trabalho está de acordo com requisitos aplicáveis para implementação		2			Registos de Auditorias Mensais de SST	Auditorias não anunciadas; Planos de Ação			Concluído	Eficaz
	As auditorias devem estar de acordo com as necessidades da organização, tendo em conta o SGSST e a política de SST e os respetivos objetivos e requisitos;		2			Registos de Auditorias Mensais de SST	Auditorias não anunciadas; Planos de Ação			Concluído	Eficaz
9.2.2	Processo da auditoria interna a) As auditorias internas devem ser realizadas de acordo com o plano de auditoria definido e, devem abranger pelo menos todos os requisitos da ISO 45001. O âmbito e a frequência das auditorias internas deve ser determinado em função da análise de perigos e avaliação dos riscos associados e oportunidades, assim como resultados de auditorias anteriores, alterações significativas na organização, resultados da avaliação de desempenho e melhorias.	4				Registos de Auditorias Mensais de SST	Definir procedimento de auditoria para o âmbito de SST com os requisitos da 45001			Concluído	Eficaz
	b) Para cada auditoria deve estar definida a metodologia e o âmbito;	4				Registos de Auditorias Mensais de SST	Definir procedimento de auditoria para o âmbito de SST com os requisitos da 45001			Concluído	Eficaz
	c) Os auditores devem ser competentes e imparciais.	4				Registos de Auditorias Mensais de SST				Concluído	Eficaz
	d) Devem ser reportados os resultados da auditoria à gestão de topo;	4				Correio eletrónico; Report Mensal				Concluído	Eficaz
	e) Deve-se falar com o número de colaboradores relevante, assim como parte interessantes relevantes;		2			Report Mensal aos colaboradores Responsáveis; Correio eletrónico	Formalizar a comunicação		3 meses	Em curso	
	f) Deve ser incluído nas atividades de seguimento a verificação das ações empreendidas e o reporte dos resultados da verificação.	4				Report Mensal com planos de ação definidos				Concluído	Eficaz
	g) Deve ser retida informação documentada como evidência e os resultados da auditoria	4				Registos de Auditorias Mensais de SST				Concluído	Eficaz
	Revisão pela gestão										
	a) A direção deve rever o Sistema de Gestão de SST da organização com intervalos planeados para a contínua eficácia;		2			Implementação do SGI (Abril/Maio)	Integrar o âmbito de SST; Registo de Revisões		12 meses	Em curso	
	b) Esta análise crítica deve incluir um status de revisões anteriores;		2			Implementação do SGI (Abril/Maio)	Integrar o âmbito de SST; Registo de Revisões		12 meses	Em curso	
	c) Mudanças internas e externas incluindo os requisitos legais aplicáveis e outros e os riscos e oportunidades para SST;		2			Implementação do SGI (Abril/Maio)	Integrar o âmbito de SST; ACL Registo de Revisões		12 meses	Em curso	
	d) Avaliação ao cumprimento da política e objetivos de SST;		2			Implementação do SGI (Abril/Maio)	Integrar o âmbito de SST; Registo de Revisões		12 meses	Em curso	

9.3	e) Informações sobre o desempenho de SST incluindo: - Incidentes, não conformidades, ações corretivas e de melhoria contínua; - Participação dos colaboradores; - Resultados de monitorização e medição; - Resultados de auditoria; - Resultados de avaliação de conformidades; - Riscos de SST e oportunidades; - Comunicação com as partes interessadas;	2			Implementação do SGI (Abril/Maio)	Integrar o âmbito de SST; Registo de Revisões	12 meses	Em curso
	f) As saídas da análise crítica pela gestão devem incluir: - Conclusões sobre a adequação e eficácia do Sistema de SST; - Oportunidades de melhoria; - Necessidade de mudança no sistema de gestão; - Ações necessárias quando os objetivos não foram atingidos;	2			Implementação do SGI (Abril/Maio)	Integrar o âmbito de SST; Registo de Revisões; Avaliação eficácia SGSST	12 meses	Em curso
	g) Os resultados pertinentes são comunicados aos trabalhadores relevantes;	2			Report Anual	Integrar o âmbito de SST	12 meses	Em curso
	h) A organização deve reter informação documentada como evidência dos resultados;	2			Revisão anual ao SGI (Janeiro/Fevereiro)	Integrar o âmbito de SST	12 meses	Em curso

Total	8	18	0	0
--------------	----------	-----------	----------	----------

Código	Significado
C	Conforme
NC	Não Conforme
OM	Oportunidade de Melhoria
N/A	Não Aplicável

10.	Melhoria	C	OM	NC	NA	Obs./Evidências/Suportes/Constatação	Ação	Resp.	Prazo	Estado	Eficácia
10.1	Incidente, não conformidade e ação corretiva										
10.1.1	A organização tem planeado e implementado um processo para gestão de incidentes e não conformidades, incluindo relatórios para investigar e tomar medidas		2			Processo de Gestão da Melhoria	Completar com o âmbito de SST		12 meses	Em curso	
10.1.1.2	A organização tem planeado e implementado processos separados para a para gestão de incidentes e não conformidades, incluindo relatórios com investigação e causas.	4				Processo de Gestão da Melhoria			12 meses	Em curso	Eficaz
10.1.1.3	Em caso de incidente a organização deve: - Tomar medidas para controlar e corrigir; - Lidar com as consequências;	4				Planos de ação, Registos de AT			12 meses	Concluído	Eficaz
10.1.1.4	É feita a avaliação com a participação dos trabalhadores e o envolvimento das partes interessadas, a necessidade de medidas corretivas para eliminar a causa do incidente para que não se repita?	4				Email, Portal, Espaço comum (Copa)			12 meses	Concluído	Eficaz
10.1.1.5	A organização comunica essa informação aos trabalhadores?	4				Portal de Gestão de SGI (Controlo de gestão documental)			12 meses	Concluído	Eficaz
10.2	Melhoria Contínua										
10.2.1	Objetivos para a melhoria contínua										
10.2.1.1	A organização deve garantir a participação dos trabalhadores na implementação dos objetivos com vista à melhoria contínua		2			Sistema de Gestão de Desempenho aplicável a todos os colaboradores				Em curso	
10.2.1.2	A organização deve continuamente melhorar adequação e eficácia do Sistema de SST quanto à prevenção da ocorrência de incidentes e não conformidades;					Revisão anual de SGI				Concluído	Eficaz
10.2.1.3	A organização deve promover uma cultura positiva de segurança e saúde no trabalho;	4				Consulta aos trabalhadores, Reports, análises de indicadores (absentismo, etc)				Concluído	Eficaz
10.2.2	Processo de melhoria contínua										
10.2.2.1	A organização deve garantir a comunicação dos resultados da melhoria contínua aos trabalhadores	4				Reports, Copa (espaço comum), Encontro anual dos colaboradores (partilha de resultados obtidos, política salarial)				Concluído	Eficaz
10.2.2.2	Deve reter informação documentada como evidência.	4				Portal de Gestão SGI; PO02 (Procedimento operacional 02)				Concluído	Eficaz

Total 28 4 0 0

Código	Significado
C	Conforme
NC	Não Conforme
OM	Oportunidade de Melhoria
N/A	Não Aplicável

Anexos IV

Manual do sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho



Índice

1. Organização e Gestão do manual integrado	4
1.1. Objetivo e Âmbito.....	4
2. Apresentação da KN Engenharia.....	5
2.1. Historial.....	5
2.2. Contexto da Organização	6
2.3. Visão e Valores	6
2.4. Organograma funcional	7
3. Política corporativa.....	8
4. Política Qualidade, ambiente e segurança.....	9
5. Estrutura documental.....	10
6. Abordagem por processo.....	11
7. Tipos de processos.....	12

1. Organização e Gestão do manual integrado

1.1. Objetivo e Âmbito

Compreender o que é um Sistema de Gestão de Segurança e os seus objetivos.

Identificar e interpretar os requisitos definidos na norma ISO 45001:2018 e sua aplicação prática.

Saber como implementar um Sistema de Gestão da Segurança, segundo a norma ISO 45001:2018.


Preparar o processo de certificação.

A implementação deste referencial surge da preocupação em prevenir os acidentes de trabalho e as doenças profissionais, bem como melhorar os processos de SST e integrá-los no Sistema de Gestão existente, com vista a uma harmonização/organização e suporte documental.

São muitos os benefícios desta integração, na medida em que nas empresas que obtêm múltiplas certificações cresce a necessidade de se desenvolver um sistema único que coordene todos os requisitos e reduza as redundâncias. Assim, Sistemas de Gestão Integrados (SGI) têm permitido integrar os processos de qualidade com os de saúde e segurança, gestão ambiental, entre outros.

Este estágio surge da ambição da KN Engenharia Lda, em integrar no seu Sistema de Gestão Integrado (SGI), um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho de acordo com o referencial ISO 45001:2018. A metodologia utilizada assenta na integração dos requisitos das normas ISO 9001, ISO 14001 levando à definição da estrutura da ISO 45001:2018 que será integrada no Sistema de Gestão.

Desta forma, esta implementação permite à KN Engenharia Lda, estabelecer a política, objetivos e metas integradas, tendo sempre em conta a legislação aplicável no âmbito da segurança e saúde no trabalho. Com este trabalho também será possível consolidar as práticas atualmente existentes e, por outro lado, garantir ainda a satisfação dos clientes, internos e externos, em simultâneo com a redução dos riscos associados às atividades que a KN Engenharia Lda. desenvolve.

Edição: 00 Data: 08-01-2024 Página: 1/10	Manuel do sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho	
--	--	---

2. Apresentação da KN Engenharia

2.1. Historial

A KN Consultores oferece uma vasta gama de serviços de engenharia, nomeadamente nos campos de Projeto, Consultoria e Fiscalização. Foi fundada em 2006 e encontra-se sediada em Braga, Portugal.

As suas áreas de intervenção abrangem todo o tipo de edifícios e obras de engenharia civil, possuindo experiência significativa tanto em obra nova como em reabilitação do edificado.

Em Projeto, apresenta-se como sendo uma empresa especialmente vocacionada no domínio da engenharia de estruturas e das contenções de fachadas. Em 2010 iniciou a implementação da tecnologia BIM nos seus procedimentos internos contando hoje com um vasto currículo de projetos desenvolvidos nesta plataforma.

No campo da Consultoria, presta serviços tais como: inspeções e diagnósticos, peritagens e pareceres técnicos, revisão e variantes de projetos. Na área da Gestão e Fiscalização de Obras a KN dispõe de equipas especializadas em “procurement”, gestão de contratos, fiscalização, controlo de custos e prazos, qualidade e coordenação de segurança e saúde em obra.

A KN conta com uma rede de parceiros especialistas nas mais diversas áreas de engenharia, o que lhe permite abraçar qualquer desafio proposto.

A credibilidade conquistada no exercício da sua atividade, fruto da competência e profissionalismo do seu corpo técnico, aliados ao seu espírito de rigor e inovação, tem-lhe permitido crescer de forma consistente e sustentada, alargando o leque de clientes e trabalhos desenvolvidos, no mercado nacional e internacional.

2.2. Contexto da Organização

A organização definiu uma metodologia para determinar questões internas e externas, partes interessadas assim como as suas necessidade e expectativas.

É realizada uma análise SWOT com vista à avaliação e tratamento dos riscos e oportunidades, esta avaliação é revista anualmente em sede de revisão pela Gestão.

2.3. Visão e Valores

Visão

Ser uma empresa de consultoria em engenharia de referência a nível mundial, atuando em toda a cadeia de fornecimento de serviços, respondendo às exigências do mercado nacional e internacional, de forma eficaz e eficiente, comprometida com a qualidade e a inovação.

Valores

1. Competência

A KN prima pelo rigor e excelência técnica de todos os trabalhos que desenvolve e pelo estrito cumprimento da legislação em vigor.

2. Confiança

Pretendemos garantir a confiança, satisfação e fidelização dos nossos clientes, através da busca de soluções técnico-económica mais vantajosas e cumprimento dos objetivos estabelecidos, nomeadamente custos e prazos.

3. Inovação

Apostamos na procura e desenvolvimento contínuo de ferramentas inovadoras e na permanente atualização dos nossos recursos.

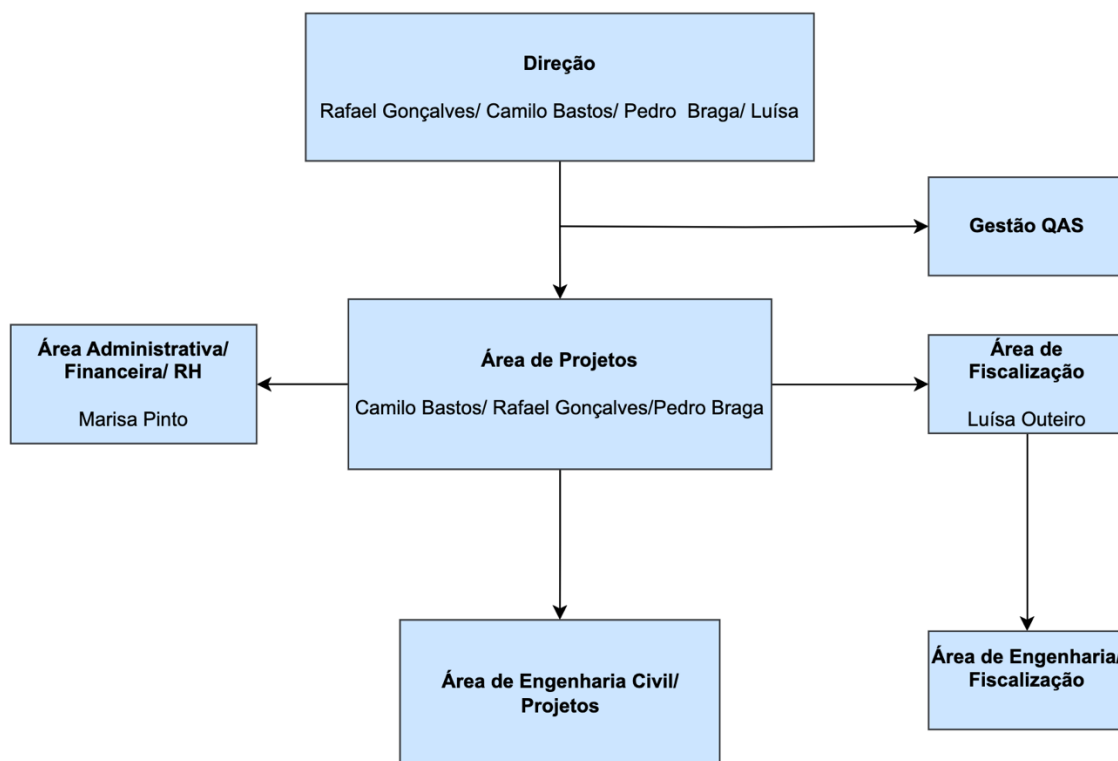
Fomentamos a especialização técnica e o desenvolvimento de competências dos nossos colaboradores.

4. Responsabilidade Social

Valorizamos a ética profissional, a qualidade e transparência na relação com clientes, parceiros, fornecedores, e restantes profissionais e empresas do setor. Acreditamos que **"o todo é superior à soma das partes"**.

Damos valor ao bem-estar e à motivação constante dos nossos colaboradores, procurando fomentar um ambiente de trabalho saudável, a criatividade, a partilha de conhecimento e responsabilidades

2.4. Organograma funcional



3. Política corporativa

A KN Engenharia, dispõe de um conjunto de políticas que visam garantir e promover o respeito pelas normas nacionais e que criam programas que instigam à diminuição do risco da prática de crimes associados à atividade que prosseguem, são elas: Política de Prevenção Penal; Política de Anticorrupção e Política de Prevenção de Branqueamento de Capitais e de Financiamento de Terrorismo.

Um dos objetivos destas políticas é o de tornar os colaboradores agentes vigilantes, atentos a qualquer indicação de comportamento punível por lei, adotando mecanismos que visam a realização de um maior controlo sobre a atividade desenvolvida no seio da empresa.

A KN sempre logrou em agir de acordo as máximas éticas que prometem, sancionando todas as ações que colocam em causa os valores que tanto prezam e têm cuidado a prosseguir no exercício da atividade profissional a que se propõem.

A Política Corporativa é aplicável a toda a organização empresarial (colaboradores e membros dos Órgãos Sociais), a presentes e futuros fornecedores e clientes e às relações que têm sido estabelecidas ou que se estabeleçam com a KN Engenharia, Lda.

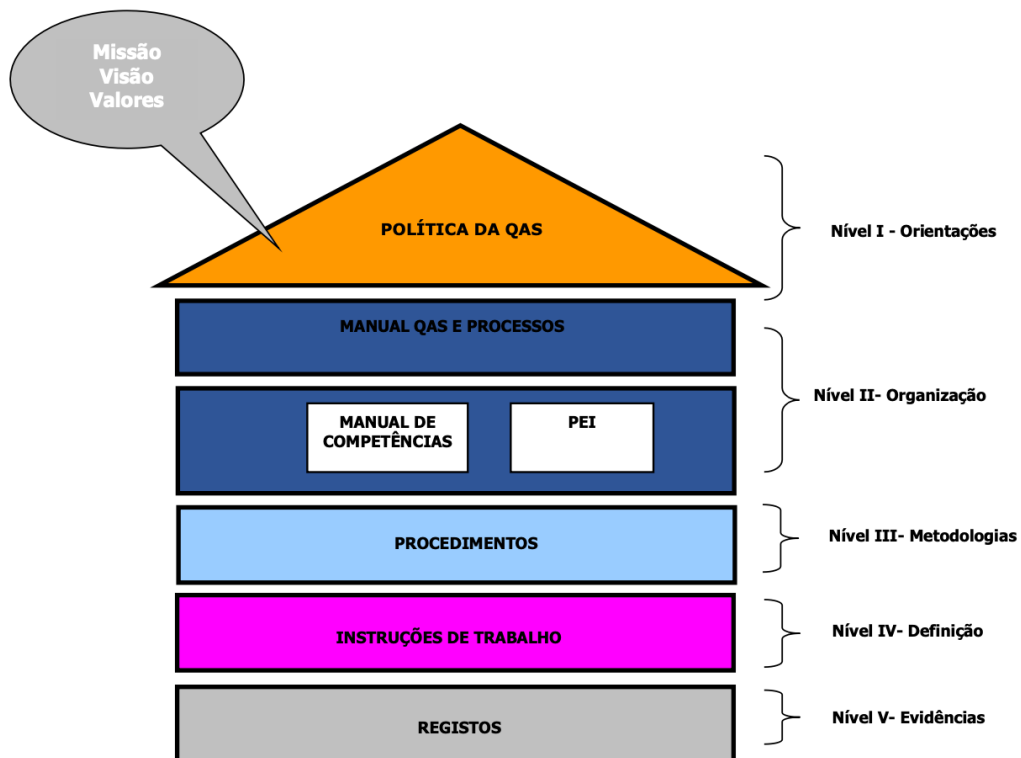
4. Política Qualidade, ambiente e segurança

A KN Engenharia assume o compromisso de fornecer produtos e serviços que satisfaçam plenamente os seus clientes, de evitar danos ambientais e de promover a segurança dos seus trabalhadores pelo que integra e define uma Política baseada nos seguintes princípios:

- Garantir a rentabilidade do negócio e a satisfação dos clientes;
- Procurar a melhoria contínua da Organização e das Pessoas que a constituem;
- Assegurar o cumprimento de um comportamento ético nas relações com os fornecedores;
- Garantir o cumprimento de todos os requisitos legais aplicáveis;
- Desenvolver um processo de comunicação tanto interna como externa com o objetivo de informar os trabalhadores, clientes, e restantes partes interessadas, relativamente aos aspetos da qualidade, ambiente e Segurança.
- Contribuir para a proteção do ambiente, incluindo a prevenção da poluição, e para a minimização dos impactes ambientais significativos, nomeadamente controlando a produção de resíduos, gerindo o seu tratamento e minimizando o consumo de recursos naturais;
- Identificar, avaliar e controlar os riscos existentes e potenciais para a segurança e saúde dos trabalhadores, promovendo a prevenção de lesões, ferimentos e danos de forma a aumentar o nível de proteção, mediante a melhoria contínua na ação preventiva.
- Promover a consulta e participação dos trabalhadores, fornecendo mecanismos que evitem barreiras à sua participação.
- Manter o Sistema de Gestão revendo-o, e estabelecendo objetivos e metas, que permitam a sua melhoria contínua, a prevenção da poluição e a atualização permanente da Política.
- Assegurar que esta Política é comunicada, entendida e aplicada.

Esta Política é de cumprimento obrigatório.

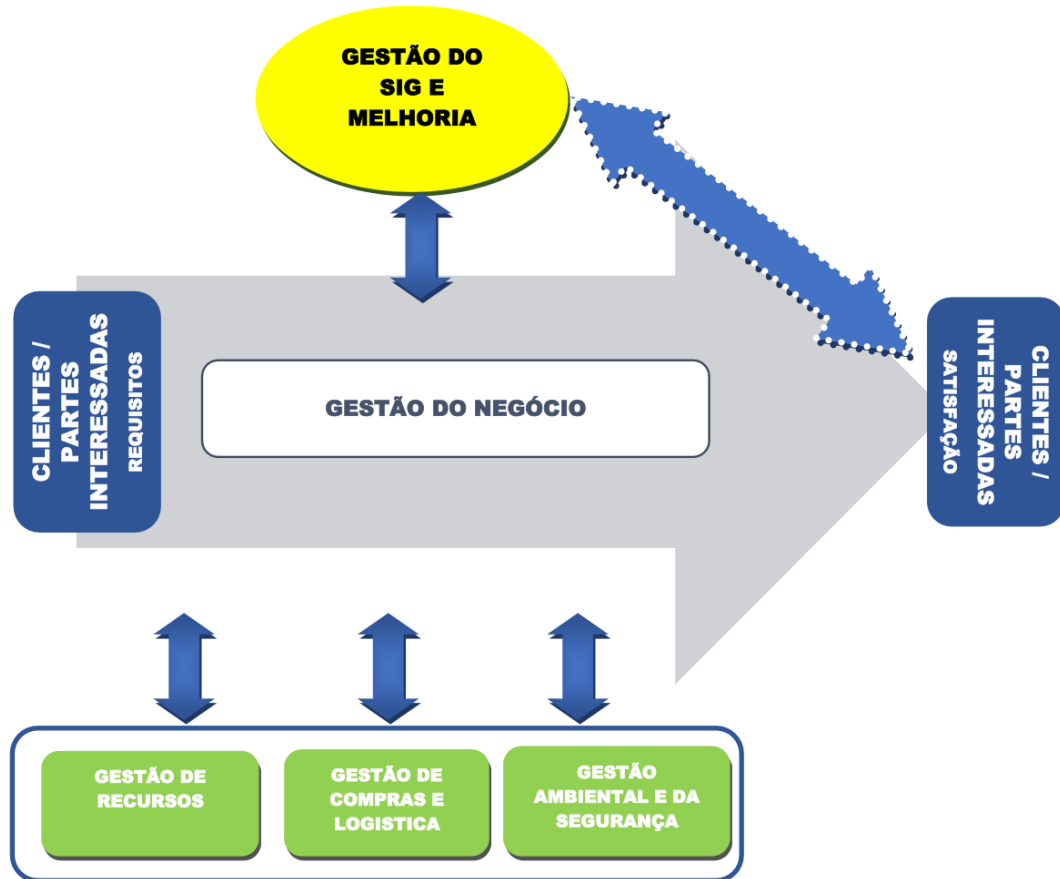
5. Estrutura documental



As regras para a gestão dos Documentos e Registos estão definidas no **FP01.PD01-CONTROLO DOS DOCUMENTOS, REGISTOS E DADOS**.

A gestão dos documentos de origem externa, relevantes para a organização, é também tratada no mesmo procedimento.

6. Abordagem por posseso



7. Tipos de processos

- **Processos de gestão**

Gestão do SIG e Melhoria	Este processo de gestão insere-se no âmbito da cadeia de valores associada a todas as atividades de gestão do SIG e atividades de medição, análise e melhoria, para garantir a correta aplicação e sustentação dos processos de negócio e a conformidade com os requisitos das Normas de referência.
---------------------------------	--

- **Processos de negócio**

Gestão do Negócio	Este processo de negócio insere-se no âmbito da cadeia de valores associada às atividades comerciais e operacionais desenvolvidas.
--------------------------	--

- **Processo de suporte**

Gestão de Recursos	Este processo de suporte insere-se no âmbito da cadeia de valores associada a todas as atividades de gestão de recursos humanos, materiais e conservação de infraestruturas, desenvolvidas para garantir a correta aplicação e sustentação dos processos de negócio.
Gestão de Compras e Logística	Este processo de suporte insere-se no âmbito da cadeia de valores associada a todas as atividades de gestão de compras, gestão de stocks, armazenagem e de seleção e avaliação de fornecedores, desenvolvidas.
Gestão Ambiental e da Segurança	Este processo de suporte insere-se no âmbito da cadeia de valores associada ao controlo operacional dos aspetos ambientais e da segurança das atividades desenvolvidas, de forma a assegurar o controlo e redução dos impactes ambientais, e o controlo e minimização dos riscos profissionais.

8. Tipos de processos

Processo	Cláusulas da NP EN ISO 9001:2015	Cláusulas da NP EN ISO 14001:2015	Cláusulas da NP ISO 45001:2019
Gestão do SIG e Melhoria	4.1; 4.2; 4.3; 4.4;4.4.1; 4.4.2; 5.1; 5.1.1; 5.1.2; 5.2; 5.2.1; 5.2.2; 5.3; 6.1;6.1.2; 6.2.1; 6.2.2; 6.3;7.5.1; 7.5.2; 7.5.3; 8.2.1; 8.7; 8.7.1; 8.7.2; 9.1; 9.1.2; 9.1.3; 9.2; 9.3; 10.1;10.2; 10.3.	4.1; 4.2; 4.3; 4.4; 5.1; 5.2; 5.3; 6.1; 6.1.3; 6.1.4; 6.2.1; 6.2.2; 7.4.1; 7.4.2; 7.4.3; 7.5.1; 7.5.2; 7.5.3; 9.1.1; 9.1.2; 9.2.1; 9.2.2; 9.3; 10.1; 10.2; 10.3.	4.1; 4.2; 4.3; 4.4; 5.1; 5.2; 5.3; 5.4; 6.1; 6.1.3; 6.1.4; 6.2.1; 6.2.2; 7.4.1; 7.4.2; 7.4.3; 7.5.1; 7.5.2; 7.5.3; 9.1.1; 9.1.2; 9.2.1; 9.2.2; 9.3; 10.1; 10.2; 10.3.
Gestão do Negócio	8.1; 8.2.1; 8.2.2; 8.2.3; 8.2.4; 8.3; 8.3.1; 8.3.2; 8.3.3; 8.3.4; 8.3.5; 8.3.6; 8.5.1; 8.5.2; 8.5.3; 8.5.4; 8.5.5; 8.5.6; 8.6.		
Gestão de Compras e Logística	8.4.1; 8.4.2; 8.4.3; 8.4.4; 8.4.5		8.5
Gestão de Recursos	7.1.1; 7.1.2; 7.1.3; 7.1.4; 7.1.5; 7.1.6; 7.2; 7.3; 7.4.	7.1; 7.2; 7.3.	7.1; 7.2; 7.3.
Gestão Ambiental e da Segurança		6.1.2; 8.1; 8.2.	6.1.2; 8.1; 8.2.

9. Tipos de processos

	Processo do SIG	Procedimentos do SIG	
Gestão	Gestão do SIG e melhorias	FP01.PD01	Controlo dos Documentos, Registos e Dados
		FP01.PD02	Incidentes, Reclamações, não conformidades e ações corretivas
		FP01.PD03	Auditorias Internas
		FP01.PD04	Identificação e atualização dos requisitos legais
		FP01.PD05	Avaliação da Satisfação do Cliente
		FP01.PD06	Avaliação de Riscos do Negócio
		FP01.PD07	Comunicação Interna e Externa
Suporte	Gestão de Recursos	FP02.PD01	Recursos Humanos
		FP02.PD02	Formação
		FP02.PD03	Gestão de Frota
		FP02.PD04	Gestão da Infraestrutura
	Gestão Ambiente e da Segurança	FP03.PD01	Prevenção e capacidade de resposta a emergências
		FP03.PD02	Identificação e avaliação de aspetos ambientais
		FP03.PD03	Gestão de Resíduos
		FP03.PD04	Organização da SST
		FP03.PD05	Identificação de perigos e apreciação de riscos
		FP03.PD06	Análise do Ciclo de Vida da Empresa
	Gestão de Compras e Logística	FP04.PD01	Avaliação de Fornecedores
		FP04.PD02	Compra de Serviços
		FP04.PD03	Compra de Materiais e Equipamentos
Negócio	Gestão de Negócio	FP05.PD01	Licenciamento e Projeto
		FP04.PD02	Construção Civil

Anexos V

Requisitos		Diploma	Obrigações	Notas	Resp	Evidência	Avaliação de Conformidade Legal					
Assunto	Secção						Conforme	Oportunidade de Melhoria	Não Cumpre	Não Aplicável	Evidência/Constatações de Auditoria	Plano de Ação
Condições de SST	Artigo 281.º Princípios gerais em matéria de segurança e saúde no trabalho & Artigo 15.º Obrigações gerais do empregador	Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro & Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro	A KN Engenharia deve assegurar aos trabalhadores condições de segurança e saúde em todos os aspetos relacionados com o trabalho, aplicando as medidas necessárias tendo em conta princípios gerais de prevenção. E é da sua responsabilidade a totalidade dos encargos com a organização e o funcionamento do serviço de SST e demais sistemas de prevenção.	Nota explicativa: O regime relativo a acidentes de trabalho e doenças profissionais, com as necessárias adaptações, aplica-se igualmente: a) A praticante, aprendiz, estagiário e demais situações que devam considerar-se de formação profissional; b) A administrador, diretor, gerente ou equiparado, sem contrato de trabalho, que seja remunerado por essa actividade; c) A prestador de trabalho, sem subordinação jurídica, que desenvolve a sua atividade na dependência económica, nos termos do artigo 10.º do Código do Trabalho.		1 - Relatórios SST; 2 - Consulta anual aos trabalhadores: Pastas SST; 3 - Formação profissional na área de SST: Registos de Formação. 4 - Relatório Único	X				São feitas Auditorias e respetivo relatório; É feita uma consulta anual aos trabalhadores. No ano de 2023 os colaboradores realizaram formação na área de SST; No relatório único de 2023 constam todas as informações respeitantes a SST.	-
Condições de SST	Artigo 83.º	Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro	O contrato entre o empregador e a entidade prestadora de serviços externos é celebrado por escrito.	Para cumprimento dos objetivos, de acordo com as boas práticas nesta matéria e as recomendações da DGS, deve existir um contrato escrito entre o empregador e a entidade prestadora dos serviços externos que inclua as especificações que salvaguardem a saúde dos trabalhadores		Contrato de prestação de serviços; Código de boas prática	X					-
Responsabilidade de informar	Artigo 282.º Informação, consulta e formação dos trabalhadores	Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro	A KN Engenharia é obrigada a informar os trabalhadores sobre os aspetos relevantes para a proteção da sua segurança e saúde e a de terceiros.	Obrigações - Trabalhador: a) Cumprir as prescrições de SST estabelecidas pela KN Engenharia (ex.: Utilizar corretamente máquinas, aparelhos, instrumentos, substâncias perigosas; comparecer às consultas e aos exames determinados pelo médico do trabalho; b) Comunicar imediatamente ao superior hierárquico ou, não sendo possível, ao trabalhador designado para o desempenho de funções específicas nos domínios da SST as avarias e deficiências por si detetadas que se lhe afigurem suscetíveis de originarem perigo grave e iminente).		1 - Registo de formação e informação sobre os riscos de trabalho inerentes a função: Portal de Formação.	X				No ano de 2023 todos os trabalhadores admitidos realizaram ações de formação no âmbito de SST.	-
Garantia mínima de serviços de SST	Artigo 101.º Garantia mínima de funcionamento do serviço de segurança no trabalho	Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro	Constituição mínima obrigatória dos RH do serviço de SST na KN Engenharia no domínio da Segurança no trabalho: 2 técnicos, sendo pelo menos um deles técnico superior de Segurança no trabalho;	Nota explicativa: 1 - A KN Engenharia é obrigada a instituir serviço interno que abranja: O estabelecimento ou conjunto de estabelecimentos que desenvolvam atividades de risco elevado, nos termos do disposto no artigo seguinte, a que estejam expostos pelo menos 30 trabalhadores (No artigo 79.º da Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro é apresentada a lista indicativa dos trabalhos ou atividades com potencial risco profissional elevado).		1 - Registo de admissão dos 2 técnicos de SST: Mapa de Admissões; 2 - Cópia das suas Carteiras Profissionais; 3 - Comprovativo de agendamento e realização das consultas; Ficheiro - Consultas médicas.	X				Existem 2 técnicos Superiores de SST: Luísa Outeiro e João Guimarães	-
	103.º Médico do Trabalho	Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro	1- Considera-se que o médico de trabalho é licenciado em Medicina com especialidade em medicina no trabalho reconhecida pela Ordem dos Médicos; 2- O Médico de trabalho é considerado aquele cuja idoneidade técnica seja reconhecida para o exercício das respetivas funções, nos termos da presente lei.	Nota explicativa: 1 - Considera -se médico do trabalho o licenciado em Medicina com especialidade de medicina do trabalho reconhecida pela Ordem dos Médicos.		Pasta Acidentes e Medicina no Trabalho	X				Ocorrem todos os anos no caso dos trabalhadores com mais de 50 anos. Para os restantes trabalhadores são de 2 em 2 anos.	-
	Artigo 105.º Garantia mínima de funcionamento do serviço de saúde no trabalho	Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro	1— O médico do trabalho deve prestar actividade durante o número de horas necessário à realização dos actos médicos, de rotina ou de emergência e outros trabalhos que deva coordenar. 2— O médico do trabalho deve conhecer os componentes materiais do trabalho com influência sobre a saúde dos trabalhadores, desenvolvendo para este efeito a catividade no estabelecimento nos seguintes termos: a) Em estabelecimento industrial ou estabelecimento de outra natureza com risco elevado, pelo menos uma hora por mês por cada grupo de 10 trabalhadores ou fracção; b) Nos restantes estabelecimentos, pelo menos uma hora por mês por cada grupo de 20 trabalhadores ou fracção.				2 - Comprovativo de agendamento e realização das consultas; Ficheiro - Consultas médicas.	X				Ocorrem todos os anos no caso dos trabalhadores com mais de 50 anos. Para os restantes trabalhadores são de 2 em 2 anos.
Exames	Artigo 108.º Exames de saúde	Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro	1 - A KN Engenharia é obrigada a assegurar a realização dos seguintes exames de saúde: a) Exames de admissão, antes do início da prestação de trabalho ou, se a urgência da admissão o justificar, nos 15 dias seguintes. 2 - Assegurar que estes exames serão constituídos por: - Elaboração da história clínica e profissional direcionada à saúde ocupacional; - Observação clínica e registo de dados em ficha clínica; - Interpretação de exames complementares de diagnóstico e eventuais relatórios que o trabalhador apresente à consulta; - Encaminhamento do trabalhador, quando necessário, para o Médico Assistente ou outro; - Solicitar a realização de exames complementares de diagnóstico ou relatórios clínicos considerados imprescindíveis à elaboração do parecer da aptidão física e psíquica do trabalhador; - Recomendações preventivas e/ou curativas ao trabalhador, sob exame clínico. - Emissão da Ficha de Aptidão.	Nota explicativa: As observações clínicas relativas aos exames de saúde são anotadas na ficha clínica do trabalhador. 2 - A ficha clínica está sujeita ao segredo profissional, só podendo ser facultada às autoridades de saúde e aos médicos afetos ao organismo com competência para a promoção da SST ministério responsável pela área laboral.		1 - Comprovativo de agendamento e realização da consulta de Admissão: Ficheiro - Consultas médicas); 2 - Ficha de Aptidão: Ficha de Colaborador. 3 - Ficha de Colaborador.	X					-
	Artigo 108.º Exames de saúde	Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro	Assegurar a realização dos seguintes exames de saúde: b) Exames periódicos, anuais para os menores e para os trabalhadores com idade superior a 50 anos, e de 2 em 2 anos para os restantes trabalhadores.			1 - Comprovativo de agendamento e realização da consulta de Admissão: Ficheiro - Consultas médicas); 2 - Ficheiro do Colaborador	X					-

Anexos VI

INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA

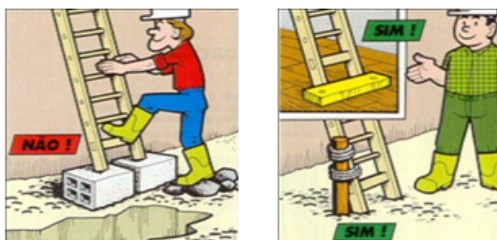
TRABALHOS EM ALTURA COM ESCADAS PORTÁTEIS

PERIGOS	RISCOS
▪ Trabalhos em altura	Queda de altura
	Queda de objectos (a partir de pontos superiores)
	Riscos Eléctricos (na vizinhança de outras instalações em tensão)
▪ Subida das escadas	Choque com objectos na subida/descida
▪ Obstrução do cabo, num obstáculo, aquando do seu lançamento	Lesões músculo-esqueléticas
	Golpes/cortes/ escoriações
	Morte
MEDIDAS PREVENTIVAS E DE PROTECÇÃO	
<p>▪ <u>Trabalhos em altura</u></p> <p>Sempre que existir risco de queda de uma altura superior o 2m é considerado trabalho em altura, pelo que se deverá sempre que possível recorrer a outro equipamento que não escadas, nomeadamente, andaimes, ou plataformas elevatórias.</p> <p>Caso se utilizem escadas portáteis é necessário utilizar arnês ligado a uma linha de vida que impeça a queda do colaborador. Caso se garanta a fixação da escada, garantindo que não existe qualquer risco da queda da mesma, não será necessária a linha de vida, sendo a amarração do arnês efetuada à escada com corda de progressão. Nos casos referidos no ponto anterior é requisito fundamental que o trabalhador possua:</p> <ul style="list-style-type: none">• Formação válida em trabalhos em Altura;• Aptidão médica para realizar trabalhos em altura;• Possuir equipamento de trabalhos em altura <p>Antes do início dos trabalhos devem observar-se as seguintes regras gerais:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Estabilidade durante a utilização;2. Apoios assentes em suporte estável e resistente3. Degraus em posição horizontal durante a utilização4. Fixação da parte superior ou inferior dos montantes para evitar o deslizamento5. Ter dispositivo antiderrapante6. Ter o comprimento necessário para ultrapassar em, pelo menos 90 cm o nível de acesso7. Ter dispositivos de imobilização do conjunto dos segmentos nas escadas de enganchar e telescópicas8. Imobilização das escadas moveis antes da sua utilização9. Os trabalhadores devem dispor, em permanência, de um apoio e de uma pega seguros,	

inclusive quando é necessário carregar um peso à mão sobre as mesmas

▪ **Na colocação da escada verificar apoio e estabilidade**

- A escada deve ser colocada de forma a que a base fique apoiada em pontos solidamente fixos, que a impeçam de deslizar, bem como o topo em suportes estáveis e resistentes e nunca em ramos, mesmo que aparentemente sólidos.
- Em nenhuma circunstância a escada pode ficar assente sobre materiais soltos, caixotes ou outros objectos que possam vir a provocar a sua instabilidade ou oscilação.

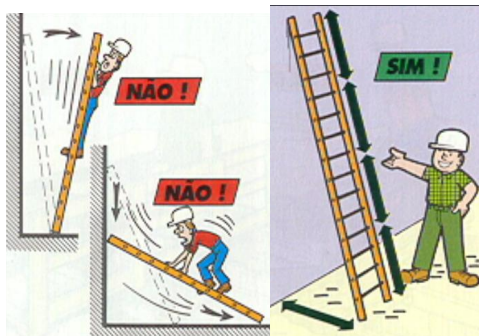


- Sempre que não seja possível colocar a base dos montantes sobre um plano horizontal fixo, devem usar-se estabilizadores ou pés reguláveis.
- Nos casos em que se verifique o risco de afundamento dos pés, devem ser usadas bases de madeira com dimensões de pelo menos 20 x 20 cm.
- O apoio superior da escada deve ficar estável, devendo, para tal, verificar-se uma das seguintes situações:
 - Os dois montantes da escada ficam assentes em pontos de solidez não duvidosa;
 - A utilização dum dispositivo de adaptação ao apoio (berço), em "V", "U", etc.
 - O último degrau fica encostado no apoio.

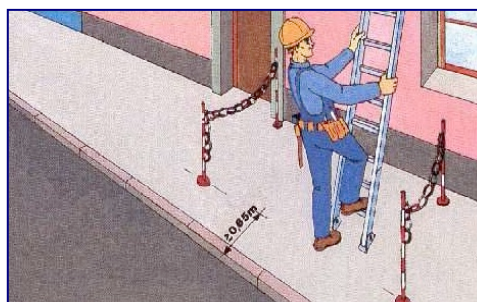
Nota: Ter atenção se as superfícies de apoio da base e do topo da escada apresentam aderência diminuída, por acção do gelo, musgo ou outra.

▪ **Posicionamento da escada**

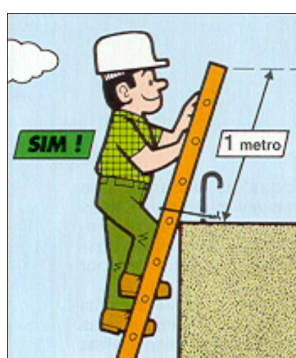
- Verificar se não há risco da escada tocar ou aproximar-se perigosamente de condutores ou outras peças nuas em tensão (tomar em atenção que a distância de segurança aos condutores ou peças nuas em tensão aumenta com o nível da tensão).
- Para assegurar o equilíbrio e estabilidade, as escadas devem ser colocadas de modo que a relação entre o pé (distância da base da escada à vertical do apoio) e o comprimento da escada esteja compreendida entre 1/3 e 1/4;



- O trabalhador que tiver dificuldade em controlar o peso da escada deve pedir auxílio e proceder à sua colocação em equipa de forma a garantir que a mesma não cai;
- Avaliar se as condições climatéricas permitem a realização do trabalho em segurança. Em caso de ventos e chuvas fortes não se deve dar início aos trabalhos;
- Organizar primeiramente toda a actividade. Comece por colocar a sinalização, garanta a sua protecção e o impedimento de trabalhadores ou transeuntes sob a cota inferior dos trabalhos que estão a decorrer;



- No caso de colocar uma escada apoiada numa fachada ou estrutura, para subida a um terraço ou plataforma, aquela deve ficar com cerca de 1 metro acima da referida estrutura.



▪ **Fixação da escada**

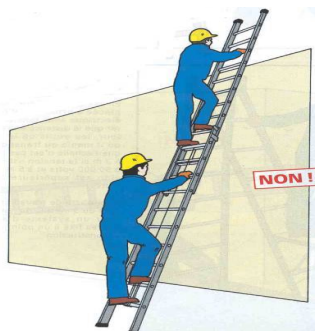
- O topo da escada deve ser seguro preferencialmente a pontos existentes, solidamente fixos.
- Sempre que a escada não esteja fixa a partir do solo, na primeira subida (e na última descida) deve ser mantida segura por um trabalhador colocado na sua base.
- Não havendo no topo um ponto de amarração suficientemente sólido, deve proceder-se à imobilização da escada a partir do solo.

Nota: Para trabalhos de curta duração e sem exigência de grandes esforços do utilizador, aceita-se que um trabalhador colocado na base da escada possa servir como agente de imobilização, impedindo os movimentos laterais desta e travando a base dos montantes com os pés.

▪ **Utilização da escada**

Na subida (descida)

- Na subida olhar sempre para cima, para evitar bater com a cabeça em obstáculos que se encontrem no seu caminho.
- As mãos devem estar livres; só assim é garantida a regra dos 3 pontos de apoio: 1 mão + 2 pés, ou 2 mãos + 1 pé.
- A descida deve ser sempre efectuada de frente para a escada. Não passar mais que um degrau de cada vez, nem saltar da escada para o solo.
- Os materiais e ferramentas devem ser transportados numa bolsa ou utilizando uma corda de serviço; em nenhuma circunstância devem ser transportados nas mãos.
- Durante a utilização da escada não deve permanecer mais do que um trabalhador sobre a mesma, excepto em circunstâncias de salvamento, em que pode subir outro, para o resgatar.



No posto de trabalho

- A altura da escada deve ser a suficiente de modo que o trabalhador não necessite de subir para além do 4.º degrau a contar do topo.
- Concluída a subida, fixar o anti-quedas num ponto solidamente fixo e procurar a melhor posição para a execução do trabalho.
- Prender-se com a corda de amarração (corda com regulador) em torno de um ponto fixo cuja resistência foi previamente verificada.
- O corpo do trabalhador não deve ultrapassar lateralmente os montantes da escada (excepto nas de encaixar) para não provocar a instabilidade da mesma.
- As ferramentas ou equipamentos que estão a ser usadas não devem colocar-se nos degraus; para tal, utilizar sacos, bolsas ou abraçadeiras com anéis.

Nota: Quaisquer atividades que decorram com escada móvel, que face à altura do ponto de trabalho, não permitem a fixação da escada, e o cumprimento dos requisitos anteriores, ou pontos de trabalho que ultrapassam a altura da escada, é estritamente proibido executar o trabalho. Nestas situações deve ser solicitada plataforma elevatória.

IS.007
Edição: 00
Data: 13-11-2023

INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA
TRABALHOS EM ALTURA COM ESCADAS
PORTÁTEIS



MEDIDAS PREVENTIVAS E DE PROTECÇÃO

▪ **EPI's**

- Capacete de protecção
- Sistema anti-quedas (sempre que existir risco de queda de uma altura superior a 2m)
- Sistema de amarração ao posto de trabalho
- Botas de protecção mecânica
- Luvas de protecção mecânica / isolantes (consoante o tipo de trabalho)

Anexos VII

Tipo de Ocorrência

Acidente Incidente

Período

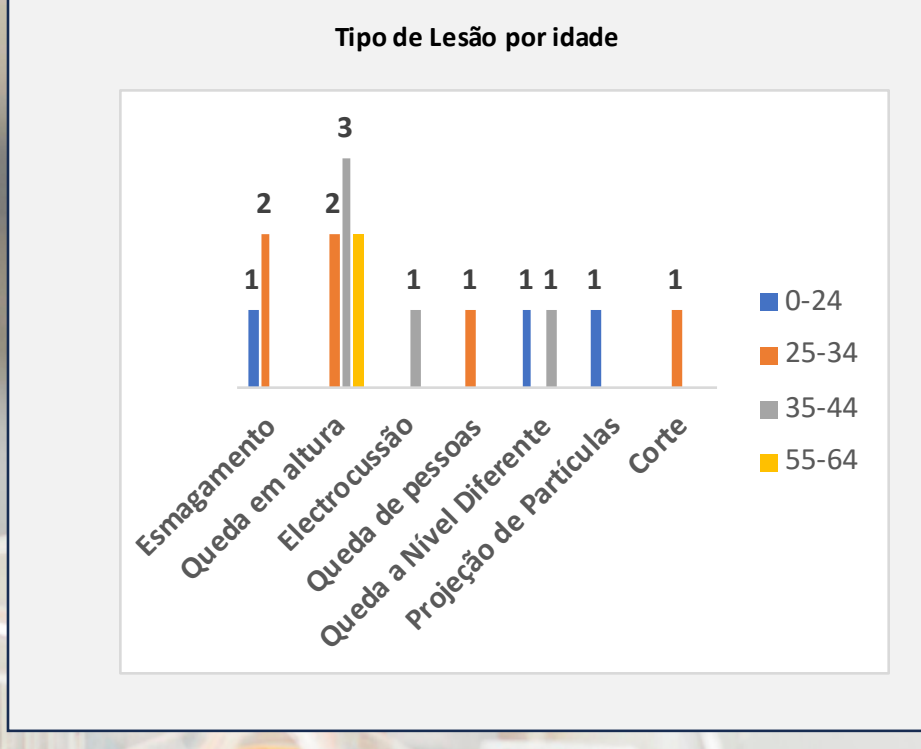
Manhã Tarde

Ano da Ocorrência

2016 2017 2018 2019 2020 2022 2023

Tipo de Lesão

Corte Electrocu... Esmagam... Projeção... Queda a... Queda de... Queda...



Anexos VIII

CONSULTA AOS TRABALHADORES NO ÂMBITO DA SEGURANÇA NO TRABALHO

O empregador, com objetivo de promover e avaliar as condições de segurança e saúde no trabalho, deve consultar por escrito e, pelo menos, uma vez por ano, previamente ou em tempo útil, os representantes dos trabalhadores para a segurança e saúde ou, na sua falta, os próprios trabalhadores (Lei 3/2014, de 28 de janeiro),

De acordo com o acima referido, solicita-se o preenchimento do seguinte questionário:

1. Serviços de Higiene e Segurança no Trabalho

1.1. A documentação no âmbito de Higiene e Segurança encontra-se disponível para consulta?

Sim Não Não Sabe

1.2. Tem conhecimento do relatório de avaliação de riscos?

Sim Não Não Sabe

1.3. Conhece os riscos profissionais a que está exposto no seu local de trabalho?

Sim Não Não Sabe

1.4. Tem conhecimento das medidas de segurança que são necessárias adoptar no seu local de trabalho?

Sim Não Não Sabe

1.5. É solicitada a sua opinião por forma a melhorar o processo produtivo?

Sim Não Não Sabe

2. Formação

2.1. Considera a formação útil para desempenhar o seu trabalho?

Sim Não Não Sabe

3. Equipamentos de protecção individual (E.P.I.)

3.1. Considera importante a utilização de equipamentos de protecção individual para desempenhar as suas tarefas?

Sim Não

3.2. São facultados equipamentos de protecção individual?

Sim Não Não Sabe

3.3. Se sim, considera-os confortáveis e adequados?

Sim Não Pode melhorar

3.4. Foi consultado para a escolha/ selecção dos equipamentos de protecção individual?

Sim Não Não Aplicável

3.5. Se não, gostaria de participar?

Sim Não

4. Organização dos serviços de Saúde e Segurança no Trabalho

4.1. Existe algum colaborador responsável pelo acompanhamento dos serviços de saúde e segurança no trabalho?

Sim Não

4.2. Se não, considera importante ser nomeado um colaborador?

Sim Não Não Sabe

5. Acidentes de Trabalho

5.1. Tem conhecimento da ocorrência de acidentes de trabalho?

Sim Não

5.2. Tem conhecimento das medidas adoptadas ou propostas pelos serviços de segurança e higiene após a ocorrência de um acidente de trabalho?

Sim Não Não Sabe

6. Sugestões de melhoria

Assinatura do colaborador (Facultativo):

Data:

Obrigado pela sua colaboração!!

¹ O parecer deve ser emitido no prazo de 15 dias a contar da data do pedido de consulta. As consultas, respetivas respostas e propostas previstas devem constar de registo em livro próprio organizado pela empresa.

Anexos IX

Relatório Consulta Colaboradores

Anualmente é realizado e entregue um inquérito de consulta aos colaboradores que serve como ferramenta de avaliação dos serviços de SST prestados pela KN Engenharia.

Os inquéritos foram enviados, via e-mail através de formulário do Google Forms em formato papel aos colaboradores que não têm acesso ao formato digital.

No que respeita à resposta aos inquéritos enviados aos colaboradores, obteve-se uma taxa de resposta de 100% no ano de 2024.

2020	Nº de Inquéritos enviados		Nº Respostas	% Respostas	Total
Papel	15	30	7	47%	15
Digital	15		8	53%	

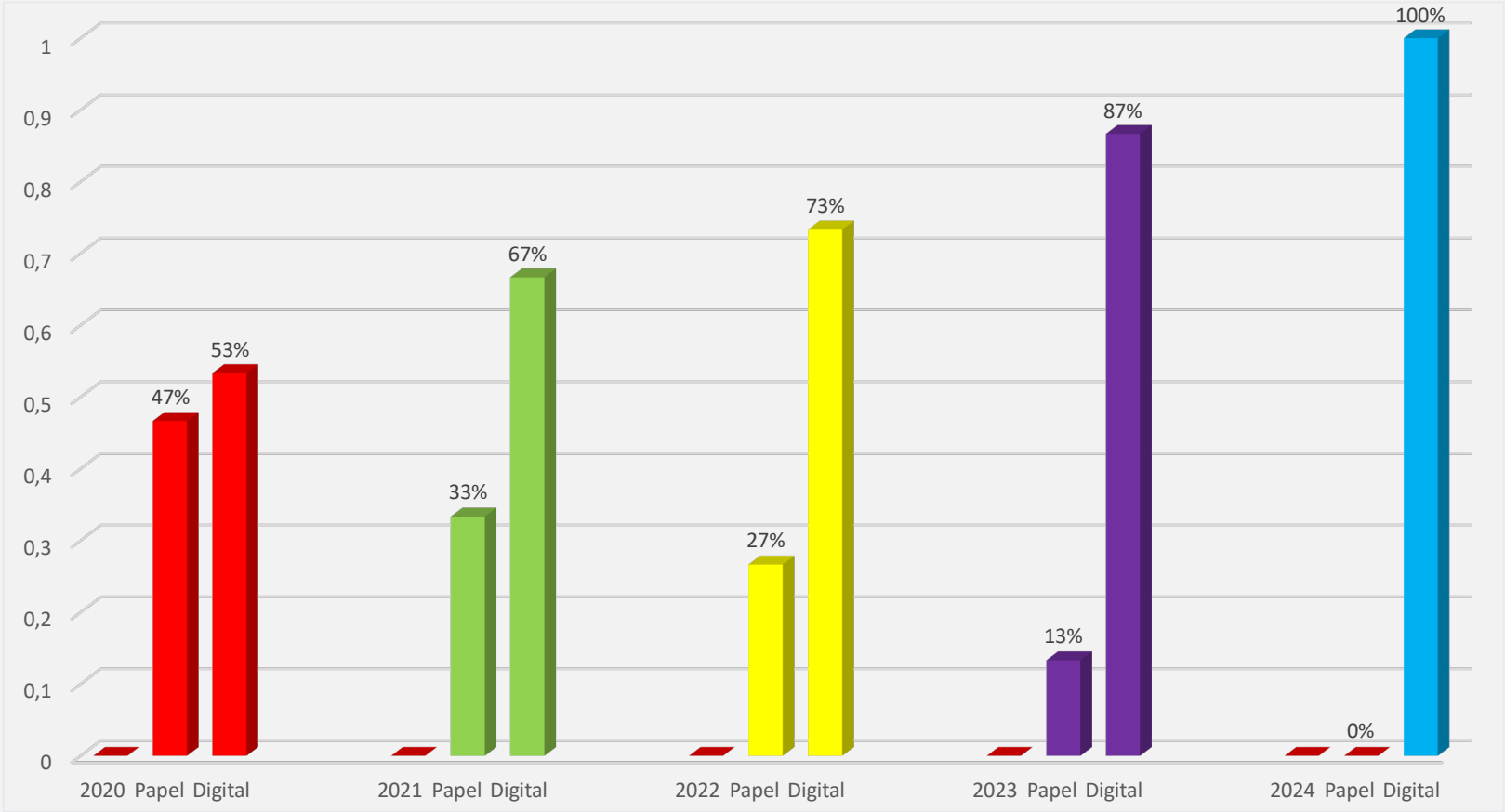
2021	Nº de Inquéritos enviados		Nº Respostas	% Respostas	Total
Papel	15	30	5	33%	15
Digital	15		10	67%	

2022	Nº de Inquéritos enviados		Nº Respostas	% Respostas	Total
Papel	15	30	4	27%	15
Digital	15		11	73%	

2023	Nº de Inquéritos enviados		Nº Respostas	% Respostas	Total
Papel	15	30	2	13%	15
Digital	15		13	87%	

2024	Nº de Inquéritos enviados		Nº Respostas	% Respostas	Total
Papel	15	30	0	0%	15
Digital	15		15	100%	

Consulta aos Trabalhadores



Anexos X



Relatório de Auditoria

RV_CSO_022_11_SinalCabo_DIMC_OT-1-K
AI6Z5N_Fernão_Ferro

Complete

Score	33 / 56 (58.93%)	Flagged items	0	Actions	0
-------	------------------	---------------	---	---------	---

Site conducted

Unanswered

Nº do Documento

RV_CSO_022_11_SinalCabo_DIMC
_OT-1-KAI6Z5N_Fernão_Ferro

Realizado em

08.11.2023

Elaborado por

João Guimarães

Projeto/Instalação

RV_CSO_022_11_SinalCabo_DIMC
_OT-1-KAI6Z5N_Fernão_Ferro

Área de Atividade

DIMC

Local

Praceta João de Lemos 344,
2865-131 Fernão Ferro, Portugal
(38.5919952, -9.1040295)

Caracterização Geral

Descrição geral da obra ou intervenção

Instalação de equipamento box e router

Responsável do dono de obra

Bruno Abrantes

Descrição dos trabalhos que estavam a ser executados durante a visita

Instalação de equipamento box e router

Trabalhos em execução

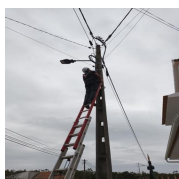


Photo 1



Photo 2

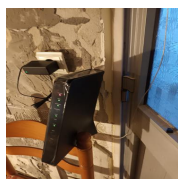


Photo 3

Entidade Executante

* Empresa

- Trabalhadores

SinalCabo

Empresas sub-contratadas

Empresas sub-contratadas

1

* Empresa

- Trabalhadores

**Nuno Raposeiro
João Pedro Melo**

Empresas sub-contratadas

2

* Empresa

- Trabalhadores

**Neurónio Estridente
Luís Carlos Pires**

Auditoria	24 / 28 (85.71%)
Documentação Legal em Obra	5 / 5 (100%)
A FPS/PSS encontra-se em obra e é do conhecimento de todos os intervenientes?	Sim
FPS na frente de obra e DVT dentro de validade até 31/12/2023.	
	
Photo 4	
As tarefas em curso estão previstas na avaliação de riscos?	Sim
Foi comunicado atempadamente o planeamento para a obra?	Sim
Encontra-se devidamente preenchido o Registo de Inspeção e Prevenção para atividade (RIP), caso aplicável?	Não Aplicável
As empresas em obra estão registadas na base de dados enviada à CSO e possuem toda documentação obrigatória?	Sim
Os trabalhadores em obra estão registados na base de dados enviada à CSO e possuem toda documentação obrigatória?	Sim
A Comunicação Previa atualizada está em obra?	Não Aplicável
Acesso ao Local de Trabalho/Sinalização	2 / 2 (100%)
Todos os trabalhadores conseguem aceder com segurança ao local de trabalho?	Sim
A zona de trabalho encontra-se limpa e organizada (caminhos, passadiços e restantes zonas de passagem devidamente desobstruídas e livres de obstáculos e claramente identificáveis)?	Sim
Existem os equipamentos de protecção coletiva adequados para a realização de trabalhos em via pública (Grades de protecção, cones e baias de sinalização)?	Não Aplicável
As aberturas no pavimento ou superfícies frágeis existentes encontram-se bem sinalizadas e devidamente protegidas contra quedas?	Não Aplicável




O local da obra está devidamente delimitado conforme PSS/FPS? (inclusivé atividades sobrepostas)	Não Aplicável
Esta implementada sinalização de segurança e/ou de trânsito conforme plano de sinalização aprovado PSS/FPS?	Não Aplicável
Obra com acompanhamento policial?	Não Aplicável
Andaimes / Escadas	2 / 3 (66.67%)
Os andaimes estão montados com todos os elementos obrigatórios, contraventados e escorados e possuem registo de verificação de acordo com o DL 50/2005?	Não Aplicável
As escadas apresentam-se em bom estado de conservação e possuem registo de verificação de acordo com o DL 50/2005?	Não
 <p>Photo 6</p>	
A escada em utilização está devidamente estabilizada/amarrada?	Sim
 <p>Photo 7</p>	
A escada tem o último lance em fibra (Trabalhos na proximidade de instalações elétricas)?	Sim
 <p>Photo 8</p>	
Trabalhos em Altura	4 / 4 (100%)
Os trabalhadores estão a utilizar os EPI's adequados ao trabalho em altura?	Sim
O trabalhador está a utilizar os EPI's de trabalhos em altura.	



Photo 9

As condições climatéricas são adequadas para a realização de trabalhos em altura?

Sim

O transporte e elevação de ferramentas e equipamentos é feito com bolsas adequadas?

Não Aplicável

O poste ou torre de comunicações encontra-se estabilizado e em bom estado de conservação e utilização?

Sim

As técnicas utilizadas na execução dos trabalhos em altura são adequadas?

Sim



Photo 10

Campos Eletromagnéticos/ Atmosferas potencialmente perigosas

Os trabalhadores têm formação/informação em trabalhos em Campos Magnéticos / Atmosferas potencialmente perigosas?

Não Aplicável

Previamente e durante a execução do trabalho na proximidade da zona de exclusão da antena/ Atmosferas Explosivas é feita uma avaliação da conformidade com equipamento apropriado (Dosímetro/Medidor de Gás)?

Não Aplicável

Trabalhos de Escavação

As redes técnicas existentes (eletricidades, gás,...) encontram-se identificadas (c/ plantas ou marcações) e o seu perímetro delimitado?

Não Aplicável

O perímetro da escavação encontra-se protegido evitando o acesso de outros trabalhadores à área de escavação/rotação da escavadora?

Não Aplicável

Os produtos de escavação encontram-se corretamente depositados não existindo perigo de deslizamento para o interior da vala?

	Não Aplicável
As aberturas de valas com profundidade superior a 1,20 m encontram-se entivadas?	Não Aplicável
A escavação está a ser realizada de acordo com o definido no plano de escavação descrito no PSS /FPS?	Não Aplicável
Máquinas e Equipamentos de Trabalho	1 / 1 (100%)
Os equipamentos elétricos e/ou ferramentas manuais encontram-se em bom estado de conservação/ utilização?	Sim
Os equipamentos de trabalho em obra encontram-se registados na base de dados enviada à CSO e possuem toda documentação obrigatória?	Não Aplicável
As máquinas e equipamentos de trabalho encontram-se em bom estado de conservação e possuem relatório de verificação de acordo com o DL 50/2005?	Não Aplicável
Substâncias Perigosas	
As substancias perigosas existentes em obra encontram-se armazenadas em recipientes apropriados?	Não Aplicável
Movimentação e Elevação de Cargas	1 / 1 (100%)
Estão a ser cumpridas as regra de segurança para movimentação manual de cargas? Operações ocasionais (máx. 30 kg/homem) e operações frequentes (máx. 20 kg/homem)	Sim
Existem meios mecanicos para o auxílio à movimentação de cargas superiores a 30kg?	Não Aplicável
A Carga e descarga da bobine é efetuada com auxilio mecanico? (Qual?)	Não Aplicável
A elevação de cargas suspensas é executada com equipamento adequado?	Não Aplicável
A movimentação mecânica de cargas com auxilio de grua é realizada de acordo com o plano de elevação /movimentação cargas validado?	Não Aplicável
EPI's e EPC's	0 / 1 (0%)

Os trabalhadores tem disponíveis os EPI's adequados aos trabalhos que estão a executar?

Não

O trabalhador João Melo não tem calçado de segurança.



Photo 11



Photo 12

A torre de telecomunicações possui sistema de proteção coletiva anti queda instalado?

Não Aplicável

Emergência

5 / 7 (71.43%)

Existem implementados procedimentos para situações de emergência e resgate e são do conhecimento de todos os intervenientes. (ex: incêndio, acidente trabalho em altura, trabalhos elétricos; atropelamento ,...)?

Sim

Existe em obra uma caixa de primeiros socorros adequadamente equipada?

Não

Não existe caixa de primeiro socorros.

Existe em obra um extintor adequado? (Pressão Normalizada:___ Selo:___ Válido até?)

Não

Extintor fora de validade 07/2023 e pressão ok.



Photo 13



Photo 14

Encontra-se presente em obra pelo menos um trabalhador com formação em primeiros socorros?

Sim

Existe lista de telefones de emergência facilmente acessível?

Sim

Os trabalhadores conhecem o procedimento em caso de emergência?

Sim


Os trabalhadores sabem como reportar os acidentes/ incidentes de trabalho?

Sim

Riscos Eléctricos

Existem procedimentos de segurança escritos específicos para

Não Aplicável

os trabalhos eléctricos?	
Os trabalhos eléctricos em tensão ou na sua proximidade são realizados por técnicos habilitados?	Não Aplicável
As técnicas utilizadas na realização dos trabalhos eléctricos são adequadas?	Não Aplicável
As extensões eléctricas utilizadas encontram-se em bom estado de conservação?	Não Aplicável
As ferramentas eléctricas utilizadas são apropriadas às condições ambientais do local (água, poeiras,...)?	Não Aplicável
Formação / Organização	4 / 4 (100%)
Todos os trabalhadores já tiveram formação básica em segurança?	Sim
Todos os trabalhadores já tiveram ação de acolhimento em obra?	Sim
Os trabalhadores possuem formação específica para os trabalhos que estão a executar?	Sim
Existe um segundo trabalhador de apoio, com formação e equipamento para trabalhos com riscos especiais?	Sim
Riscos Biológicos	
Existem procedimentos definidos e são do conhecimento do trabalhador?	Não Aplicável
O trabalhador dispõe e encontra-se a utilizar os equipamentos de proteção individual?	Não Aplicável
Observações	
Observações:	
Intervenientes	
Responsável pela elaboração do relatório	
	08.11.2023 17:18 WET

Responsável dos trabalhos presente em obra

JM

08.11.2023 17:18 WET

Registo de Não Conformidades	9 / 28 (32.14%)
Não conformidades	9 / 28 (32.14%)
Não conformidades 1	3 / 7 (42.86%)
Não Conformidade Identificada	3 / 7 (42.86%)

Descrição

Relatório de verificação da escada em falta.

Descrição Fotográfica

Tipo de Não Conformidade

Grave

Prazo de resolução da Não Conformidade

Imediata

Medida preventiva implementada

Descrição Fotográfica

A Entidade Executante deve promover formação e informação das medidas preventivas aos trabalhadores envolvidos na tarefa. A implementação da medida preventiva descrita resolve a não conformidade registada.

Responsável pela implementação

Não conformidades 2

3 / 7 (42.86%)

Não Conformidade Identificada

3 / 7 (42.86%)

Descrição

O trabalhador João Melo não está a utilizar calçado de segurança.

Descrição Fotográfica

Tipo de Não Conformidade

Grave

Prazo de resolução da Não Conformidade

Imediata

Medida preventiva implementada

Descrição Fotográfica

A Entidade Executante deve promover formação e informação das medidas preventivas aos trabalhadores envolvidos na tarefa. A implementação da medida preventiva descrita resolve a não conformidade registada.

Responsável pela implementação

Não conformidades 3 3 / 7 (42.86%)

Não Conformidade Identificada 3 / 7 (42.86%)

Descrição **Não existe caixa de primeiro socorros na frente de obra.**

Descrição Fotográfica

Tipo de Não Conformidade **Grave**

Prazo de resolução da Não Conformidade **Imediata**

Medida preventiva implementada

Descrição Fotográfica

A Entidade Executante deve promover formação e informação das medidas preventivas aos trabalhadores envolvidos na tarefa. A implementação da medida preventiva descrita resolve a não conformidade registada.

Responsável pela implementação

Não conformidades 4 0 / 7 (0%)

Não Conformidade Identificada 0 / 7 (0%)

Descrição **Extintor fora de validade 07/2023**

Descrição Fotográfica

Tipo de Não Conformidade

Prazo de resolução da Não Conformidade

Media summary



Photo 1



Photo 2



Photo 3

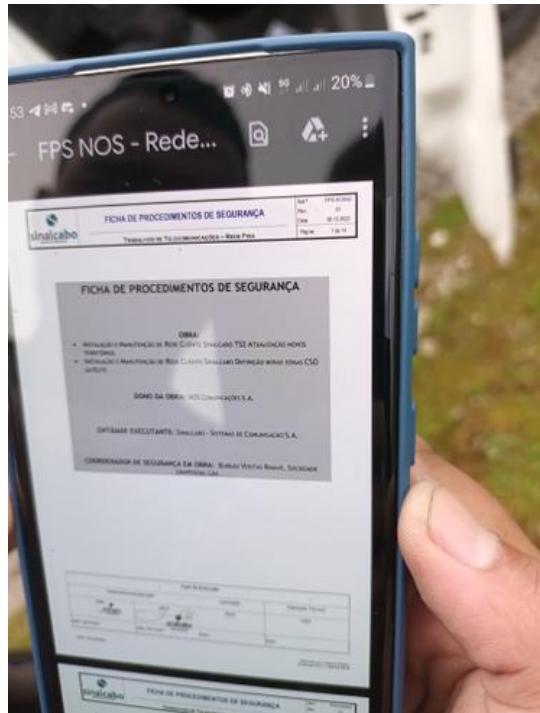


Photo 4



Photo 6



Photo 7



Photo 8



Photo 9



Photo 10



Photo 11



Photo 12



Photo 13



Photo 14



Relatório de Auditoria

RV_CSO_029_010_CME_SalaTecnica_SESAVAC_OEI
6519-1_Paço_De_Arcos

Complete

Score	39 / 59 (66.1%)	Flagged items	0	Actions	0
-------	-----------------	---------------	---	---------	---

Site conducted

Unanswered

Nº do Documento

RV_CSO_029_010_CME_SalaTec
nica_SESAVAC_OEI6519-1_Paço
_De_Arcos

Realizado em

18.10.2023

Elaborado por

João Guimarães

Projeto/Instalação

RV_CSO_029_010_CME_SalaTec
nica_SESAVAC_OEI6519-1_Paço
_De_Arcos

Área de Atividade

FTH

Local

Av. Eng. Bonneville Franco
Nº28 6ºF, 2770-056 Paço de
Arcos, Portugal
(38.6910623, -9.3016842)

Caracterização Geral

Descrição geral da obra ou intervenção

Construção de sala técnica

Responsável do dono de obra

Bruno Abrantes

Descrição dos trabalhos que estavam a ser executados durante a visita

Montagem de cobertura

Trabalhos em execução



Photo 1



Photo 2



Photo 3

Entidade Executante

*** Empresa**
- Trabalhadores

CME

Empresas sub-contratadas

Empresas sub-contratadas

1

*** Empresa**
- Trabalhadores

MBW
Carlos Castanhas
Douglas Silva
Rogério Teixeira

Documentação Legal em Obra

5 / 6 (83.33%)

A FPS/PSS encontra-se em obra e é do conhecimento de todos os intervenientes?

Sim

DPSS na frente de obra e DVT dentro de validade até 31/12/2023.



Photo 5



Photo 7

As tarefas em curso estão previstas na avaliação de riscos?

Sim

Foi comunicado atempadamente o planeamento para a obra?

Sim

Encontra-se devidamente preenchido o Registo de Inspeção e Prevenção para atividade (RIP), caso aplicável?

Sim

Preenchimento do PIP RIP diário.



Photo 8

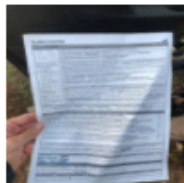


Photo 9

As empresas em obra estão registadas na base de dados enviada à CSO e possuem toda documentação obrigatória?

Sim

Os trabalhadores em obra estão registados na base de dados enviada à CSO e possuem toda documentação obrigatória?

Não

O trabalhador Rogério Teixeira não está na lista de trabalhadores.

A Comunicação Previa atualizada está em obra?

Não Aplicável

Acesso ao Local de Trabalho/Sinalização

2 / 3 (66.67%)

Todos os trabalhadores conseguem aceder com segurança ao local de trabalho?

Sim

A zona de trabalho encontra-se limpa e organizada (caminhos, passadiços e restantes zonas de passagem devidamente desobstruídas e livres de obstáculos e claramente identificáveis)?

Sim

Existem os equipamentos de protecção coletiva adequados

Não Aplicável

para a realização de trabalhos em via pública (Grades de proteção, cones e baias de sinalização)?

As aberturas no pavimento ou superfícies frágeis existentes encontram-se bem sinalizadas e devidamente protegidas contra quedas?

Não Aplicável

O local da obra está devidamente delimitado conforme PSS/FPS? (inclusivé atividades sobrepostas)

Não

O estaleiro não está delimitado conforme DPSS.



Photo 10

Esta implementada sinalização de segurança e/ou de trânsito conforme plano de sinalização aprovado PSS/FPS?

Não Aplicável

Obra com acompanhamento policial?

Não Aplicável

Andaimos / Escadas

2 / 2 (100%)

Os andaimos estão montados com todos os elementos obrigatórios, contraventados e escorados e possuem registo de verificação de acordo com o DL 50/2005?

Não Aplicável

As escadas apresentam-se em bom estado de conservação e possuem registo de verificação de acordo com o DL 50/2005?

Sim



Photo 11

A escada em utilização está devidamente estabilizada/amarrada?

Sim

Escada está amarrada ao contentor.



Photo 12

A escada tem o último lance em fibra (Trabalhos na proximidade de instalações elétricas)?

Não Aplicável

Trabalhos em Altura

3 / 3 (100%)

Os trabalhadores estão a utilizar os EPI's adequados ao trabalho em altura?

Sim

Os trabalhadores têm capacete de protecção, arnês e corda em Y.



Photo 13

As condições climatéricas são adequadas para a realização de trabalhos em altura?

Sim

O transporte e elevação de ferramentas e equipamentos é feito com bolsas adequadas?

Não Aplicável

O poste ou torre de comunicações encontra-se estabilizado e em bom estado de conservação e utilização?

Não Aplicável

As técnicas utilizadas na execução dos trabalhos em altura são adequadas?

Sim

Os trabalhadores está a utilizar um retrátil de segurança. Assim pode deslocar-se em segurança no topo do contentor.

Campos Eletromagnéticos/ Atmosferas potencialmente perigosas

Os trabalhadores têm formação/informação em trabalhos em Campos Magnéticos / Atmosferas potencialmente perigosas?

Não Aplicável

Previamente e durante a execução do trabalho na proximidade da zona de exclusão da antena/ Atmosferas Explosivas é feita uma avaliação da conformidade com equipamento apropriado (Dosímetro/Medidor de Gás)?

Não Aplicável

Trabalhos de Escavação

As redes técnicas existentes (eletricidades, gás,...) encontram-se identificadas (c/ plantas ou marcações) e o seu perímetro delimitado?

Não Aplicável

O perímetro da escavação encontra-se protegido evitando o acesso de outros trabalhadores à área de escavação/rotação da escavadora?

Não Aplicável

Os produtos de escavação encontram-se corretamente depositados não existindo perigo de deslizamento para o

Não Aplicável

interior da vala?

As aberturas de valas com profundidade superior a 1,20 m encontram-se entivadas?

Não Aplicável

A escavação está a ser realizada de acordo com o definido no plano de escavação descrito no PSS /FPS?

Não Aplicável

Máquinas e Equipamentos de Trabalho

1 / 1 (100%)

Os equipamentos elétricos e/ou ferramentas manuais encontram-se em bom estado de conservação/ utilização?

Sim

Os equipamentos de trabalho em obra encontram-se registados na base de dados enviada à CSO e possuem toda documentação obrigatória?

Não Aplicável

As máquinas e equipamentos de trabalho encontram-se em bom estado de conservação e possuem relatório de verificação de acordo com o DL 50/2005?

Não Aplicável

Substâncias Perigosas

As substancias perigosas existentes em obra encontram-se armazenadas em recipientes apropriados?

Não Aplicável

Movimentação e Elevação de Cargas

1 / 1 (100%)

Estão a ser cumpridas as regra de segurança para movimentação manual de cargas? Operações ocasionais (máx. 30 kg/homem) e operações frequentes (máx. 20 kg/homem)

Sim

Existem meios mecanicos para o auxílio à movimentação de cargas superiores a 30kg?

Não Aplicável

A Carga e descarga da bobine é efetuada com auxilio mecanico? (Qual?)

Não Aplicável

A elevação de cargas suspensas é executada com equipamento adequado?

Não Aplicável

A movimentação mecânica de cargas com auxilio de grua é realizada de acordo com o plano de elevação /movimentação cargas validado?

Não Aplicável

EPI's e EPC's

3 / 3 (100%)

Os trabalhadores tem disponíveis os EPI's adequados aos trabalhos que estão a executar?

Sim

Os trabalhadores encontram-se a utilizar os EPI's adequados?

Sim

Os trabalhadores têm calçado de segurança e capacete de protecção.

Os EPI's encontram-se em bom estado de conservação e possuem registo de verificação?

Sim

A torre de telecomunicações possui sistema de protecção coletiva anti queda instalado?

Não Aplicável

Emergência

7 / 8 (87.5%)

Existem implementados procedimentos para situações de emergência e resgate e são do conhecimento de todos os intervenientes. (ex: incêndio, acidente trabalho em altura, trabalhos eléctricos; atropelamento ,...)?

Sim

Existe em obra uma caixa de primeiros socorros adequadamente equipada?

Sim

Os produtos da caixa de primeiros socorros encontram-se dentro do prazo de validade?

Sim

Produtos dentro de validade.



Photo 14

Existe em obra um extintor adequado? (Pressão Normalizada:___ Selo:___ Válido até?)

Sim

Extintor dentro de validade e pressão ok.

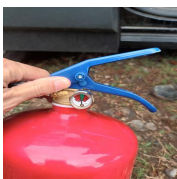


Photo 15



Photo 16

Encontra-se presente em obra pelo menos um trabalhador com formação em primeiros socorros?

Não

Não existe nenhum trabalhador com formação de primeiro socorros.

Existe lista de telefones de emergência facilmente acessível?

Sim

Os trabalhadores conhecem o procedimento em caso de emergência?

Sim

Os trabalhadores sabem como reportar os acidentes/ incidentes de trabalho?

Sim

Riscos Eléctricos

Existem procedimentos de segurança escritos específicos para os trabalhos eléctricos?

Não Aplicável

Os trabalhos eléctricos em tensão ou na sua proximidade são realizados por técnicos habilitados?

Não Aplicável

As técnicas utilizadas na realização dos trabalhos eléctricos são adequadas?

Não Aplicável

As extensões eléctricas utilizadas encontram-se em bom estado de conservação?

Não Aplicável

As ferramentas eléctricas utilizadas são apropriadas às condições ambientais do local (água, poeiras,...)?

Não Aplicável

Formação / Organização

3 / 4 (75%)

Todos os trabalhadores já tiveram formação básica em segurança?

Sim

Todos os trabalhadores já tiveram ação de acolhimento em obra?

Não

O trabalhador Rogério Teixeira sem ação de acolhimento em obra.

Os trabalhadores possuem formação específica para os trabalhos que estão a executar?

Sim

Existe um segundo trabalhador de apoio, com formação e equipamento para trabalhos com riscos especiais?

Sim

Riscos Biológicos

Existem procedimentos definidos e são do conhecimento do trabalhador?

Não Aplicável

O trabalhador dispõe e encontra-se a utilizar os equipamentos de proteção individual?

Não Aplicável

Observações

Observações:

Intervenientes

Responsável pela elaboração do relatório



18.10.2023 10:41 WEST

Responsável dos trabalhos presente em obra



18.10.2023 10:44 WEST

Registo de Não Conformidades

12 / 28 (42.86%)

Não conformidades

12 / 28 (42.86%)

Não conformidades 1

3 / 7 (42.86%)

Não Conformidade Identificada

3 / 7 (42.86%)

Descrição

O trabalhador Rogério Teixeira não está na lista de trabalhadores.

Descrição Fotográfica

Tipo de Não Conformidade

Grave

Prazo de resolução da Não Conformidade

Imediata

Medida preventiva implementada

Descrição Fotográfica

A Entidade Executante deve promover formação e informação das medidas preventivas aos trabalhadores envolvidos na tarefa. A implementação da medida preventiva descrita resolve a não conformidade registada.

Responsável pela implementação

Não conformidades 2

3 / 7 (42.86%)

Não Conformidade Identificada

3 / 7 (42.86%)

Descrição

Não existe nenhum trabalhador com formação primeiro socorros.

Descrição Fotográfica

Tipo de Não Conformidade

Grave

Prazo de resolução da Não Conformidade

Imediata

Medida preventiva implementada

Descrição Fotográfica

A Entidade Executante deve promover formação e informação das medidas preventivas aos trabalhadores envolvidos na tarefa. A implementação da medida preventiva descrita resolve a não conformidade registada.

Responsável pela implementação

Não conformidades 3

3 / 7 (42.86%)

Não Conformidade Identificada

3 / 7 (42.86%)

Descrição

O estaleiro não está delimitado.

Descrição Fotográfica

Tipo de Não Conformidade

Grave

Prazo de resolução da Não Conformidade

Imediata

Medida preventiva implementada

Descrição Fotográfica

A Entidade Executante deve promover formação e informação das medidas preventivas aos trabalhadores envolvidos na tarefa. A implementação da medida preventiva descrita resolve a não conformidade registada.

Responsável pela implementação

Não conformidades 4

3 / 7 (42.86%)

Não Conformidade Identificada

3 / 7 (42.86%)

Descrição

O trabalhador Rogério Teixeira não tem ação de acolhimento em obra.

Descrição Fotográfica

Tipo de Não Conformidade

Grave

Prazo de resolução da Não Conformidade

Imediata

Medida preventiva implementada

Descrição Fotográfica

A Entidade Executante deve promover formação e informação das medidas preventivas aos trabalhadores envolvidos na tarefa. A implementação da medida preventiva descrita resolve a não conformidade registada.

Responsável pela implementação

Media summary



Photo 1



Photo 2



Photo 3



Photo 7

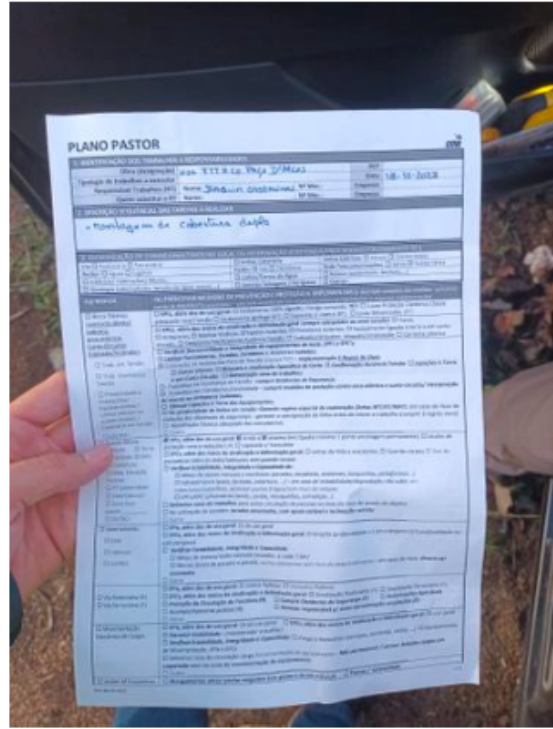


Photo 8

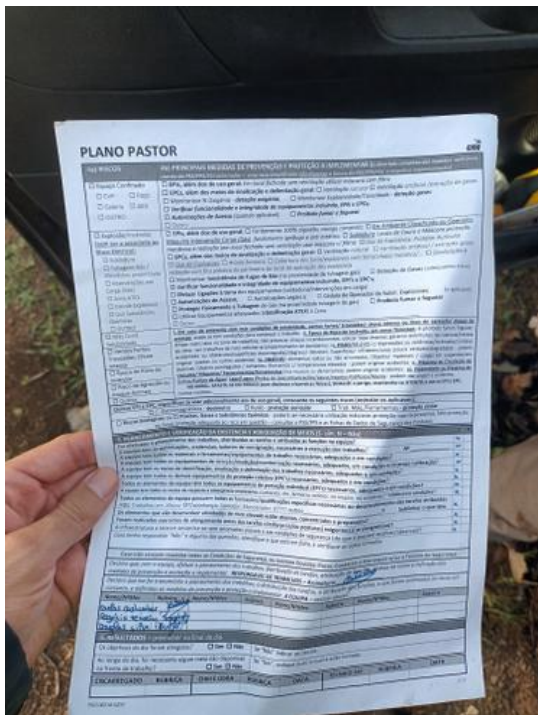


Photo 9



Photo 10



Photo 11



Photo 12



Photo 13



Photo 14



Photo 15



Photo 16